ANNO LXI — NUMERO 151 — TERÇA-FEIRA 7 DE JULHO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de julho, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 3 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Hoje na Camara dos Deputados, e na hora do expediente, foi lido um parecer da maioria da 1.ª commissão de inquerito reconhecendo os poderes do Dr. Thomaz Pompêo de Souza Brazil pelo 7.º districto do Ceará, com um voto em separado da minoria reconhecendo os poderes do seu competidor, Dr. Metton da Franca Alencar.

Foram depois reconhecidos os poderes do conselheiro João Ferreira de Moura, eleito pelo 2.º districto da Bahia.

A Camara, em seguida discutio o projecto sobre o estado servil.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 5 de julho.

S. M. o Rei D. Affonso visitou a cidade de Araujuez.

A epidemia do cholera-morbus estende-se com rapidez radiando de um torno do seu foco para todas as direcções.

PARIS, 5 de julho.

Julga-se que as eleições legislativas terão lugar á 27 de setembro proximo.

NEW-YORK, 5 de julho.

Em Venezuella acaba de rebentar uma revolução.

Nada se pode dizer por hora acerca da gravidade do movimento.

LONDRES, 5 de julho.

Acaba de ser condecorado com a ordem do Banho o general Lumsden, do exercito inglez da Asia.

CAIRO, 5 de julho.

O governador de Dongola desmente a noticia de Olivier Pain, jornalista francez em serviço do Mahdi.

PARIS, 6 de julho.

Grande numero de realistas, residentes em Paris, acabam de proclamar successor do Conde de Chambord ao filho primogenito de Don Carlos.

PARIS, 6 de julho.

Telegrammas de Tonkim annunciam que a guarnição da cidadella de Huê atacou o general de Courcy e sua escolta, sendo repellidos os assaltantes com perdas.

PARIS, 6 de julho.

Novos telegrammas do Tonkim dizem que 30:000 annamitas atacaram as tropas francezas, sendo completamente battidos, e perdendo 1:500 homens, que morreram.

Os francezes apoderaram-se da cidadella de Huê. Suas perdas elevam-se acerca de 60 homens postos fóra de combate.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de julho de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYDROSTATICA

(Extrahido)

Pressões nos liquidos

(Continuação)

Pressão de baixo para cima.—A pressão que uma massa liquida exerce em qualquer altura de baixo para cima em uma superficie horizontal é igual ao peso de uma columna recta de liquido, tendo por base a superficie considerada, e por altura a distancia que a separa do nivel do liquido.

A experiencia seguinte demonstra praticamente esta verdade. Consideremos um cylindro de vidro ôco com um fundo artificial que é uma placa muito delgada, suspensa por um fio; introduzindo o cylindro dentro de um reservatorio cheio de liquido, podemos abandonar o fio, que a placa não cahe em resultado da pressão do liquido de baixo para cima; se deitarmos a pouco e pouco do mesmo liquido dentro do cylindro, vê-se que a placa se conserva ajustada, até que o nivel dentro seja menor que no reservatorio; quando são quasi iguaes, cahe a placa, porque a pressão que o liquido exerce de baixo para cima é igual ao peso da columna liquida que tem por base a superficie da placa e por altura a que a separa do nivel superior do liquido. A placa deve ser feita tão delgada quanto possivel, para pesar pouco, e facilmente cahir quando os niveis tiverem pouca differença.

Prensa hydraulica.—Esta machina, de Pascal, funda se no principio de igualdade de pressão; é de um vasto alcance industrial, porque com o emprego de um pequeno esforço, relativamente, podemos obter effeitos mechanicos muito consideraveis. Reduz-se esta machina essencialmente a dous corpos de bomba, de diametros muito differentes; o embolo da bomba pequena recebe movimento por meio de uma alavanca inter resistente e uma peça a elle articulada, aspirando agua do reservatorio por meio de uma valvula, comprime-a para dentro da bomba grande, fazendo-a passar pelo canal exterior e outra valvula; este canal tem ao entrar na bomba uma valvula que abre para dentro do corpo de bomba. A agua accumulada na bomba grande actua no embolo fazendo-o subir; a haste do embolo tem superiormente um prato onde se collocam os corpos que se desejam comprimir, e que vão de encontro a um plano fixo, que se apoia sobre quatro columnas.

A theoria d'esta machina, tendo presente o principio de igualdade de pressão, é facilmente comprehend da. Como os diametros dos embolos devem ser sempre muito desiguaes, em virtude do principio de Pascal, e como a pressão exercida pelo pequeno embolo se transmitte para a bomba grande, recebe ahi o embolo uma pressão que será tanto maior, quanto maior for a superficie do embolo grande em relação á do embolo pequeno. Um manometro de ar comprimido, collocado no canal avalia o numero de atmospheras de pressão; no mesmo canal ha uma valvula de segurança. N'essa machina, como se vê, a acção mechanica produzida na alavanca transforma-se, pelo principio hydrostatico, n'uma acção muito poderosa, e tanto mais quanto maior for a differença entre as áreas dos cylindros. Esta machina é bastante empregada na industria, para exercer grandes pressões (taes como na extração do assucar das beterrabas, compressão do papel, estofos, etc.).

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JUNHO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario da alfandega João Antonio da Silva Pereira e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela Thesouraria de Fazenda em 5 deste mez, sob n. 280, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar-se da molestia beriberi, fóra da provincia.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que na manhã de 13 do corrente sejam transportados quarenta presos e a respectiva escolta da Casa de Detenção até a bordo do vapor *Mandahú*.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que na manhã de 13 do corrente mez sejam escoltados quarenta presos da Casa de Detenção até o presidio de Fernando de Noronha, os quaes para alli tem de seguir a requisição do Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca desta capital.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— Ao Dr. juiz de direito da vara commercial da comarca do Recife.—Para cumprimento do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 29 do mez findo restituo a V. S. afim de ser observada a doutrina da circular do mesmo ministerio n. 33 de 2 de julho de 1883, a carta rogatoria executoria expedida por esse juizo as justiças de Portugal, a requerimento de Manoel Francisco Rodrigues contra Manoel Felippe Coelho.

— Ao director do presidio de Fernando.—Receba V. S. nesse presidio os quarenta presos, comprehendidos na inclusa relação por cópia, os quaes para ahi seguem a requisição do Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

— Ao mesmo.—Convém que V. S. providencie no sentido de ser apresentada na secretaria desta presidencia a petição que o sentenciado Antonio Soares de Queiroz tem de dirigir a S. M. o Imperador, visto acharem-se na mesma secretaria os documentos que devem instruir o recurso de graça interposto pelo mesmo sentenciado da pena de galés perpetua, que lhe foi imposta em 5 de junho de 1861 em virtude de decisão do jury de Ouricury.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar o Fielden Brother, emprezario da illuminação publica, a importancia da subvenção proveniente de luz do palacio da presidencia relativo ao trimestre de janeiro a março deste anno.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que deixou hontem o exercicio do cargo de official de gabinete da presidencia o bacharel José Maria de Araujo, por ter sido nomeado administrador do Cemiterio Publico de Santo Amaro, sendo substituido pelo bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante, que na mesma data assumio o respectivo exercicio.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc. para os devidos fins, que por telegramma de 7 do corrente mandei adiantar pela collectoria do Limoeiro oito dias de soldo a uma escolta de policia que alli foi levar presos.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar do professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, alludidas em seu officio a que respondo, n. 199 de 3 do corrente mez.

— A' junta classificadora do municipio de Ipojuca.—Tendo ouvido o juiz municipal e de orphãos competente, approvo a nova classificação que Vmcs. remetteram por cópia com o officio de 26 de março deste anno, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação e recommendo que, findo o praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1873, o collector geral, membro dessa junta, proceda rigorosamente de accordo com o art. 37 e seguintes do dito regulamento, e especialmente com a ordem circular do Thesouro Nacional de 16 de julho de 1863, afim de que se liberte maior numero possivel de escravos, mediante indemnisação rasoaveis.

Segundo a dita ordem circular, não devem ser admittidos arbitramentos superiores aos valores reaes dos escravos, para o que aos agentes fiscaes cumpre exigir a exhibição do titulo de acquisição, não como elemento exclusivo, mas sim tendo-se em consideração á idade, defeito physico contra as circumstancias que depreciem taes valores, podendo recorrer dos arbitramentos, ainda que sejam concordes os arbitrades, todas as veses que entenderem que são excessivos os preços.

Chamo para isso a attenção do collector geral.—Remetteu-se copia ao juiz municipal.

Portaria:

— A' Camara Municipal do Recife.—Para os fins convenientes communico á Camara Municipal do Recife que o bacharel José Maria de Araujo participou ter assumido hontem o exercicio do cargo de administrador do cemiterio publico de Santo Amaro.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar por conta da provincia, no dia 13 do corrente, a bordo do vapor que tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha, os quarenta presos mencionados na inclusa relação por copia, e bem assim a respectiva escolta.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande conceder passagem a ré até ao Rio Grande do Norte ao Symphronio de Moura Barros por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor que segue no dia 20 do corrente para os portos do norte.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente que approvo a sahida do vapor *S. Francisco* para os portos do sul até a Bahia, no dia 11, ás 5 horas da tarde, ficando transferida para o dia 13 ao meio dia a viagem do *Mandahu* para o presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram se as devidas communicações.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar a Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, o soldado da companhia de infantaria daquella provincia João Baptista Nogueira de Carvalho, o qual tendo-se engajado alli com destino a côrte ausentou-se no dia 3 do corrente e apresentou-se hontem ao quartel general do commando das armas desta provincia, conforme participou o respectivo brigadeiro em officio tambem de hontem, sob n. 226.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar á Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca* o soldado desertor da companhia de infantaria daquella provincia Sebastião Pereira da Silva, e bem assim a respectiva escolta composta do cabo José Leocadio de Araujo e soldado Vicente Cardoso da Silva, ambos pertencentes ao 14º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de serem presentes á Assembléa Legislativa Provincial o officio do inspector do Thesouro de 2 do corrente, n. 579, e mais papeis annexos, contendo informações relativas a petição que devolvo de Joaquim Firmo de Oliveira, arrematante do pedagio da barreira de Palmares. Fica assim respondido o officio de V. S. de 19 de maio ultimo, sob n. 164.

— Ao gerente da Caixa Filial do Englis Bank of Rio de Janeiro Limited.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 3 do corrente, com o qual V. S. remetteu o balancete das operações effectuadas por essa Caixa Filial no mez de maio proximo findo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JULHO DE 1885

Abaixo assignado de habitantes de Meringabas—Os supplicantes serão attendidos, quando permittir o estado financeiro da provincia.

Alexandrina Moreira Reis.—Sim, com ordenado, dependendo o abono de vencimentos do resultado da inspecção da junta medica provincial a quem a supplicante se apresentará.

Companhia Great Western Brasil of Railway.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Cezario de Benevides Falcão.—Aguarde vaga.

Emilia de Santa Rosa.—A' vista da informação indeferido.

Francisco Galdino de Araujo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Botelho de Andrade.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Soriano de Souza Filho.—Como requer.

João Baptista Gomes Penna.—Indeferido.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Baptista Cabral.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João José Rodrigues.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Lauriano José Pimenta.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda pora attender nos termos da sua informação logo que tenha execução a prorogacão do orçamento.

Luiz Manoel do Rego Valença.—Encaminhe-se.

Maria Freire Gomes da Silva.—Indeferido a vista da informação.

Rodolpho Gomes da Silva Filho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Zima do Roxo Lima.—Dê se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 6 de julho de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 732.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de julho de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Participo V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 4:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bellarmino Augusto de Barros, por embriaguez e disturbios, o qual no mesmo dia foi posto em liberdade.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Jacintho de Medeiros Barbosa, como indiciado em crime de ferimentos graves.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Pedro Celestino Gonçalves, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Felippe dos Santos e José Antonio dos Santos, por disturbios.

Foram postos em liberdade os seguintes individuos:

José Clementino do Nascimento ou Clemente Pergentino dos Santos, por alvará do Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury; José Soares Cavalcante, por alvará do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal: Antonio Angelo do Nascimento e Domingos, escravo de Manoel Peres Campello Jacome, por ordem desta chefatura; e Manoel José de Barros, que fôra preso no dia 1 do corrente, á requisição do subdelegado da freguezia do Recife.

— Foram apresentados ao tribunal do jury os individuos de nomes Antonio José de Lima e José Clementino do Nascimento e ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio o de nome Gregorio Francisco das Chagas, os quaes voltaram para a Casa de Detenção, sendo que o segundo foi depois posto em liberdade, como acima se vê.

No dia 5 foram recolhidos os seguintes:

A' minha ordem, Manoel Ferreira de Andrade.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Joaquim de Sant'Anna, João Francisco da Silva, Vicente Ferreira de Paula Cavalcante, Antonio Delfino da Silva e Jayme Mairoy, por embriaguez e e disturbios, sendo que o primeiro foi logo posto em liberdade.

A' ordem do de Santo Antonio, Bibiano de Jesus Bandeira e Augusto Bruno da Silva, por uso de armas defezas.

A requisição do subdelegado do Santo Antonio, foi posto em liberdade Melchiades José Pereira do Carmo, que havia sido recolhido no dia 3.

Foi apresentado ao subdelegado do 1.º districto de S. José, o individuo de nome Jacintho de Medeiros Barbosa, que voltou para o estabelecimento.

— Na tarde de 4 do corrente foi ferido martalmente João Athanasio de Almeida, sendo mandado para o hospital Pedro II.

— Foi preso e recolhido na Casa de Detenção, como supposto autor de ferimento, o subdito portuguez Jacintho de Medeiros Barbosa, que nega a autoria do crime praticado dentro de sua taverna no largo do Mercado.

Houve accumulação de povo e alguns imprudentes tentaram tomar vindicta, mas desistiram de sua tentativa pela energia e prudencia do subdelegado de S. José, districto do delicto, e do de Santo Antonio, tenente Joaquim Innocencio Gomes, que é um optimo auxiliar.

Inteirado do occorrido, providenciei ainda a tempo de não ver inutilisados os esforços do dito subdelegado.

O subdelegado respectivo está procedendo nos termos do inquerito.

— O subdelegado do 1.º districto do Boa-Vista remetten-me hoje duas collecções completas de jogo de vispora, uma caixa de madeira com baralhos de cartas e uma outra de flandres contendo fixas.

Estes objectos foram apprehendidos por aquella autoridade na madrugada de hontem em tres casas diversas, sendo uma das collecções de vispora na rua do Cisco, onde é morador Theodoro de Oliveira Barreto, a outra na casa de Leovigildo Baptista dos Santos, sita á rua do Atalho, e os baralhos de cartas e fixas na rua do Socego, casa de Sabino José Bernardo.

Foi imposta a cada um d'aquelles individuos a multa de 30$, e quanto aos objectos mandei nesta data recolher ao deposito publico.

— Mandei hoje apresentar ao commandante da companhia de apreddizes marinheiros os menores desertores Manoel José de Lima e José Feliciano Alves da Silva, que foram capturados no termo de Gamelleira, conforme tratei na parte de 3 do corrente.

— Acaba de me communicar o subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, que fez recolher hontem á Casa de Detenção, por se achar soffrendo de alienação mental, a Amancio da Conceição, que fica alli á minha disposição até que se me offereça opportunidade de transferil-o para o asylo da Tamarineira.

— Tambem foi recolhido hoje aquelle estabelecimento, de minha ordem e por se achar pronunciado em Serinhãem como incurso nas penas do art. 3º da lei de 26 de outubro de 1826, o individuo de nome Augusto Cesar Colaço de Menezes.

— Pelo subdelegado do 1º districto de S. José me foi apresentada a parda Joanna Baptista, que diz ter peculio para conseguir libertar-se.

Passei-a á disposição do Dr. juiz de direito do civel desta cidade, perante quem será resolvida semelhante pretenção.

— Hontem, ás 8 horas da noite, falleceu repentinamente no 2º districto da Boa-Vista, o pardo Anacleto Joaquim de Sant'Anna, homem de 50 annos de idade e que era empregado no chafariz de Santo Amaro.

O fallecido tratava de retirar se para casa de sua residencia, quando foi accommettido de um ataque, que o fez cahir sobre a calçada de uma venda á rua do Bom Gosto, morrendo instantaneamente.

Em um dos bolsos da calça foi encontrada a quantia de 9$230, que o subdelegado entregon a viuva do finado.

O cadaver foi depositado na capella de Santo Amaro, onde hoje fez-se a vistoria ordenada na lei, sendo depois sepultado no cemiterio publico.

— Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito a que procedeu com relação ao incendio que na noite de 29 do mez findo se manifestara no predio n. 82 da rua de Pedro Affonso em que era estabelecido e morava o subdito partuguez José do Rego Borges.

— Hontem, ás 10 horas da manhã e no lugar denominado Santa Thereza, pertencente ao termo de Páo d'Alho, foi preso em flagrante, quando espancava barbaramente a uma criança de 7 annos, o individuo de nome João José Silvano.

A criança apresenta diversas cicatrizes no corpo e alguns ferimentos feitos com chibata.

O subdelegado respectivo procede a tal respeito nos termos do inquerito policial.

— Tambem na madrugada do dia 2 do corrente, em terras do engenho *Eizo*, do referido termo de Páo d'Albo, Amaro João Candido e um outro individuo que não foi conhecido dirigiram-se á casa de Felisardo de tal, a quem pediram café e como este não tivesse na occasião tal bebida, exigiram que mandasse buscar aguardente, no que foram attendidos por Felisardo, que para esse fim expedio um filho menor.

Demorando-se esse em voltar exigiram elles que Felisardo os acompanhasse para procurarem o menor, que foi encontrado já em caminho.

Ahi mesmo beberam a aguardente e em seguida conduziram a Felisardo para o rio, onde o obrigaram a despir-se e cahir n'agua.

Obedecidos em tudo por Felizardo que se achava atterrorisado, deram-lhe depois uma facada, ferindo-o mortalmente.

Os delinquentes evadiram-se e contra os mesmos procedia a autoridade nos termos da lei.

— O subdelegado da freguezia de Santo Antonio communicou-me verbalmente que hontem ás 6 horas da tarde, falleceu repentinamente em um hotel da rua do Dr. Feitosa, outr'ora Estreita do Rosario, o individuo de nome Austricliano Lopes Leão.

— Hontem, pela manhã, houve grande disturbio, ao seguir para o respectivo quartel o 14º batalhão de linha, que havia ido á missa.

Achava-me na Casa de Detenção quando isso succedia, de modo que nada pude providenciar de momento, como era necessario.

Disturbios taes sobresaltam a população e depõe contra o estado de nossa civilisação.

Procurarei providenciar para que facto igual se não repita.

Fui informado de que muitos individuos estavam armados e que na rua do Barão da Victoria foi ouvido o estampido de um tiro.

Ao subdelegado respectivo recommendei este ultimo facto para abrir o inquerito devido.

— No dia 29 do mez findo, José Ferreira da Costa, morador no districto Riacho do Matto, do termo de Agua-Preta, espancou barbaramente a Manoel Ribeiro da Motta.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu se nos termos do inquerito policial.

— Em officio de 16 do mez findo, communicou-me o delegado do termo de S. José do Egypto, que no dia 8 do mesmo mez terminara o inquerito a que procedera contra o major Esperidião de Siqueira Campos, autor do assassinato de que fôra victima João Domingue de Andrade, que exercia alli o cargo de delegado, facto occorrido no dia 18 de maio e do qual me occupei na parte do 1º do mez passado.

— No dia 21 do mez findo, e no sitio denominado Angelim, do termo de Garanhuns, deu-se um conflicto entre trabalhadores do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, do qual resultou sahir bastante ferido o individuo de nome Antonio Lourenço, cognominado Capoeira.

Não houve prisão.

A tal respeito procedia-se nos termos da lei.

— No dia 15 do mez findo assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de S. José do Egypto, o capitão do corpo de policia José Carlos Vital.

— Tambem no dia 3 do corrente assumio o tenente Ildefonso Ignacio do Amaral o exercicio da subdelegacia do 1º districto do termo de Nazareth.

Recebi hoje as seguintes armas defezas:

Pelo subdelegado da freguezia do Recife uma roqueira; pelo de Santo Antonio duas facas, dous espêtos, um canivete, um compasso, uma navalha, e um revolver; pelo do 1º districto da Boa-Vista duas facas, dous compassos e um canivete, e pelo do 1º districto de Catende dez facas.

Estas armas foram hoje enviadas para o Arsenal de Guerra afim de serem inutilisadas, excepto o rewolver que mandei applicar ao serviço da guarda civica.

— O subdelegado da freguezia do Recife apprehendeu hontem no 3º andar do predio n. 6 do becco de José Caetano, onde é morador Antonio Delfino da Silva, diversos baralhos de cartas, cartões de vispora e fixas, cujos objectos foram hoje recolhidos no deposito publico.

— Acaba de me informar o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, em officio desta data, que mandou proceder a vistoria no cadaver de Austricliano Lopes de Leão, de quem acima me refiro, tendo o Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque declarando que a morte fôra produzida por uma apoplexia pulmonar.

Accrescenta o mesmo subdelegado que o infeliz não tinha domicilio certo e era empregado na Alfandega como balanceador.

Nas vestes que trajava foram encontradas duas cartas e a quantia de 550 réis, que ficam depositadas nesta repartição para serem entregues á famila, que reside na provincia de Sergipe, a cujo chefe de policia nesta data me dirijo para os devidos fins.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Relação dos criminosos pronunciados no termo de Taquaretinga, que se acham ausentos, e cuja captura se recommenda as autoridades policiaes.

Antonio da Silva Cavalcante, não qualificado, pronunciado em 6 de setembro de 1879 na penas do art. 257 do cod. crim.

Antonio Bahia, não qualificado, pronunciado nas penas do art. 205 do cod. crim. em 15 de outubro de 1879.

Antonio Martins de Araujo, não foi qualificado, pronunciado em 26 de fevereiro de 1880 nas penas do art. 257 do cod. crim.

Antonio Martins da Silva, pronunciado em 14 de julho de 1880; no art. 257 do cod. crim., não foi qualificado.

Alexandre de tal, filho de José Luiz da Silva, não foi qualificado, pronunciado em 14 de julho de 1880, no art. 257 do cod. crim.

Antonio Francisco Mancio, condemnado nas penas do art. 257 do cod. crim. pelo Tribunal do Jury, não foi qualificado.

Amaro, escravo de Agostinho Pereira de Lucena, não foi qualificado, pronunciado em 26 de novembro de 1880, nas penas do art. 264 do cod. crim. combinado com o art. 21 §§ 1º e 2º de lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871.

Anacleto José Antonio de Souza, pronunciado em 26 de novembeo de 1880, nas do art. 264 do cod crim. combinado com o art. 21 §§ 1º e 2º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, não foi qualificado.

Candido Izidro de tal, não foi qualificado, pronunciado no art. 257 do cod. crim. em 10 de abril de 1884.

Florencio Villa Nova, não foi qualificado, pronunciado no art. 257 do cod. crim. em data de 26 de fevereiro de 1880.

Francisco Rodrigues Chaves, co-réo do mesmo crime, pronunciado na mesma data.

Francisco Bezerra, pronunciado no art. 269, combinado com o art. 270, 2ª parte do cod. crim. não foi qualificado.

Francisco Rodrigues Chaves, pronunciado no art. 257 do cod. crim. em 11 de fevereiro de 1884.

Guilhermino Siqueira da Cruz, pronunciado no art. 257 do cod. crim., combinado com o art. 6º do mesmo cod. desde 9 de dezembro de 1880, não foi qualificado.

Ignacio Vieira, conhecido por Ignacio Grande, pronunciado no art. 257 do cod. crim. combinado com o art. 6º do mesmo cod., não foi qualificado, foi pronunciado em data de 3 de dezembro de 1880.

José Pereira de Lima, pronunciado no art. 257 do cod. crim. em data de 2 de setembro de 1879, não foi qualificado.

João Gomes Sacerdote, pronunciado no art. 257 do cod. crim., em data de 13 de agosto de 1879,

José Gomes de Moura, pronunciado no art. 269 do cod. crim., em data de 19 de novembro de 1879.

José Talhado, pronunciado no art. 269 do cod. crim., em 17 de novembro de 1879.

João Bellarmino, pronunciado no art. 257 do cod. crim., em data de 14 de julho de 1880.

José Ferreira de Macedo, conhecido por José Magro, pronunciado no art. 257 do cod. crim. em data de 24 de novembro de 1880.

José Dionizio, pronunciado como incurso no art. 257 do cod. crim. em data de 9 de dezembro de 1880, consta estar em S. José do Egypto desta provincia.

José Trajano de Farias, pronunciado no art. 269 do cod. crim., em data de 17 de fevereiro de 1881

José Ferreira da Silva, pronunciado no mesmo crime.

João de Araujo, pronunciado no art. 25 do codigo criminal em 18 de junho de 1881.

João José da Silva, pronunciado no art. 257 do codigo criminal em 11 de agosto de 1881.

José Ferreira da Silva, pronunciado no art. 257 do codigo criminal em 19 de setembro de 1861.

João do Carmo Binga, pronunciado no art. 257 do codigo criminal em data de 10 de outubro de 1883, e consta estar no termo de Bezerros desta provincia

José Francisco dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal em data de 10 de outubro de 1883.

José Joaquim Thomaz, pronunciado no art. 257 do codigo criminal em 3 de outubro de 1884.

José Felix da Silva, pronunciado no art. 257 do codigo criminal, em data de 3 de outubro de 1884.

Manoel Francisco Gomes, pronunciado no art. 257 do codigo criminal em data de 13 de agosto de 1879.

Marcos Antonio da Silveira, pronunciado como incurso no art. 269, em data de 17 de dezembro de 1879.

Florencio Lopes, pronunciado no art. 257 do codigo criminal em 11 de agosto de 1881.

Miguel da Silva do Nascimento, pronunciado no art. 257 do codigo criminal em 12 de setembro de 1881.

Manoel Benicio Landelino de Azevedo, pronunciado no art. 219 do codigo criminal em 5 de março de 1893, consta estar no Rio de Janeiro.

Manoel Raphael, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, combinado com o art. 270 do mesmo codigo.

Manoel Correia, pronunciado no art. 257 do codigo criminal em 3 de dezembro de 1883.

Manoel Eduardo de tal, pronunciado no art. 193, combinado com o art. 34 do codigo criminal.

Manoel Felix da Silva, pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

Manoel Dias, pronunciado no mesmo crime.

Olympio de tal, comparça de José Talhado, pronunciado no art. 269 do codigo criminal.

Theotonio José da Silva, condemnado no art. 257 do codigo criminal, consta estar no lugar Serra da Cachoeira, junto da Serra Bonita da comarca de Cabaceiras da Parahyba do Norte.

José Manoel Bezerra, conhecido por Zuza Margarida, pronunciado no art. 257 do codigo criminal em 5 de junho de 1885.

Manoel Cabarolla, pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

Joaquim Magro, pronunciado no art. 257 do mesmo codigo.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de julho de 1885.

O secretario,
Arthur de Barros F. de Lacerda.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE JULHO

João Francisco Peregrino da Pa[illegible] lado para attender,

Confraria de Santa Rita de Cas[illegible] Floresta da Cunha Salles, Carneiro Junior alferes José Soares de Mello, Candida de mond da Cunha e officio do engenheiro che[illegible] Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

José Torres Campos de Medeiros, Manoel José de Campos Barbosa e Luiz Simões da Fonseca.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre Manoel Zacharias de Souza Lyra e Francisco Pereira de Lima.—Registre-se e façam-se os assentamentos competentes.

Domingos José da Costa Amorim.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Joaquim Pereira de Azevedo Ramos.—Dê-se ficando copia por certidão.

José Antonio de Magalhães Bastos.—Entregue-se pela porta.

Antonio de Moraes Campello.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Pontos da bibliotheca e da Casa de Detenção.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

— 4 —

Francisca Joaquina de Oliveira Campos.—Ao Sr. thesoureiro para proceder de accordo com as informações.

Confraria do Amparo de Goyanna.—Junte-se copia das informações.

Francisco Avila de Mendonça.—Informe o Sr. contador.

Pontos das Obras Publicas, da secretaria da Instrucção Publica e dos guardas da illuminação.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Lydio Mariano de Albuquerque.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Antonio da Costa Miranda.—Não pode ser attendido em vista das informações.

Officio do commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. collector de Jaboatão, providenciando logo no sentido da requisição.

José Joaquim da Silva Barreto, Luiz Pereira de Farias, Carlota Leonilla Ferreira Calado.—Informe o Sr. contador.

Manoel Vieira Bernardes Junior e Francisco Pinto de Magalhães.—Informe o Contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JULHO DE 1885

Joaquim José Fernandes & C.—A 1ª secção.

Amorim Irmãos & C., e Domingos José da Costa Amorim.—Informe a 1ª secção.

— 6 —

José Theodoro Borges.—Requeira ao Thesouro Provincial.

Julio & Irmão.—Informe a 2ª secção.

Barão de Serinhãem.—Informe a 1ª secção.

Geraldo Moreira da Silva.—Informe a 1ª secção.

Orestes Travasso & C.—Deferido em vista das informações.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Attendido em vista da informação.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.—Informe a 1ª secção.

Francisca Candida da Silva e a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.—Informe a 1ª secção.

Candido Alves da Fonseca.—Certifique-se.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

53ª SESSAO EM 19 DE MAIO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Antunes Pinheiro, Nile de Miranda Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, e Praxedes Pitanga, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Silvino Cavalcante, Ermirio Coutinho, Drummond Filho, Fiel Grangeiro, Regueira Costa, Rosa e Silva, Luna Freire Junior, Constantino de Albuquerque, e Augusto Leão.

Faltam os Srs Arruda Falcão, Ferreira Jacobina, Antonio Correia, João Alves, Alfredo Correia e Epaminondas Nogueira.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte.

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, devolvendo informado o requerimento de Joaquim Carlos Cavalcanti de Albuquerque.—A' quem fez a requisição.

Vem a mesa, são lidos, e apoiados os seguintes pareceres.

A commissão de petições a qual foi presente a de Joaquim Firmo de Oliveira, arrematante da ponte de Palmares, em que pede isenção do pagamento da ultima prestação ou a concessão de continuar a perceber o pedagio por mais de 6 mezes sem obrigação de novos pagamentos ao thesouro provincial, entende que deve ser elle ouvido a respeito.

Sala das commissões, 18 de maio de 1885.—Maximiano Duarte. Amaral e Mello.—José Maria.

A commissão de petições a qual foi presente um abaixo assignado de proprietarios moradores e passadores de festa nos lugares Venda Grande, Candeias e Piedade do termo de Muribeca, em que pedem que se mande embarrar ou empedrar a estrada que partindo da estação dos Prazeres os conduz ás praias da Venda Grande, tendo em consideração o estado financeiro da provincia e a informação que a respeito prestou a directoria das Obras Publicas, entende que deve ser indeferido o dito abaixo assignado.

Vem a mesa são lidos, apoiados e julgados objecto de deliberação vão a imprimir os seguintes projectos:

N. 97.—A commissão de instrucção publica, examinando a petição de Silverio Domingues Ribeiro da Silva, ouvinte do 1º anno da Escola Normal o qual requer que seja-lhe dispensado o lapso do tempo que lhe falta para matricular-se na mesma Escola; por faltar o peticionario apenas quatro mezes, como prova a certidão de baptismo junta á mesma petição, propõe a mesma commissão que a Assembléa adopte o seguinte projecto:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica dispensado a Silverio Domingues

MUTILADO

Ribeiro da Silva, o lapso do tempo que lhe falta para poder matricular-se na Escola Normal.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões em 18 de maio de 1885.—Landelino de Luna Junior.—Estevão de Oliveira.

A commissão de petições, á qual foi presente a de Firmino Theotonio da Camara Santiago, proprietario da casa que serve de barreira no lugar Timbó em que pede a prorogação por 3 annos do contracto feito com a presidencia em agosto de 1881, tendo em consideração o que allega o peticionario, e foi confirmado pelas informações prestadas pelo Thesouro Provincial e directoria das obras publicas, é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a prorogar por 3 annos o contracto celebrado com Firmino Theotonio da Camara Santiago, proprietario da casa que serve de bareira no lugar Timbó.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 18 de maio de 1885.—Maximiano Duarte.—Amaral e Mello.—José Maria.

N. 99.—A Asssembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica a Camara Municipal de Buique autorisada a despender e a arrecadar, durante o corrente exercicio, os impostos de accordo com a lei do exercicio anterior.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Salla das sessões em 19 de maio de 1885.—Amaro Fonseca.—Dr. Praxedes Pitanga.—Maximiano Duarte.—Dr. João Augusto.

O Sr. Maximiano Duarte disse, que tendo de justificar a indicação que vai submetter a consideração da casa, pedia licença aos nobres deputados pelo 12º districto, para, como se costu-[...]dizer, metter a mão em seára alheia, com [...] seja elle tambem representante da pro-[...]

[...]sendo extincto o aldeiamento da ser-[...] da comarca de Cimbres, que é sem [...] das mais importantes da nossa pro-[...]ficaram as terras sujeitas a invasões que [...]se tem apoderado, verdadeiros intrusos que [...] transformado em terrenos de creação de [...] quando elles são proprios para cultura, tra-[...]ndo assim em verdadeiro estado de oppressão os pobres indios que alli habitam, e que vivem exclusivamente da industria agricola:

Que quando os indios viviam aldeiados, e sob a direcção do coronel Candido Xavier Pereira de Brito, os negocios alli corriam de modo regular, devido ao respeito e consideração de que elle gosa.

O Sr. Pitanga—Caracter distinctissimo.

O Sr. Maximiano Duarte, mas que presentemente o estado é diverso, não podem elles colher o que com difficuldade plantam, por causa da grande porção de gado, que anda solto e pastando em dita serra.

Que o indio Manoel Felix Santiago, como um dos mais intelligentes, foi até a S. M. o Imperador pedir providencias, para que cessasse esse estado afflictivo em que elles vivem, mas, infelizmente, os poderes competentes nada têm feito neste sentido, e elles continuam a soffrer:

Que com a demarcação que se pede lucrará a fazenda, e serão respeitados os direitos d'aquelles que forem conservados em ditas terras, conhecidos assim os limites dos terrenos que legitimamente occuparem.

Que, finalmente, no estado presente as terras d'aquella serra, não sendo devidamente aproveitadas, não prestam a menor utilidade, ao passo que pelo meio indicado, darão grande merecimento a agricultura da comarca, com a qual ella muito e muito lucrará.

Eis a indicação: (Lê)

Vem á mesa, é lida, apoiada e remettida á commissão de redacção a seguinte indicação:

« Indico que pelos meios competentes se peça ao governo geral, que mande proceder a demarcação das terras da serra do Ororobá da comarca de Cimbres, pertencentes ao extincto aldeiamento, afim de que tenha applicação aos interesses do estado, respeitando-se direitos adquiridos. — *Maximiano Duarte.* »

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça a directoria da Instrucção Publica copia de todas as informações prestadas pelo respectivo delegado litterario, a respeito da cadeira de Ribeiro Fundo, desde que é ella exercida pelo actual professor Domingos Nunes Ferreira.—*F. A. Rosa e Silva.* »

O Sr. Rosa e Silva poucas considerações fará sobre o requerimento que acaba de ser lido pelo nobre Sr. 1º secretario. Esse requerimento diz respeito a um distincto professor de uma das localidades do districto que tem a honra de representar nesta casa, professor que é um zeloso cumpridor de seus deveres.

Tendo, porém, a Assembléa approvado um outro requerimento do seu nobre companheiro de districto, pedindo ao delegado litterario informações relativas aos ultimos mezes, pede que venham tambem as informações anteriores, para que esta Assembléa veja que nenhum fundamento ha na accusação que se fez.

Não necessita o orador dizer á casa que por occasião das ultimas eleições se procurou fazer pressão sobre o professorado, como sobre todo o funccionalismo. (Apoiados e não apoiados).

O professor a quem se refere, é conservador e por esse facto se quiz supprimir a sua cadeira. Felizmente a presidencia da provincia teve sciencia de que a escola era muito frequentada, tornando-se assim uma necessidade para todas as localidades.

N'estas condições nada mais justo do que aquillo que pede no seu requerimento e espera do espirito e justiça da Assembléa, que elle seja aceito.

(O orador não revio o seu discurso).

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Goes Cavalcante, pedindo informações sobre occurrencias dadas na comarca de Bezerros.

O Sr. Goes Cavalcante diz que já teve occasião de discutir o requerimento que acaba de ser lido e de apresentar á consideração da casa as razões que militavam em seu espirito para apresental-o. Apresentando-o, porém, teve por fim indagar se S. Exc. o Sr. presidente da provincia era conhecedor dos factos no mesmo requerimento encerrados. Sendo assim ainda hoje espera que S. Exc. tomará na devida consideração o appello que a Assembléa faz para que as providencias sejam dadas em ordem a reprimir os abusos commettidos e os crimes praticados por essas pessoas indigitadas no seu requerimento.

Ditas estas palavras pede que a nobre maioria não veja no dito requerimento uma arma de opposeção e que o approve praticando assim um acto de justiça.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o requerimento é regeitado.

Entra em discussão o requerimento do Sr. Democrito Cavalcante, solicitando informações sobre occurrencias havidas em Garanhuns.

O Sr. Democrito Cavalcante—(Não devolveu seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se a 1.ª parte da

ORDEM DO DIA

Continuando a votação das emendas apresentadas ao art. 1.º do projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial), dá ella o seguinte resultado:—Serem approvadas as de ns. 27, 29, 30, 32, 34, 36, 41 á 43, 45 a 47, 51, 52, 54, 58 a 60, 62, 63, 69, 70, 72, 73, 74, 82, 85, 91, 92, 102, 104, 106, 123 e 125; regeitadas as de ns. 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 44, 48, 49, 50, 55, 56, 57, 61, 64, 65, 68, 71, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 96, 98, 100, 103, 109, 116, 117, 119, 120, 122, 126, e a 1.ª parte do n. 127; prejudicadas as de ns. 53, 66, 67, 94, 97, 99, 101, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 121, 124, e a 2.ª parte da de n. 127, sendo retirada a pedido do Sr. Santos Pinheiro a de n. 78.

Vem á mesa e é lida a seguinte declaração de voto:

Declaro que votei pela emenda n. 76 do projecto n. 21.—*Nilo de Miranda.*

Vem á mesa, são lidos e apoiados os seguintes requerimentos, que deixam de ser votados por não haver numero:

Requeiro prorogação da hora até concluir-se a votação das emendas.—*Antunes Pinheiro.*

Requeiro prorogação da hora por 30 minutos para continuar-se a votação das emendas.—*Lourenço de Sá.*

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

Continuação da antecedente.

EMENDAS APRESENTADAS NA 3ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 21 DESTE ANNO (ORÇAMENTO PROVINCIAL).

N. 362. Onde couber. Accrescente-se: e mais dous contos e oitocentos mil réis para o embarramento da estrada publica entre a estação dos Prazeres e a praia da Piedade. — G. de Drummond Filho.

N. 363. No § 29 supprima-se desde as palavras —sendo de preferencia— até 27 de junho de 1884 inclusive.—Pereira de Lyra.

N. 364. Ao § 29 em vez de 18:000$ para execução da lei n. 1,822 de 1884, diga-se 10:000$.—Pereira de Lyra.

N. 365. Supprima-se a emenda n. 299 apresentada em 3ª discussão.—Pereira de Lyra.

N. 366. Supprima-se a emenda n. 310.—Pereira de Lyra.

N. 367. Onde couber. Augmente-se a verba destinada á manutenção dos meninos pobres no Gymnasio Pernambucano, com a necessaria quantia para a admissão dos menores, José, filho do finado João Baptista de Mello, Auto de Castro e Souza, filho do finado Manoel Joaquim de Castro, Manoel do Rego Pessoa de Macedo, filho do finado Joaquim José de Macedo.—Santos Pinheiro.—Amaro Fonseca.

N. 368. Subemenda a emenda n. 293, artigo additivo. Onde se diz—quizerem pagar seus debitos, accrescente-se: inclusive Manoel dos Santos Villaça.—Santos Pinheiro.

N. 369. Ao § 71 do art. 1º. Accrescente se: e o que se estiver a dever aos officiaes e inferiores do corpo de policia de suas respectivas gratificações de agosto de 1883 a junho de 1884.—Maximiano Duarte.

N. 370. Ao § 5º do art. 1º. Empregados, inclusive o ajudante do porteiro que terá o vencimento de 2:000$000, 75:467$730.—Maximiano Duarte.

N. 371. Onde couber. Fica o porteiro da Consulado Provincial elevado a 2º escripturario, com os respectivos vencimentos.—Maximiano Duarte.

N. 372. Offereço como emenda o projecto n 81 de 1885.—Maximiano Duarte.

O projecto a que se refere esta emenda é o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Os lugares de monitores do Gymnasio Pernambucano, serão providos pelo presidente da provincia, sob proposta do respectivo regedor.

« Art. 2.º Os monitores perceberão 800$ de ordenado e 200$ de gratificação.

« Art. 3.º Os actuaes monitores serão considerados empregados publicos, apostilando os titulos com que estão servindo.

« Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da Assembléa, 1 de junho de 1883. – Barão de Nazareth. »

N. 373. Substitúa aos §§ 26, 27, 28, 29 e 30 do art. 1º.

Obras publicas:

§ 26. Empregados, inclusive o administrador do theatro Santa Isabel e os guardas dos jardins publicas	53:100$000
§ 27. Expediente e asseio da casa	1:507$600
§ 28. Estudos graphicos e serviços onetcorologicos	1:447$720
§ 29. Reparos e conservação das obras provinciaes, inclusive a ajuda de custo aos agentes pagadores e vencimentos dos apontadores 146:036$860; 20:000$ para a continuação da estrada de Araripe a Páo d'Alho;.... 20:000$ para a construcção da ponte sobre o rio Una, e 18:000$ para a execução da lei n. 1,822 de 27 de junho de 1884	204:036$860
§ 30. Conservação dos jardins publicos	8:892$140
Total	268:984$320

—P. de Oliveira.—Barão de Nazareth.—Estevão de Oliveira.

N. 374. Ao art. 1 § 39, accrescente-se: e com mais 11 lampeões na estrada do Encanamento á começar do Parnamerim, augmentando-se a respectiva verba.—J. V. Meira de Vasconcellos.

N. 375. Offereço como emenda o seguinte projecto n. 233, de 1882.—Olympio Marques.

Eis o projecto á que se refere esta emenda:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado á conceder a Marcellino José Maia de Almeida, arrematante da reconstrucção da ponte de Maués, na estrada da Victoria, uma indemnisação correspondente a importancia do abate por elle feito no preço da respectiva arrematação.

« Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 16 de maio de 1882. – Olympio Marques.—Nilo de Miranda. »

N. 376. Sub-emenda a emenda n. 348. Accrescente-se depois das palavras thesoureiro: e contador.—Góes Cavalcante.

N. 377. Accrescente-se onde couber: 1:000$ para os concertos urgentes da igreja de S. José da Pedra Tapada.—F. A. Rosa e Silva.

N. 378. Substitua-se a emenda n. 354 pela seguinte: accrescente se onde couber a quantia de 1:013$332 para o pagamento da gratificação de merito a que fez jus antes da publicação do regulamento de 6 de fevereiro do corrente anno, Paulina Marcellina de Almeida, professora publica da 1ª cadeira do sexo feminino da Graça, visto ter completado 15 annos de effectivo exercicio, desde 30 de abril de 1882, e haver satisfeito todos os mais requisitos exigidos no regulamento de 7 de abril de 1879.—M. Duarte.—Meira de Vasconcellos.—Nilo de Miranda.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Paulo de Oliveira, tendo comparecido 26 Srs. deputados.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada com duas emendas, uma do Sr. João Augusto e outra do Sr. José Maria, orando ambos este Srs. deputados e mais os Srs. Praxedes Pitanga e Rosa e Silva.

O Sr. Drummond Filho justificou um requerimento pedindo varias informações sobre uma representação do Dr. Paz Portella e Paraizo Ribeiro, vereadores da Camara Municipal de Jaboatão, o qual ficou para ser lido e apoiado hoje.

Passou-se á 1.ª parte da ordem do dia.

Indo proceder-se á votação das emendas ao projecto n. 43 deste anno (orçamento municipal) verificou-se não haver numero.

Adiou-se de novo pela hora a 3.ª discussão do projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial) sendo apoiadas diversas emendas e tendo orado os Srs. Luna Freire Junior e Barão de Nazareth.

Passou-se á 2.ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 1.ª discussão, sendo dispensado do interticio a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira o projecto n. 116 deste anno (abertura de creditos).

Approvou-se em 3.ª discussão o projecto n. 129 de 1881, (eliminando do quadro dos devedores da fazenda provincial o negociante Hermenegildo Joaquim de Oliveira Badouim) sendo regeitada uma emenda ao mesmo offerecida.

Declarando terem votado contra os Srs. Rosa e Silva e Alfredo Correia.

Approvou-se em 2.ª discussão sendo dispensado do interticio á requerimento do Sr. Olympio Marques, o projecto n. 52 deste anno (autorisação á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes para desappropriar um terreno annexo ao Lycêo de Artes e Officios).

Approvaram se as emendas ns. 28, 29 e 30 apresentadas em 3ª discussão ao projecto n. 36 deste anno (transferencias de cadeiras) sendo rejeitada a emenda n. 27.

Approvou-se em 1ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Maximiano Duarte o projecto n. 103 deste anno (exercicio a professora jubilada Maria Coelho da Silva).

Approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 179 de 1884 (tornando extensiva a 1ª parte da disposição do art. 2 da lei n. 1,497 aos professores de latim e francez de estabelecimentos não regulados por leis especiaes) indo á commissão de redacção.

Approvou-se tambem em 3ª discussão o projecto n. 123 de 1884 (luz electrica) indo tambem a commissão de redacção.

Approvou-se o parecer n. 132 deste anno, de commissão de leis, não sanccionadas, concordando com as razões de não sancção dadas á lei que tratava da distribuição de officios de Agua-Preta e Gamelleira.

Approvou-se finalmente em 2ª discussão, sendo dispensado do interticio a requerimento do Sr. Maximiano Duarte, o projecto n. 104 de 1883 (relevação do que está a dever Manoel Paulo de Albuquerque de impostos de duas salgadeiras).

A ordem do dia é:

3ª discussão do projecto n. 52 deste anno e 104 do de 1883; 2ª do de n. 103 deste anno; e das emendas ao 36 tambem deste anno e continuação da antecedente.

Estilhaços - O Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior acaba de publicar com o titulo acima, diversas producções poeticas de sua lavra, enchendo o espaço que vai de 1877 a 1882.

« Publicados em duas series incompletas, diz o autor em a Nota preambular, elles necessitavam (os *Estilhaços*), sem duvida, sahir do estado fragmentario a que os forçara a natureza das *Vigilias Litterarias* e formar um todo unido, compacto. »

E assim se acham reunidos em um bonito livro de mais de 160 paginas, nitidamente impresso.

Não é este o lugar apropriado para se fazer uma critica litteraria minuciosa; limitamo-nos, portanto, a dizer que o novo livro do Sr. Dr. Martins tem bastante merecimento e merece ser lido e meditado.

Entre as poesias que mais nos agradaram mencionaremos as seguintes: A Emilio Littré, A Secca, Echo dos Tropicos, Os Avós, A França, No Engenho, Ave, Lição de Historia.

Como é sabido, o Sr. Dr. Martins Junior é sectario ardente da escola positivista.

Presidente da Parahyba—Ao bordo do vapor *Pirapama* embarcou hontem para a Parahyba, o Sr. Dr. Pedro da Cunha Beltrão, presidente nomeado para essa provincia.

Foi acompanhado por diversos amigos, e fez-lhe as honras militares uma guarda do 14º batalhão de infantaria.

Declaração importante— João Atanazio de Almeida, de quem dissemos hontem ter sido ferido mortalmente ás 4 1/2 horas da tarde da vespera na rua Nova de Santa Rita n. 1, foi ante-hontem interrogado no hospital Pedro II, onde se acha em tratamento, pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista á requisição do do 1º districto de S. José.

O infeliz declarou que quem o ferira fora Cosme de tal, morador na Boa-Vista, o qual, zangado por lhe ter elle Atanazio cobrado 4$ que lhe devia, puchou de uma faca e desferira-lhe um golpe.

Ferimento mortal—Na madrugada do dia 2 do corrente, no engenho Eixo de Páo d'Alho, Amaro João Candido e um outro individuo que não foi conhecido dirigiram-se á casa de Felizardo de tal, a quem pediram café; e, como este não tivesse na occasião tal bebida, exigiram que mandasse buscar aguardente, no que foram attendidos por Felizardo, que para esse fim expedio um filho menor.

Demorando-se este em voltar exigiram elles que Felizardo os acompanhassem para procurarem o menor, que foi encontrado já em caminho. Ahi mesmo beberam a aguardente e em seguida conduziram a Felizardo para o rio, onde o obrigaram a despir-se e cahir n'agua.

Obedecidos em tudo por Felizardo, que se achava aterrado deram-lhe depois uma facada, ferindo-o mortalmente.

Os delinquentes evadiram-se e a autoridade procede contra os mesmos.

Os capoeiras—Quando ante hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, se retirava ao quartel respectivo o 14 batalhão de infantaria, que tinha ido ouvir missa na igreja do Carmo, a *capoeirada*, na rua do Barão da Victoria, fez as suas costumeiras bravatas, *trovejando* o páo. Houve mesmo mais alguma cousa, pois que um dos do troço deu um tiro de pistola, indo um caroço de chumbo ferir á Angelo, conhecido por violeiro, na perna esquerda.

Casas de jogo—O subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ante-hontem á noite, deu busca na casa de jogo, que pertence a Antonio Delfino da Silva no becco José Caetano, 3º andar do predio n. 6.

Lá chegando, encontrou a autoridade os amadores do dominó lasquinet e vispora, sendo sua presença bastante para paralysar tão prejudicial divertimento.

As cartas, dominó e fixas foram apprehendidos e remettidos para a Secretaria de Policia.

O dono da tal casa foi multado em 30$ e como se oppozesse ao pagamento está recolhido á Casa da Detenção.

Soubemos á ultima hora que o Sr. Delfino pagou a multa, sendo em seguida posto em liberdade.

— O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista deu tambem, nestas ultimas noites, busca em tres casas de jogos, sendo uma na rua do Cisco, onde é morador Theodoro de Oliveira Barreto, outra na rua do Atalho, de Leovigildo Baptista dos Santos, e a terceira, pertencente a Sabino José Bernardo, na rua do Socego. Todos elles foram multados na quantia de 30$ cada, um, sendo tambem apprehendidos os utensilios dos jogos que a autoridade encontrou.

Mortes repentinas - Ante-hontem, as 12 1/2 horas do dia, falleceu repentinamente na hospedaria de Germano Segatta, á rua do Dr. Feitosa, outr'ora estreita do Rosario n. 41, 1º andar, Austricliano Lopes Leão.

Segundo declarou Segatta ao subdelegado, sabe-se que Leão tinha por costume dormir alli e que no sabbado ultimo para lá fôra, sahindo no domingo pela manhã e voltando quasi ao meio dia, recolheu-se immediatamente ao seu aposento.

A's 12 1/2 horas desse mesmo dia fôra Segatta sorprehendido por um grito dado pelo infeliz e dirigindo-se em seguida ao quarto, encontrou-o arquejando.

Segatta communicou a autoridade competente o occorrido, a qual mandou proceder a vistoria, tendo-se prestado a isso o Dr. Cysneiro de Albuquerque que declarou ter sido a morte causada por uma congestão pulmonar.

O infeliz era balanceador da Alfandega, e sabe-se mais que não tinha familia aqui e sim em Sergipe d'onde era natural.

Nos bolsos da calça encontrou-se 550 em cobre, algumas cartas e outros papeis sem importancia.

— A's 8 horas da noite, falleceu tambem repentinamente no 2º districto da Boa-Vista, o pardo Anacleto Joaquim de Sant'Anna, homem maior de 50 annos de idade e que era empregado no chafariz de Santo Amaro.

O fallecido tratava de retirar-se para a casa de sua residencia, quando foi accammettido de um ataque, que o fez cahir sobre a calçada de uma taverna á rua do Bom Gosto, morrendo instantaneamente.

Em um dos bolsos da calça foi encontrada a quantia de 9$230 que o subdelegado entregou a viuva do finado.

O cadaver foi vistoriado hontem.

Inquerito—Já foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito por causa do incendio que houve na rua de Pedro Affonso n. 84, no dia 28 de junho passado.

Espancamento—Foi preso em flagrante delicto, no lugar Santa Thereza, de Páo d'Alho, ante hontem, ás 10 horas da manhã, por ter espancado barbaramente a uma criança de 7 annos de idade, o individuo João José Silvano. O subdelegado respectivo prosegue nos termos da lei.

Outro—Foi preso em flagrante delicto no dia 29 do mez passado o individuo José Ferreira da Costa por ter espancado barbaramente a Manoel Ribeiro da Motta.

A autoridade de Agua Preta, onde se deu o facto, procede contra o mesmo na conformidade da lei.

Armas defezas—Pelos subdelegados das freguezias do Recife e de Santo Antonio foram remettidas 17 armas defezas á secretaria de policia.

Tribunal do Jury do Recife -Presente numero legal de jurados, funccionou hontem esse tribunal sendo, pela segunda vez, julgado o réo Pedro Antonio José da Costa, pronunciado no art. 192 do Cod. Crim. por haver com outros, entre os quaes Pedro Felippe do Rego Barros, já condemnado a pena de galés perpetuas, sentença que foi confirmada pelo Superior Tribunal da Relação, assassinado barbaramente ao subdito portuguez Antonio José Martins de Figueiredo, na noite de 5 de fevereiro de 1882, no lugar Jacaré, da freguezia da Graça.

Teve por advogado o dos presos pobres Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. O jury condemnou o réo a pena de galés perpetuas, appellando ex-officio o presidente do tribunal.

O réo, porém, protestou por novo julgamento.

Os ladrões em actividade—Ao amanhecer de hontem foram os larapios ao Asylo de Mendicidade e fizeram as seguintes proezas:

Arrombaram um quarto que existe no sitio, levando diversas ferramentas do feitor, e um bahú de Flandres do mesmo, contendo além de bastante roupa de seu uso, 115$ em dinheiro, alguns objectos de ouro no valor de 80$ e um revolver.

Foram á lavanderia de roupas, deixando estas em confusão, levando diversas peças que escolheram, de homens e mulheres.

Do portão do fundo levaram o cadeado e corrente, que a fechava.

Conduziram igualmente grande quantidade de verduras que arrancaram brutalmente.

Tendo o Sr. subdelegado do districto sciencia do facto, alli compareceu, verificando tudo, e é de esperar as indispensaveis providencias.

Em transito—O paquete *Aconcagua*, que passou ante hontem para o sul, levou com esse destino 91 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O vapor *Guahy* trouxe do sul para:

Seixas Irmãos	738$500
Francisco Gonçalves Torres	446$800
Amorim Irmãos & C.	392$725
Dr. A. C. Vaz de Oliveira	365$000
Miguel José Alves	105$000

Correio de Pernambuco—Esta repartição rendeu em junho findo a somma de ...... 11:908$330, proveniente das seguintes fontes:

Premios	116$400
Sellos	4:623$850
Cartas	232$380
Assignaturas	192$000
Agencias	1:470$000
Multas	2$000
Saques	5:271$700
Somma	11:908$330

Fallecimento -Victima de uma lezão cardiaca, falleceu ante-hontem e foi sepultado hontem, Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça, 3º official da secretaria da presidencia.

Militava no partido conservador e exerceu cargos de eleição popular.

Ao seu enterro compareceram muitos amigos seus e companheiros de repartição, orando ao ser o corpo dado á sepultura, os Srs. Dr. Eugenio Mosceso e João Candido.

Os empregados da secretaria do governo resolveram tomar luto por 8 dias.

Governo do Bispado -Diz a *Aurora* de 5 do corrente, que, de 26 de junho a 3 de julho, foram passadas:

Provisão de vigario da freguezia do Jardim, no Rio Grande do Norte, por tempo de um anno, a favor do Revd. Estevão José Dantas.

Idem de coadjutor da freguezia de Assembléa, na provincia das Alagôas, em continuação por igual tempo, a favor do Revd. Francisco de Borja Barros Loureiro.

Idem de uso de ordens e de confessor por igual tempo, a favor do Revd. Manoel Gomes da Fonseca, residente na freguezia de Afogados de Ingazeira, nesta provincia.

Offensa ao pudor—A viuva Rosa Francisca do Rego Chaves, em casa de quem Augusto do Nascimento Silva depositara a menor de 14 annos, orphã, de nome Cecilia Alves Ferreira, á quem tirara de casa de um fulão Guerra, official de justiça, com promessas de casamento, desconfiando do caso participou ao subdelegado do 1º districto de S. José, que tratou de mandar fazer a competente vistoria, para o que convidou ao Sr. Dr. José Joaquim de Souza.

Este, sempre solicito, fez a vistoria em casa d'aquella autoridade, e reconheceu que a menor fora offendida em seu pudor, havia mais de um anno; o que a infeliz confirmou, referindo o como andara *de déo em déo*, desde que fora tirada da casa do alludido Guerra, até entrar para a da referida viuva, que é sita á rua Imperial.

A autoridade policial prosegue nas diligencias.

Instituto Litterario Olindense—No domingo, 5 do corrente, procedeu se a eleição da nova directoria do Instituto Litterario Olindense, a qual ficou assim organisada:

Presidente—Dr. Antonio de Magalhães Lopita.
Vice-presidente—Dr. Miguel Nunes Vianna.
1º secretario—Sr. José Pinto C. Souto Maior.
2º secretario—Eduardo de Sá Correia Junior.
Thesoureiro—João Jovino Palmeira.
Orador—Dr. Rodolpho de Carvalho.
Adjunto—Dr. Ansberto Rodrigues dos Passos.
Conselheiros Dr. Frederico Guilherme Roberto Koscky e professor Custodio José da Silva Pessoa.
Commissão fiscal—Capitão João Francisco da Lapa Junior, capitão Marcolino Lopes Catão e José Augusto da Silva Braga.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Afogados, á 5 do corrente os seguintes:

José Bezerra de Carvalho com Percilliana Maria da Conceição.

Barceu Antonio dos Santos com Justina Maria da Conceição.

— Na matriz da Bôa-Vista, no mesmo dia foram lidos os seguintes:

Manoel Thyrso Caluête Ribeiro com Maria Anna da Silva Santiago.

Antonio Bento com Maria dos Anjos Nunes.

Serinhãem—Remettem-nos em data de 30 de junho:

« A noticia da eleição do Exm. Sr. Dr. Joaquim Nabuco pelo 5º districto d'esta provincia foi aqui recebida com jubilo e enthusiasmo pelos seus admiradores e sectarios, com sorpresa e duvida pelos seus *antagonistas* que não podiam acreditar que um districto inteiramente agricola escolhesse para seu representante o chefe do *ultra-abolicionismo.*

« Tanta admiração não causaram á estes, as brilhantes festas feitas, já na capital, por occasião da chegada d'aquelle eminente pernambucano, já no proprio districto, por occasião da visita que a elle fez o novo eleito.

« Que seja elle um digno representante desta provincia, que cuide dos nossos interesses e necessidades vitaes, concorrendo com as suas luzes para a prompta e judiciosa solução das graves questões que tanto agitam o paiz, eis os nossos desejos.

« E' hoje o ultimo dia do mez de junho e durante todo elle póde-se dizer que não chuveu aqui, apenas nos dias 6, 26 e 27 cahiram ligeiros aguaceiros que nenhuma influencia exerceram sobre a terra. Este facto tem causado admiração e até um certo espanto nos espiritos mais fracos, pois eram proverbiaes as chuvas e cheias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Era difficil que se passassem as noites d'esses dias com um céo limpido e puro, como o que tivemos agora, sem que a chuva não viesse desmanchar todas as festas e prazeres d'aquelles dias com geral descontentamento. Todavia as plantações ainda não soffreram cousa alguma.

« Correram mais ou menos alegres e divertidas as noites de S. João e S. Pedro.

« Houve na noite de 23 muito *fogo*, muita luz, foguetes, tiros, etc., etc., muito povo em bulicio, muito movimento, concorrendo para maior alegria o deslumbrante brilho da *rainha da noite.*

« Uma quantidade immensa de fogueiras accesas em frente de quasi todas as casas, illuminavam de um modo pittoresco as ruas, dentro das quaes a *meninada principalmente*, que é a porção mais influente da população n'estes dias e outros taes, se agitava no mais infernal reboliço. Vista de longe tinha a villa o aspecto de um grande incendio.

« A philarmonica fez tambem sua festa adornando de flores e illuminando a fachada do edificio em que funcciona, e fazendo o encanto dos ouvidos por algumas horas já na séde da sociedade, já em passeiatas pelas ruas.

« Não faltou o decantado *pastoril* que desta vez não foi o do *Zé faz-tudo*! Esteve simplesmente pessimo e pouco concorrido; o seu pessoal physica e moralmente feio, as vozes em continuo divorcio com a musica que vio-se em *papos de aranha* para desempenhar-se da commissão, sendo salva a situação *pelo baixo do capitão.*

« Terminado o pastoril com satisfação dos visinhos, entrou pouco depois a missa, finda a qual seguiram os *dilettanti* para o banho onde tiveram lugar as experiencias acostumadas. Foram assim respeitados os habitos tradiccionaes, não tendo faltado a passagem a pés descalços por sobre os braseiros, nem o triplo passeio em torno das fogueiras.

« Na noite de 24 houve ainda *tocatas, pastoril* que não esteve melhor e dansa que prolongou-se até pela madrugada.

« Na vespera de S. Pedro repetiram-se os mesmos movimentos festivos tendo lugar á noite, além do pastoril, gymnastica, que juntos e alternadamente, funccionaram no mercado, attrahindo por isso maior concurrencia. Esteve melhor, reinando em tudo ordem e sociabilidade.

« Na semana transacta deram-se alguns espancamentos que vieram perturbar a tranquillidade do termo. Em terras do engenho Bocca da Matta foi barbaramente espancado—*a chicote e palmatoria*—Jovino de tal, sendo depois preso pelos seus aggressores e remettido á cadeia como ladrão de galinhas. O delegado tomando conhecimento do facto, procedeu o necessario exame no offendido que foi realmente bem maltratado, tendo as mãos e as nadegas bastante inchadas.

« Consta que foram autores do *gracejo* Manoel Luciano, filho do celebre Luciano, Adriano e outros.

« Na mesma semana, no engenho Trapiche, foi um escravo deste engenho espancado por outro do engenho Agua-fria. O subdelegado compareceu logo ao lugar do crime e está procedendo as necessarias diligencias. O criminoso evadio-se.

« O destacamento contiúa em atrazo no recebimento das suas datas de soldo; felizmente o seu commandante tem tido o apoio e a confiança dos negociantes desta villa, que não tem faltado com o necessario fornecimento.

« Até a chegada do ultimo correio ainda não tinha sido apresentado á Assembléa Provincial o abaixo assignado dos habitantes deste termo, do qual fallamos na ultima missiva.

« Não tarda t car a debandada dos illustres eleitos e o nosso requerimento nem ao menos terá a honra de fazer parte do archivo.

« O nosso *digno encarregado pregou-nos um bom lôgro, cassou em regra*! Foi bem feito! Elle ha de ser novamente candidato e será com certeza eleito *por ser quem é*. Veremos como procedem os signatarios do requerimento. »

Vinho virgem do Douro—O Sr. Joaquim da Silva Salgueiral, estabelecido com refinaria á rua Marcilio Dias n. 22, tem recebido directamente e de conta propria um excellente vinho tinto do Douro, o qual alli tem exposto á venda.

Examinamos a amostra com que nos obsequiou o Sr. Salgueiral, e damos o nosso testemunho pessoal em pró desse excellente vinho, que se recommenda pela sua pureza, sabor delicado e perfume agradabilissimo, afigurando-se-nos ser elle magnifico para uso commum pelas suas qualidades tonicas e reconstituentes.

Não despresem a informação os que apreciam o bom vinho, e vão alli certificar-se da realidade do certificado que aqui deixamos.

Aguas Bellas— Escrevem-nos em 21 de junho findo:

« Apezar de não serem copiosas as chuvas, que tem cahido sobre esta infeliz comarca, todavia em alguns pontos della, e principalmente, na villa, os legumes, o pasto, ou o *verde*, na phrase do sertanejo, começam a apparecer, o que de alguma sorte traduz a esperança de que, embora bem tarde, teremos este anno inverno.

« Pelo Dr. Gaudino Eudocio de Britto, juiz de direito da comarca, tendo como promotor interino. Manoel Ramos de Barros Matta, foi no dia 9 deste mez aberta a 2ª sessão do jury deste termo, havendo o Dr. juiz municipal, apresentado oito processos preparados.

« Não podendo no 1º dia haver casa, pela falta dos jurados, foi no dia immediato submettido a julgamento Elias Coelho da Silva, pronunciado no art. 193, combinado com o art. 34 do cod. crim.; sendo unanemente absolvido e, tendo tido como defensor Henrique Méro.

« No dia 11 tem de ser julgado Amancio de Barros Cavalcante, pronunciado no art. 193 do cod. crim., sendo condemnado á 23 annos e 4 mezes de prisão simples, appellando da sentença o seu patrono tenente Joaquim Fideles de Barros Junior.

« No dia 12 entrou em julgamento, o réo Claudino Florentino de Barros, pronunciado no art. 192 do referido cod.; sendo condemnado a galés perpetuas. Teve como defensor o escrivão José Faustino Marinho Falcão, o qual protestou por novo julgamento.

« No dia 13, foi julgado o famigerado Antão José de Lima, pronunciado no art 192, sahindo condemnado á 7 annos de prisão simples. Foi seu defensor Henrique Méro.

« No dia 15 dous julgamentos tiveram lugar. No primeiro foi absolvido Manoel Lino dos Santos, cujo crime era capitulado no art. 257, e no segundo João Soares da Silva, que tambem foi absolvido pelo crime previsto no mesmo art. 257 do cod. crim., tendo ambos como advogado Henrique Méro.

No dia 16, em vista dos recursos de jurados, não foi possivel ser julgado o desprotegido Francisco Cardoso de Campos Suéca, pronunciado no art. 193 do cod.; pelo que foi julgado o reo Antonio Vianna dos Santos, pronunciado no art. 192, havendo sido condemnado a 23 annos e 4 mezes de prisão simples.

« Teve como defensor o tenente Joaquim Fideles, e, como não houvesse mais processos preparados, foi encerrada a sessão do jury.

« Felizmente, nesta sessão, não foi lavrado termo de protesto, por novo julgamento em virtude de sentença condemnatoria á prisão simples de um anno e dous mezes, como succedeu na anterior com o reo José Ferreira de Lima.

« A absolvição de João Soares e Manoel Lino, chefes de uma quadrilha de ladrões, causou grande admiração entre as pessoas mais conceituadas da villa.

« Na noite de 14 do corrente, em a povoação de Pao Ferro, deste termo, foi quasi que barbaramente assassinado Pedro Martins de Albuquerque Sobrinho, por João Chrisostomo da Rocha Pitta, pelo facto seguinte: Achando se Pedro em casa de uma messalina, entra Chrisostomo, armado de uma pistola e faca em punho e atirando-se sobre aquelle, dá-lhe tres facadas no abdomen ou melhor na região umbelical.

« O assassino foi preso em flagrante delicto, e se acha recolhido á cadeia desta villa, não obstante haver sido aconselhado para que resistisse á prisão, a titulo de *não haver culpa formada*, e ser *pessoa de familia*!!

« O escandalo é tal nesta comarca, que aquelles que deviam ser os primeiros o prenderem os criminosos são justamente aquelles, que aconselham a resistencia, pelo facto de *ser de familia* o assassino!!

« Felizmente o honrado delegado de policia, tenente Francisco Texeira de Carvalho, faz ouvidos de mercador á esses *conselheiros*, e faz cumprir a lei, trancafiando os criminosos na *casa da tia Chica*, como é aqui vulgarmente chamada a cadeia.

« O estado de Pedro é desesperador, e os ciumes foram o movel desse crime; pelo que muito razão tem os francezes de dizer: *cherchez la femme.*

« Outros disturbios e desordens tem succedido, pelo que a comarca não vai em muito boa paz.

« Infelizmente, depois de tres annos, resurgio nesta desditosa comarca a prepotencia antiga, a ponto de se desconhecer o que seja justiça e imparcialidade.

« Prestaram juramento dos cargos de 1º e 3º supplentes da delegacia, e de subdelegado do 1º districto os cidadãos ultimamente nomeados; sendo todos ameaçados de crime de responsabilidade na occasião em que lhes foi deferido aquelle juramento.

« Esta ameaça não causou admiração, porque a responsabilidade criminal nesta comarca está na ordem do dia, tanto assim que do mez de fevereiro até esta data tem sido instaurados 10 processos de responsabilidade, sem que tivesse havido correcção.

« Ao tenente-coronel Constantino Lins, em regosijo pela sua chegada a esta villa, offereceu o Dr. juiz de direito um jantar, ao qual assistiram varios amigos daquelle deputado provincial.

« Não obstante as constantes reclamações, que temos dirigido a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, relativamente á agencia do correio desta villa, nenhuma providencia até esta data foi tomada.

« O desapparecimento de cartas dirigidas desta localidade pelo correio, como succedeu com o tenente Julião de Albuquerque Mello, e tem acontecido com muitas outras pessoas, ha collocado os habitantes desta comarca na contingencia de por intermedio de particulares remetterem as cartas ou antes suas correspondencias para a villa de Bom Conselho, em cuja agencia são então lançadas.

« Para esse facto de summa importancia ainda imploramos attenção do Exm. presidente da provincia e do Sr. administrador dos correios.

« Au revoir. »

Uma carta inédita de Victor Hugo—Vertemos do periodico *Le Brésil*, de 9 de junho, o seguinte:

« Devemos á obsequiosidade do Sr. conselheiro Silva Paranhos a communicação de um documento muito interessante. E' uma carta inédita e inteiramente desconhecida na Europa, dirigida por Victor Hugo aos membros da imprensa brasileira, nas condições seguintes:

« O publicista Carlos Ribeyrolles, um dos proscriptos de 1851, tinha se refugiado no Brasil depois de ter residido algum tempo em Londres e em Jersey. No Rio de Janeiro elle se occupou da publicação do *Brésil Pittoresque*, que o deu á conhecer aos nossos compatriotas. Em 1860 preparava se elle para regressar á Europa quando morreu subitamente.

« A imprensa brasileira tomou a resolução de erigir-lhe no cemiterio de Catumby um monumento, em reconhecimento do que fizera elle pelo seu paiz adoptivo; e então dirigio-se a mesma imprensa á Victor Hugo pedindo-lhe um epitaphio para o tumulo daquelle que fôra seu companheiro de exilio.

« O grande poeta que se recordava de Ribeyrolles, cujo espirito e bom humor muitas vezes lhe encurtaram as noites de Jersey, remetteu os versos pedidos com a carta seguinte.

« O Sr. conselheiro Silva Paranhos tendo tido occasião de fallar á esse respeito á Victor Hugo, este, que não tinha guardado copia da carta, pedio-lhe que lh'a obtivesse. Essa copia, porém, não chegou á tempo de encontrar ainda vivo Victor Hugo.

« Eis a carta:

Victor Hugo aos brasileiros

« Ribeyrolles foi ter ao vosso paiz e escreveu um bonito livro, livro digno da vossa nobre nação, da vossa illustre historia, do vosso admiravel paiz. Elle assignalou com sympathico enthusiasmo vossa ascenção cada vez mais luminosa para todos os progressos. Fraternalmente, e em nome da democracia e da civilisação, elle vos fez justiça. Algumas paginas do seu livro são como taboas de marmore em que está escripta a vossa gloria e annunciado o vosso futuro. Elle morreu ao completar essa obra; morreu proscripto e pobre. Vós tinheis, povo brasileiro, uma divida para com elle: e quizesteis pagal-a com uma nobre magnificencia.

« Ribeyrolles erigio um monumento ao Brasil; e o Brasil erige um monumento á Ribeyrolles. Honra á vós. Receber por essa forma, e de igual modo pagar é ser duas vezes admiravel.

« Vós quereis um epitaphio para esse tumulo, e é a mim que vos dirigis; quereis o meu nome para esse monumento. Tenho em alto apreço a honra que me concedeis. Agradeço-vos.

« Desde que existe historia, duas especies de homens dirigem a humanidade: os oppressores e os libertadores. Uns dominam-n'a pelo mal, os outros pelo bem. De todos os libertadores o pensador é o mais efficaz: sua acção nunca é violenta. De todas as forças, a mais suave, e portanto a maior, é o espirito. O espirito abate de morte o mal. Os pensadores emancipam o genero humano. Soffrem, mas triumpham. E' sacrificando se que elles conseguem salvar os outros. Podem morrer no exilo, mas que importa? Seu idéal lhes sobrevive, e a obra da liberdade que, durante sua vida, elles começaram, prolonga se depois de sua morte.

« Carlos Ribeyrolles era um libertador. O seu fim era a emancipação de todos os povos e de todos os homens. Elle só teve uma ambição, a de ver livre a humanidade e ver fraternisarem todos os povos.

« Foi essa idéa fixa que o levou á proscripção e á gloria.

« Foi isto o que procurei indicar nos seis versos que vos remetto, e que podeis gravar se quizerdes no tumulo delle.

« Quanto á mim, sentindo-me feliz pelo convite que me dirigistes dou-me pressa em responder-vos. Vós sois homens de sentimentos elevados, sois uma nação generosa. Tendes a dupla vantagem de uma terra virgem e de uma raça antiga. Um grande passado historico vos prende ao continente civilisador: vós reunis a luz da Europa ao sol da America. E' em nome da França que eu vos glorifico.

« Ribeyrolles já o tinha feito antes de mim.

« Elle saudou vos com toda a sua eloquencia; elle vos applaudia e vos amava. Vós honraes sua memoria: é bello, é nobre o que fazeis. E' a grande fraternidade que assim se affirma; é o encontro de dous mundos no tumulo d'um proscripto; é a mão do Brasil apertando a mão da França através do oceano!

« Todos vos devem agradecer! Ribeyrolles, com effeito, pertence-vos tanto quanto á nós. Os homens como elle pertencem á todos. A propria proscripção que o fulmina tem a virtude de tornar mais luminosa a communhão universal; e quando os despotas lhe tiram a patria, é bello que os povos lhe deem um tumulo.

« Saudo-vos e subscrevo-me vosso irmão,

« Victor Hugo.

« Guernesey, Hauteville-House 4 de novembro de 1868. »

A luz electrica em Paris—A imprensa franceza dá como resolvido o problema da illuminação por meio da luz electrica, em virtude de experiencias recentemente feitas na praça Pereire, com os novos apparelhos do engenheiro Bazin.

A luz obtida é fixa, d'uma intensidade que não offende a vista, podendo tornar-se mais ou menos brilhante.

Segundo os apparelhos do Sr. Bazin, a luz pode ser empregada nos aposentos do pobre como do rico, pois que seu preço é muito inferior ao do gaz carbonico; além disso, não ha os inconvenientes do odor, insalubridade, calor e perigo de explosão.

Os geradores electricos consistem, sob duas formas differentes, n'uma bateria mecânica automotriz, isto é, produzindo ella mesma seu movimento, d'um volume restringido, facil de collocar e de dissimular dos aposentos os mais modestos.

Illuminação electrica — A cidade de Tours, na França, vai ser illuminada á luz electrica. Uma sociedade foi definitivamente constituida para esse fim. Uma fabrica, cujos planos foram estudados com cuidado, funccionará dentro de dous mezes.

Todas as casas commerciaes de Tours, já se fizeram assignantes da companhia, de sorte que a fabrica terá já garantio todo o consumo de luz que poderá fornecer.

Cousas de todas as partes—Segundo uma memoria apresentada á real sociedade de Hydrographia de Londres, o rio Mississipi arrasta em suas aguas todos os annos ao fundo dos mares 150 milhões de toneladas de materias solidas em dissolução, e que igual quantidade, pelo menos, arrastam os rios Amazonas, Plata e outros, sendo por conseguinte mais de 300 milhões de toneladas de materias solidas que entram no fundo dos mares, procedentes do continente americano, equivalendo a perda annual a 100 toneladas de terras por milha quadrada. Na Europa dita perda é, comparativamente inferior, porque o curso de seus rios é menos rapido.

Um gracejo do capitão Boyton—O capitão Boyton, inventor de um apparelho de natação, com o qual cruzou o estreito de Dower, se encontra actualmente em New-York.

Ha tres dias chegou á bahia o vapor de guerra inglez *Garnet*, diz uma folha americana.

Boyton esperou pela noite, vestio o seu trajo de borracha e se dirigio ao navio, levando consigo um torpedo d'alarma.

As sentinellas da entre-coberta nada viram, e o intrepido nadador atou o torpedo á rêde que protege o costado do *Garnet*, e se retirou com rapidez.

Poucos momentos depois o Watchman (ronda de bordo) descobrio o terrivel artefacto, e como é natural, produzio elle suas consequencias.

Boyton chegou ao dique sem novidade, e declarou depois na imprensa que se propoz com este gracejo tomar uma vingança do despreso com que vio a sua invenção o almirantado de Inglaterra.

Os periodicos dos Estados Unidos occupam-se d'este incidente, e dizem que Boyton, com um gracejo, mostrou a utilidade de seu apparelho e sua applicação para as lutas navaes.

O reino de Hawaii—São verdadeiramente surprehendentes os processos deste pequeno reino do mundo maritimo, que, se continúa pelo mesmo caminho, breve poderá figurar entre as nações dignas de respeito e estudo.

A emigração continúa levando áquelle archipelago forças e intelligencias. Em os ultimos seis annos se tem estabelecido n'aquellas ilhas cerca de 30,000 emigrantes.

A balança commercial seguia sendo favoravel ao paiz.

O excesso das exportações sobre importações tem ido augmentando gradualmente nos ultimos cinco annos desde 1,300,000 pesos fortes até cerca de 3 1/3 milhões.

A principal fonte de riqueza é a do assucar de canna, cujo producto augmenta annualmente.

Os arsenaes russos — O correspondente do *Herald* visitou Cronstad e os arsenaes proximos de S. Petersburgo.

Nelles estão trabalhando dia e noite, com luz electrica, 10,000 homens pelo menos, occupados em pôr a esquadra em pé de guerra.

Dous encouraçados, o *Almirante Nakhimoff* e o *Alexandre II* — cada um dos quaes pode bater-se com os navios inglezes das classes do *Devastation* —estarão promptos para fazerem-se ao mar nos principios do verão.

Têm uma capacidade de mais de 8,000 toneladas, blindagem de 14 pollegadas, e levarão cada um 14 canhões de 12 e 19 pollegadas de calibre.

A esquadra actual do Baltico consta de 215 navios; delles 33 encouraçados e 109 torpedeiros que estão promptos dentro de 10 dias.

Todos os officiaes de marinha do Cronstadt desejam com grande prazer uma guerra com a Inglaterra.

Um conhecido almirante russo disse ao correspondente:

« Se a Inglaterra tractar de bloquear o Baltico iremos pelejar com ella no meio do mar.

« A nossa esquadra está hoje em magnifica disposição para o combate e temos a maior confiança nos nossos torpedeiros...

« A lucta se verificaria provavelmente entre Stocolmo e a ilha de Dags. »

MUTILADO

A emigração argentina—Em fevereiro ultimo chegaram ao porto de Buenos Ayres 39 vapores, conduzido 2,235 passageiros e 11,123 emigrantes das nacionalidades seguintes: italianos, 7,771; hespanhoes, 471; austriacos, 357; francezes, 148; suissos, 48; allemães, 88; portuguezes, 73; inglezes, 52; norte americanos, 15; orientaes, 12; belgas, 9; brasileiros, 5; holandezes, 3; e russos, 2.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no largo da Soledade n. 8, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no trapiche Barão do Livramento, de saccos com arroz.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua de S. José n. 2, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 40, em Jaboatão, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas limpas e avariadas, moveis, louças e vidros.

— Quinta-feira:

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua do Livramento n. 1, de moveis, cabriolet e cavallo.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Carolina Leoncia de Souza Amorim.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

José Correia de Amorim, Ormeville Victor de Moraes, José H. da Silva e sua senhora, Dr. Pedro da Cunha Beltrão, sua senhora, 3 menores e 4 criados, Amaro Barreto, M. J. Magalhães, A. Leal, M. Maria do Rego, B. Araujo Cesar, S. de Siqueira e Albuquerque, M. T. Barreto, J. A. Souza Carvalho, Justina Costa e 2 filhos menores. A. B. da Costa, L. A. Carneiro de Albuquerque. Francisco M. de Barros.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias neste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam doentes	16
Entraram	5
	21
Sahiram curados	3
Falleceram	3
Existem	15

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo, o Sr. Antonio Pedro de Souza Soares.

Loteria da provincia.— Terça-feira 7 do corrente, se extrahirá a loteria n. 135, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Grão Pará—A 3ª parte da 5ª loteria será extrahida no dia 9 de julho; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 184ª serie B, corre impreterivelmente no dia 8 de julho.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á Primeiro de Março n. 23.

Lotera de Maceió—A 7ª parte da 8.ª loteria desta provincia, ujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 7 de julho.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Mercado Munipal de S. José—O movimento deste mercado no dia 5 do corrente, foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 52 bois pesando 6.732 kilos.

Preços do dia: Carne verde 400, e 320 réis o kilo, suino a 600 réis idem, carneiro a 1$000 e 800 réis idem, farinha a 800 e 480 réis a cuia, milho a 480 e 400 réis, idem, feijão a 1$200 e 640 réis idem.

Foram arrecadada dos divessos compartimentos a quantia de 182$240.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 4 de julho:

Existiam presos 297, entraram 5, sahiram 7, existem 295.

A saber:

Nacionaes 264, mulheres 9, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 3, ditos de correcção 8.—Total 295.

Arraçoados 265, sendo: bons 261, doentes 24. —Total 285.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Baptista da Rosa, João José Barbosa, Joaquim Ferreira da Silva, João Ignacio Rodrigues de Oliveira, José Joaquim dos Santos, João Francisco dos Santos, Manoel Francisco do Nascimento, Caetano José de Araujo, Manoel Cancio de Almeida, Avelino da Silva Netto, Augusto Mendes Leão, Manoel Joaquim do Nascimento, José Ferreira Guimarães, Antonio Isidoro de Santa Anna, Joaquim Leonardo de Souza, Antonio Thenorio Cavalcante de Albuquerque, Francisco Antonio Camello, Firmino Carneiro de Lacerda, Luiz Mendes Bezerra, José Andrade de Souza, Sabino Pedro de Alcantara, João dos Prazeres Ribeiro, José Sabino do Nascimento, Feliciano Felix da Fonseca, José Florismundo Urbano da Silva, Claudino, escravo de José Braz Meirelles, Bento Congo, Redomareo, escravo sentenciado, e Henrique de Barros Lins.

Tiveram alta:

Manoel Flor de Limeira e Galdino José da Silva.

Falleceu:

Antonio Vicente Ferreira.

— 5 —

Existiam presos 295, entraram 10, sahiram 2, existem 303.

A saber:

Nacionaes 270, mulheres 9, estrangeiros 13, escravos sentenciados e processados 3, ditos de correcção 8.—Total 303.

Arraçoados 283, sendo: bons 233, doentes 50. —Total 283

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Alves da Silva, Manoel Floro de Limeira, Ezequiel, escravo sentenciado, e José Antonio dos Santos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruss, Successores, rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores de A. Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Apostrophes

Povo! povo! Deus imprimio na vossa fronte o sello mysterioso da cruz; a cruz é o martyrio, mas a cruz é a liberdade.

LAMENAIS, *obras posthumas*

V

Um bregeiro celebre, que ora simulava impetos de furia contra o christianismo, bradando como um indemoninhado — *écrasez l'infame*; ora mostrava tanto bom senso, que chegava a qualificar o movimento litterario do seu tempo—*uma revolução de pedantes*; Voltaire, emfim, escreveu um dia: « Quereis ser celebre, conquistar um grande nome? Sêde louco, mas de uma loucura que convenha ao vosso seculo. E' possivel que não representeis convenientemente o vosso papel; mas se o fizerdes, conseguireis ser posto em um altar e adorado. »

Eis ao que se reduz na philosophia como na politica, na sciencia como na religião, a celebridade em nosso seculo, a gloria em nossa época, o renome em nosso paiz. E' uma questão de audacia.

Não crês na Divindade de Jesus Christo? Sois um sabio! Não crês que Deus, para salvar o mundo, vestio a fórma humana? Sois um sabio! Não crês que a cruz, esta obra prima do amor divino, transfigurou a dôr, desarmou a morte, resgatou o genero humano? Sois um sabio! Não te nivelas com o vulgo, que dobra os joelhos e bate nos peitos, no templo? Sois um sabio! Não crês no sacrificio da missa, esse sagrado hymeneu de Christo com a humanidade, essa solemnidade deliciosa e tocante, que, além de sua virtude sobrenatural, tem sido para a poesia, as lettras e as artes uma fonte de inspirações purissimas?

Sois um sabio!

Não crês que o confissionario, esse, na bella paraphrase de Bossuet, tribunal sublime que justifica aquelles que se accusam, seja mais do que uma burla com que a ambição dos padres illaquêa a boa fé do povo? Sois um sabio!

Não crês que comer o pão amassado das lagrimas de Christo e beber o sangue que gotteja dos flancos da *Cruz* seja mais do que uma puerilidade propria das mulheres ou dos velhos? Sois um sabio! Não crês que o matrimonio, esse symbolo da união do Divino Mestre com a sua *Egreja*, seja na fórma e na essencia um sacramento que só o padre, e não o tabellião, póde administrar? Sois um sabio! Não crês em cousa alguma dessas com que aliás, ha dezenove seculos, o catholicismo nutre e consola o espirito humano? Sois um sabio!

Mas d'onde vem tanta sabedoria? D'onde vem que elles, os bellos espiritos, os pensadores da moda, julgam-se mais illuminados que o genero humano, que ainda hoje prefere as santas trevas da fé aos clarões ephemeros da sciencia moderna? Virá mesmo das vigilias, das locubrações, do estudo reflectido e profundo que elles tenham feito dos dogmas catholicos?

Povo! a incredulidade delles procede apenas do orgulho e da vaidade.

Para subirem ao alto da montanha, onde o demonio da soberba lhes diz que tu estás em baixo e elles em cima, é-lhes preciso dizer que Jesus Christo é um mytho, a religião uma fabula, a immortalidade uma chimera, os dogmas imaginações pueris, os grandes martyres, os grandes heróes do catholicismo, uns imbecis indignos de admiração e respeito!

Para mostrarem que não são de pequena estatura e dão com a cabeça no tecto do seculo XIX, é-lhes preciso bradar pela extincção dos conventos, a secularisação do ensino, do casamento, dos cemiterios—de tudo isso com que dia e noite nos illuminam os mil *Voltaires* que enchem a nossa imprensa e os mil *Gracchos* que enchem a nossa politica *ad majorem gloriam... diaboli!...*

Povo! como eu os abomino quando os vejo assim entrar, os cavalleiros do seculo de esporas e chapéo desabado pelo templo das verdades que elles pisam, calcam aos pés! Como eu te admiro nas tuas crenças singelas e sublimes, ao ver que te descobres ainda quando por entre os véos do crepusculo que reflecte os derradeiros raios do sol poente como que toda a natureza animada, toda a creação eleva uma nota, uma estrophe, um hymno —*Ave Maria!*

Os nossos sabios!... Pergunta-lhes o que elles querem, e elles te responderão: « Nós queremos o progresso, a liberdade do paiz. »

Que zombaria! O verdadeiro progresso, a verdadeira liberdade, felicidade do homem e das nações, quem as trouxe ao mundo foi Christo, Aquelle mesmo em cujo rosto cuspis os vossos artigos, os vossos discursos, as vossas invectivas e satyras.

Foi Elle quem libertou os povos, e vós proclamais a sua doutrina como uma doutrina de intolerancia e oppressão! Foi elle quem quebrou o grilhão de todos os despotismos—o que pesava sobre o homem, o que pesava sobre a familia, o que pesava sobre o Estado; e vós o pintais como um verdugo imposto ás consciencias por seus discipulos! Elle consolou a pobreza, encheu de allivio os afflictos, aconselhou os homens a humildade, pregou ás nações obediencia activa, resistencia passiva, e vós proclamais com os communistas que a todos deve caber igual porção dos bens da terra; com os socialistas, que todos devem ser ricos; com os demagogos, que a liberdade vale mais do que a hierarchia das classes; com os nihilistas, que a obediencia é um opprobrio, a revolta um direito, a omnipotencia das massas, uma soberania!

Elle ensinou que ha um céo para o justo e um inferno para o impio; e vós dizeis ao paiz que isso não passa de uma patranha dos padres! Elle attestou que ha uma Providencia, e vós affirmais que tudo é effeito do acaso! Elle mandou que mortificassem-se as paixões, immolassem-se os desejos, se castigasse a carne, e vós ensinais que a penitencia é uma tolice, a abnegação uma fraqueza, a castidade uma virtude de convento!

Elle disse: « Eu sou o caminho, a virtude e a luz. »

E vós dizeis ao paiz: o caminho é a revolução, a verdade é a sciencia, a luz é o seculo!

Dizeis tudo isso ao povo, e quereis a felicidade do povo!!!

Tendes para vós que sabeis muito. Mas, onde aprendesteis mais que um Tertuliano, um Agostinho, um Thomas de Aquino? Onde vos entregasteis a maiores vigilias que um Bossuet, essa orientação da historia, esse fio de metaphysica, essa luz da philosophia, esse preceptor dos proprios homens de estudo, que quando são mesmo homens de Estado não ignoram como em geral os nossos, o contingente de verdades que elle deu á politica?!

E para que não digais que só vos cito nomes suspeitos, o que sabeis mais que um Pascal, um Chateaubriand, um Donoso Cortez, e tantos outros genios do mundo profano que beberam no caudal do catholicismo, uns—a inspiração poetica, outros—as grandes concepções philosophicas, não poucos—a intuição e tino politicos?

Vós sabeis muito; eu não o contesto; mas vós sabeis de mais. Lestes um livro de Renan, e para vós está provado que Jesus Christo era apenas um grande philosopho! Lestes uma dissertação de Darwin, e para vós está provada a *origem terrestre* do homem! Lestes um compendio de Comte, e para vós está descoberta a *pedra philosophal* de toda sciencia!

Sabeis de mais não ha duvida; mas ficai com a vossa consciencia, inchai da vossa erudição e não chameis o povo a beber nessas cisternas rotas do seculo.

Seculo! Seu instincto é o dinheiro, sua alma é o carvão de pedra, sua aspiração mais elevada o bem-estar material. O seculo! E' o vacuo que o vapor, telegrapho, a via-ferrea, a sumptuosidade e o fausto materiaes debalde buscam encher.

O seculo! E' um percurso de quasi 100 annos perdidos para a evolução moral iniciada na terra pelo Filho de Eterno, e que ainda não teve na historia tão grande interrupção.

O seculo! E' a figueira amaldiçoada pelo Christo, na qual o homem não acha um fructo de verdade que lhe mate a *fome de Deus*.

O seculo! E' o sepulchro de que falla o Evangelho, branqueado por fóra e dentro cheio de podridão do realismo, do contismo, do zolismo, do materialismo emfim.

O seculo! Na philosophia é Epicuro; na litteratura é Horacio; na politica é Catilina; na religião é Esculapio; no amor é Venus; na amizade é Bruto.

O atomo, a sensualidade, a conspiração, o culto da materia, a volupia, a traição—eis o seculo.

O seculo! E' o paganismo.

Povo! não invejes o rico, o grande, o poderoso, aquelle emfim que o seculo chama feliz. A morte ha de chegar para elle, e para ti o momento solemne de exclamar com Juvenal:

Expende Annibal, quod libras in duce summo invenies....

« Pesa, oh! Annibal quantas libras de cinza
« Deixou este grande capitão... »

Cinza! eis ao que se reduz tudo o que é terrestre e humano. No turbilhão da poeira, que se chama civilisação da humanidade, tudo passa, as philosophias, as sciencias, as politicas, os progressos; só não passa a religião, porque essa é o polo de que fallava o poeta, immovel no seio da eterna fluctuação das cousas creadas.

Povo! O que falta á nossa patria? A religião.

O que é preciso para dar-lhe o repouso, a paz, a felicidade?

Catholisar o Brasil.

Continua.

SAVANAROLA.

(Do *Jornal do Commercio* da corte.)

——

Por mais que se diga do insupportavel peso dos impostos que acabrunham as industrias e profissões do paiz, sempre ficam alguns, que por vias mais indirectas, e artificiosamente estabelecidos, escapam a attenção dos contribuintes; o que prova, que nunca é por demais o que se diga sobre este assumpto, tanto mais, que antes de arrefecermos na actividade de nossos trabalhos como consequencia immediata dos entraves na sua razão de ser, devemos empregar os meios repulsivos, estigmatisando as causas, que arremedando as theorias da barbaria preterita, prestam-se á interpecer os passos da civilisação presente: razão pela qual não disperdiço a faculdade de usar dos meios, que nos offerece a melhor das instituições modernas—o da imprensa, para denunciar d'aquillo, que perto de mim passar deixando rastos de maleficiosos effeitos para o paiz, e assim vou demonstrar o objectivo sobre o qual se não póde illudir a qualificação de imposto.

Interessado nos bens do finado Visconde de Suassuna, é submisso a muita confiança, respeito e consideração, que eu e minha mulher tributavamos por mui justos motivos ao respectivo inventariante, negligenciei de tomar parte activa, como dictavam os meus interesses, nos pormenores de tudo quanto foi relativo ao processo do competente inventario, e assim deixei de entrar no conhecimento da identidade dos bens relacionados, suas avaliações e razões de acções pendentes, etc.; limitando-me sómente, quando vinha á esta cidade á dirigir me ao escriptorio do respectivo advogado para assignar alguns papeis, que se me apresentava, em uma d'estas occasiões, porém, fui informado de que se ia promover um pleito contra a companhia de via-ferrea do Recife ao Limoeiro, sobre o assumpto da carta seguinte, que agora dirigi á mesma companhia:

« Pernambuco, 15 de junho de 1885.—Illm. Sr. superintendente da via-ferrea do Recife ao Limoeiro.—O acto de contracto effectuado entre os agentes d'essa companhia e o Exm. Visconde de Suassuna, quando este se achava em um leito mortuario, d'onde jámais se elevou por se ter apenas intermeiado alguns dias á sua morte; contracto relativo a desapropriação de partes de terrenos de tres importantes engenhos de propriedade do mesmo Visconde, e que se faz mister a passagem da via-ferrea de que V. S. é hoje o digno superintente; contracto em cuja acta não se achava observada a principal solemnidade legal para a sua validade, como seja a falta da firma do legitimo proprietario; contracto cujo espirito de seus effeitos combinados com as circumstancias que n'elle se observam, não podia admittir a assignatura de um assistente sem previa autorisação de quem competisse; contracto em summa, em que figura a quantia de 2:000$ como indemnisação da desapropriação de tres engenhos (consta-me hoje que quatro), quando é sabido e notorio, que para identicas desapropriações havidas n'esta provincia a sua remuneração pelas respectivas companhias sempre orçaram em quantias aproximadas e superiores a 20:000$ por cada um só dos engenhos por onde passaram essas estradas! E' portanto, esse mesmo contracto o primeiro denunciante de que o Exm. Visconde de Suassuna, homem de reconhecida perspicacia em seus negocios, na hora d'esse contracto não se achava em estado de deliberar; e como assim, nullificado todo esse negocio; mas, como quer que tendo havido já um pleito judiciario a esse respeito, cuja sentença final garantindo á companhia a posse do referido terreno, salvou o direito de reclamação das partes interessadas; é em virtude d'esta ultima clausula, que como herdeiro na oitava parte dos bens do fallecido Visconde de Suassuna, e representante por minha mulher D. Josefa Felismina Cavalcante d'Albuquerque: que no intuito de evitar mais pendencia judiciaria, me dirijo agora a V. S. para propor-lhe a liquidação d'este negocio por meios suasorios, de cuja convenção particular sobre a referida parte, que me pertence darei quitação de todos os meus direitos, n'essa emergencia.

Tive como resposta a esta carta aquillo, que era mais consentaneo á prepotencia de quem a dava, isto é, que a companhia não queria entrar em accordo algum.

Razão pela qual cumpre-me incetar novo certamen; para o que me será de summa necessidade antever os termos das razões, que versaram no primeiro pleito, visto a ignorancia, como accusei acima, em que eu estava de tudo quanto houve a respeito, isto é, se já foram expostas e desattendidas pelos tribunaes, aquellas razões, que germinam em meu espirito a prol de minha causa; assim como observar se a primeira sentença tem o cunho da justiça, ou se vem com a marca da pressão dos reductos de nações mais fortes implantados em nosso paiz, etc.; e desta analyse tirar a illação pela qual seja influida a minha consciencia para promover ou não o novo pleito; e por isto dirigi-me ao cartorio do Sr. escrivão Jovino da unha a pedir-lhe, que me franqueasse a leitura dos autos dessa questão, que alli se achavam; elle porém, depois de m'os mostrar em suas mãos, disse-me, que só os entregaria a um advogado!

Desta forma interdicto do conhecimento de meus direitos, avultou-se ante meus olhos á misera condição das nossas liberdades civicas, obrigando-me a não tolerar o silencio, que muitas vezes é o talisman dos abusos ainda mesmo que das leis.

Não se tratando de questão alguma em andamento e pendente a legislação do fôro que demanda o complexo das formalidades respectivas supportas filiaes aos professos na materia: como explicar-se a exigencia de um advogado só para ler um libello em um cartorio sem que eu premeditasse ouvir os seus conselhos antes de formular o meu espirito na conveniencia de promover ou não a questão? Senão, que essa exigencia arbitraria, ou legal implica o conceito do que todos somos analphabetos precisados de pedagogos para entrarmos na sciencia de nossos deveres, ou um firme proposito de nos trazer jungidos ao carro privilegiado pelos 5 annos de curso das academias ainda mesmo, que estes venham exercer uma ostentação pedante relativamente a sua classe? Ou que as nossas leis consideram os brasileiros de tão curta esphera de entendimento, que ignorem os mais comesinhos rudimentos das leis absolutas, que regem o universo? Tambem não se póde seriamente deduzir isto de um paiz, que reconhece o censo de seus habitantes para elegerem deputados e senadores.

A falta dessas unicas vias justificativas daquella exigencia, salvo alguns pontos que não passam de transvios ou chicanas perturbadoras dos letigios das nossas causas, o que resta para explicação desse acto, senão aquillo, que do mesmo se deduz, isto é, que a causa é a exigencia do Sr. escrivão; o effeito a entrega do meu dinheiro sem necessidade a um terceiro? Conseguintemente o conjuncto destes dous termos é o que constitue o monomio imposto. Eis o ponto em que propuz chegar: mas como póde ser imposto legal aquelle cujo producto só versando em proveito de particulares abeira a causa dos mais impostos da iniciativa do art. 36 da constituição, por não estar revestido com a justificação das necessidades publicas? Logo é um imposto iniquo, encoberto pela sombra do magisterio autorisando abusos perniciosos, aos conhecimentos de nossos direitos, daquillo que as nações polutas procuram propagar como instrucção publica.

Manoel Caldas Barreto.

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	225:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1885

Activo

Letras descontadas	141:975$260
Letras a receber	1,035:848$530
Emprestimos, contas correntes e outras	3,399:671$990
Garantias por contas correntes e diversos valores	735:957$280
Caixa em moeda corrente	660:821$650
	5,974:274$710

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,071:034$390	
Fixo e por aviso	1,910:691$970	2,981:726$360
Garantias por contas correntes e diversos valores		1.392:167$040
Diversas contas		1,600:381$310
		5,974:274$710

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de julho de 1885.

W. J. Haynes, manager.

A. J. Duff, acting accountant.

Ao Exm. conselheiro presidente da provincia

O abaixo assignado previne ao Exm. presidente da provincia que D. Ritta Francisca de Carvalho Paes de Andrade, co senhora do predio n. 71, á rua do Hospicio, em o qual esteve a Faculdade de Direito, não pode transigir, em cousa alguma, acerca da parte que possue no mesmo predio, a qual está sequestrada, a requerimento do abaixo assignado, em acção hypothecaria, que iniciou pelo juizo do civel desta cidade, escrivão Felicissimo, estendendo-se o sequestro, conforme foi ordenado, as quantias que dita co-senhora tiver a receber da fazenda nacional por concerto do alludido predio.

Para evitar duvidas, o abaixo assignado em tempo protestou pelo juizo dos feitos da fazenda, e de tal protesto teve sciencia o Dr. procurador dos feitos e o Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Recife, 6 de julho de 1885.

Antonio Paulo Botelho.

Conferencia

Realisou-se ante-hontem ao meio dia no pavilhão central da—Nova-Hamburgo—a conferencia que sobre astronomia, deveria fazer o Sr. Dr. Corte Real.

O orador declarou, que desde aquelle dia alli estava erguida uma tribuna, onde toda e qualquer pessoa habilitada poderá exhibir-se francamente desenvolvendo theses sobre sciencias ou artes.

Occupou-se elle durante o tempo em que se fez ouvir, da historia da astronomia e ao retirar-se da tribuna foi victoriado por uma salva de palmas.

Não obstante estar o pavilhão aquellas horas algum tanto insupportavel pelo ardente calor que alli reinava, a concurrencia foi grande.

Consta-nos, que os proprietarios da—Nova-Hamburgo—convencidos d'aquelle inconveniente, estão desde já effectuando obras no pavilhão central para proporcionarem commodos ao nosso publico, que alli comparecer nas futuras conferencias.

Declaração necessaria

O abaixo assignado, segundo escripturario da Thesouraria de Fazenda, tendo lido no *Diario de Pernambuco*, de hontem, a communicação feita pelo Sr. Dr. chefe de policia, relativamente a multa imposta a Antonio da Cruz Ribeiro, por ter casa de jogo, vem declarar ao responsavel publico que não se refere ao mesmo abaixo assignado essa communicação e sim a outro de igual nome.

Recife, 6 de julho de 1885.

Antonio da Cruz Ribeiro.

Ao governo e ao publico

Continuo a ser insultado pela imprensa e aliás por pessoas que, conforme já o disse uma vez, antes me deveriam elogiar pelo modo altamente digno com que sempre as tratei emquanto serviram neste presidio, e que só por motivos bem frivolos e comesinhos se desviaram de minhas relações, e logo ao chegarem ahi no Recife começaram na ingloria tarefa de deprimirem de meu caracter, qualificando-me um homem capaz de todas as perversidades possiveis, e, ainda o que é mais, mimoseando-me com epithetos tão infamantes que por certo só emprestados me poderiam caber.

Sempre o dia do beneficio foi vespera do da ingratidão...

E' que esses tão desleaes inimigos, verdadeiros atassalhadores da honra e dignidade alheias, ou mesmo vermes de exclusiva insaciabilidade que se alimentam vorazes com as podridões dos mais immundos charcos, atiram sobre mim aquillo que lhes sobra, e se persuadem que assim emporcalhando-me a seu talante a sociedade sensata me repugnará, e com os seus cantos de sereias os governos provincial e central me destituirão do cargo que exerço substituindo-me talvez por alguns desses inconscientes palradores que avançam proposições só dignas de si.

Já o referi em minha primeira defesa, e o repito agora: nada disto me exacerba, ou mesmo me incommoda.

A educação que recebi desde o berço, embora fosse incompleta, não me fará abandonar em caso algum a calma que em taes emergencias se deve ter, e, portanto digam de minha obscura individualidade o que quizerem, nem mesmo assim e em represalia ultrapassarei os limites de cordura a que me impuz, continuando sempre a pautar o meu procedimento como o tenho feito até hoje, pelas normas do justo e do rasoavel que são as que mais me podem justificar perante os meus accusadores e mesmo recommendar-me a consideração e confiança d'aquelles sob cujas ordens tenho servido e ora sirvo.

Quem assim se ha conduzido e persiste em conduzir-se, não serão, é bem de suppor, somente falsas referencias, forjadas só pela malicia e dadas á lume por anonymos pequeninos e invejosos, que poderão tornal-o de um momento para outro duvidoso para o exercicio do funccionalismo, e ser até considerado *um ladrão, um assassino, um prevaricador, um ebrio, um deflorador, um desordeiro, um contrabandista*, finalmente, uma copia fidelissima da triplice alliança que o tem jungido ao carro da mais insolita ignominia... e que todo esse cortejo de crimes lhe immiscuio no espirito só para a pratica do mal...

Oh não!... Mercê de Deus, a minha boa indole jamais se coadunaria com isto, e ella mesmo protesta contra todos esses qualificativos com que se me acoimam, e portanto, eu continuarei desassombrado a cumprir os meus deveres para que assim e em tempo algum, me venham a faltar documentos comprobatorios que, como o que abaixo publico, se por um lado me lisongeia, pelo outro lado me resalva dos botes e da bilis de astuciosos reptis que espreitam sua victima para só a investir incautamente.

Leiam agora todos o pronunciamento lisongeiro que, a meu respeito, e em petição que lhe dirigi, teve de ultimo o Exm. Sr. general Francisco Joaquim Pereira Lobo, dignissimo director deste estabelecimento penitenciario, e depois julguem como melhor entenderem sobre um tudo quanto se ha escripto pela imprensa em meu desabono de homem publico ou particular.

Amigo muito intimo de S. Exc., e de quem até me confesso um extrenuo admirador de longa data nem por isto as suas palavras podem ser averbadas de suspeição sobretudo porque a sua madureza de experiencia e integridade de caracter não autorisarão a ninguem o julgal-o capaz de authenticar inverdades em prova puramente official, e o que não raro o poderia compromettêr perante o governo que tão merecidamente lhe confiou esta embaraçosa directoria.

Eis ahi o que posso, e o que devo oppor de mais valioso e irrespondivel ás exprobrações tresvariadas, e tambem nauseativas de tres insensatos antagonistas que só intentam arremessarem me para os prostibulos ou lupanares, com o unico fim de convencerem as autoridades constituidas que a minha linha de conducta aqui é muito outra que não aquella que refere o Exm. Sr. general Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Edifiquem se, e confundam-se mesmo com isto os meus contraeditores, e respondam-me então os homens de senso a seguinte interrogação: quem fallará mais verdade, tres irresponsaveis anonymos, por alcunha, *E. de La Ronciere*, ou aquella autoridade que me é immediatamante superior e que portanto co-partecipa da responsabilidade que me possa advir de qualquer desvio de acção civil, ou official?...

Na sua resposta assento a minha defesa, a qual aceito com todo desvanecimento, porque sobretudo ella se anteporá as torpes e calumniosas accusações com que hei sido victimado tão reiteradas vezes.

Aqui termino.

Eis a petição.

« Illm. e Exm. Sr. general Francisco Joaquim Pereira Lobo, muito digno director deste presidio.—O major Guilhermino Paes Barreto, ajudante de V. Exc. precisa a bem de seus direitos que V. Exc. se digne attestar ao pé desta qual tem sido seu procedimento civil e moral desde que chegou a este presidio na qualidade de funccionario publico até esta data e bem assim como se tem conduzido no cumprimento de seus deveres.

Nestes termos o supplicante pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M. Presidio de Fernando de Noronha, 19 de junho de 1885. Assignado, Guilhermino Paes Barreto, major ajudante.

(Tinha uma estampilha de 200 réis devidamente inutilisada.)

Eis o despacho:

« O Sr. major Guilhermino Paes Barreto, até esta data tem exhibido neste presidio a precisa energia, e com ella ha bem cumprido as ordens desta directoria; e não me consta que haja praticado actos particulares, pelos quaes possa ser accusado. »

Quartel general do director do presidio de Fernando de Noronha, 19 de junho de 1885.—Assignado, *Francisco Joaquim Pereira Lobo*, brigadeiro director.

Presidio de Fernando de Noronha, 20 de junho de 1885.

Guilhermino Paes Barreto

Tisica pulmonar

HERVA HOMERIANA

Opinião da imprensa

Considerações botanico medicas sobre a herva dita Homeriana. — Con este titulo presentó a la imperial academia de medicina de esta capital, una memoria, el consejero Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá y que ecibimos por intermedio del Sr. Carlos Brtini, unico agente é importador de la yerba en el Brazil.

La injusta guerra sufrida por el Sr. Bertini y sostenida con algunos miembros de la academia sobre los efectos terapeuticos de la Yerba Homeriana le impulsaron á demonstrar al público cuales las verdaderas calidades de dicha planta. A varios medios ha recorrido el Sr. Bertini recogiendo como fruto de su constancia y lealtad, el aplauso de todo hombre honrado.

Lo quo sea la presente memoria bien lo dico el nombre del ilustrado botanico que la firma, una de las celebridades médicas del Brazil.

Hemos leido el opúsculo y de su lectura deducimos que ante los argumentos presentados por el consejero Caminhoá y que abren nuevos caminos al conocimiento de la Yerba Homeriana, la corporacion médica, curvando-se reverente ante la opinion de maestro, siga sus pasos, estudiando siempre y nunca atacando sin pleno conesimento de causa y sin bases ciertas, positivas, en que fundumentar sus ataques.

(Do *El Eco de Espana*, do dia 8 de março de 1885.)

——

Ha muito tempo que, tendo observado a insufficiencia dos resultados do xarope antiscorbutico, os medicos deram preferencia ao *Xarope de Bábão iodado* de Grimault e C., que, preparado a frio, conserva todos os principios volateis das plantas, que entram na sua composição, e o iódo combinado com ellas por uma lenta absorpção. Admittido ultimamente na pharmacopéa franceza, ninguem mais duvidou do seu valor therapeutico e de seus rapidos effeitos. Os magnificos resultados, que elle tem obtido nas creanças debeis, lymphaticas, sujeitas ás intumescencias das glandulas do pescoço e das virilhas, e ás diversas erupções da pelle, vulgarisaram o seu emprego em todos os paizes do mundo.

Luta e ferimentos

Nada temos de commum com a policia dessa terra, mesmo porque ha muito que a frouxidão invadio-a.

Nada tambem nos liga ao Dr. José Climaco do Espirito-Santo, 2.º delegado de policia dessa capital, senão a sympathia natural que ha de um cidadão recto para uma autoridade inflexivel, altaneirosa, como a que acabamos de nomear, e que desdenha as carêtas e esgares dos jagraes politicos d'esta terra dos *Camarões*, e dos intimos dessa infinidade de perdidos, que não tendo sangue nas faces que possam ser presumiveis de brio, apparentam gravidade que só se póde comparar com a do urubú que se alimenta da carniça, ou com a do gavião que vive da rapina, ou com a da coruja que só dá gargalhadas e procura pasto nas trevas.

Sem termos sido testemunhas do que o *Jornal do Recife* publicou em sua *Gazetilha*, de 4 do corrente, sob a epigraphe acima, fomos informados por gente ser a mesma exacta e verdadeira, e torpemente mentirosa a publicada nas *solicitadas* do mesmo *Jornal* de 5, assignada por *Uma testemunha*, que antes tivesse apparecido com a mascara do *cupim de*...

Sabemos que os socios do celebre larapio Manoel *Perninha*, que hoje está cumprindo sentença por iniciativa do 2.º delegado d'esta capital, não podem gostar d'esta autoridade policial, perante quem nunca tiveram coragem de patrocinar o seu digno *par*;—sabemos, tambem, que certas autoridades policiaes d'esta terra que commerciam com *muita* vantagem pelas bôas relações de amisade e parentesco que têm com os chefes de ladrões de cavallos e com os gazuleiros não podem deixar de dar poupas, morder e escoucear desde que qualquer autoridade reprime ou procura reprimir a estas almas *candidas*, seus iguaes, que, ha muito, tem feito incontestavel *jus* á grilheta.

Descancem, porém, os advogados contra hypothecas falsas de parentes de infelizes, de cuja bôa fé se abusou, sendo depois envenenadas, e que já ajustaram a traição com a parte contraria, que á vaga diffamação dos homens que nunca recuaram no cumprimento dos seus deveres havemos de oppôr a verdade dos factos e a noticia chronologica que temos dos *gozos* que só mordem de furto.

Recife, 6 de julho de 1885.

Um Recifense.

Aos Exms. Srs. conselheiro ministro da justiça e presidente da provincia.

2ª SERIE CAPITULO 1º

Fragmentos de um processo

Só agora nos chegou ás mãos os fragmentos do processo crime, instaurado na comarca da Victoria desta provincia, ao major da guarda nacional Guilhermino Paes Barreto, então collector das rendas geraes daquelle municipio e actualmente vice-director do presidio de Fernando de Noronha; por denuncia dada pela justiça publica, por seu orgão o Sr. Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, em 9 de junho de 1874, por ter, na qualidade de depositario do espolio de D. Caetana Alexandrina de Brito Galvão, commettido o crime de estellionato, punivel com o art. 147, combinado com e art. 146 do cod. crim..

Promettemos a S. S., para não cançal-o muito, fazer a publicação desta serie por *capitulos*.

« Illm. Sr. Dr. juiz municipal.—O promotor publico desta comarca, em cumprimento do seu dever, vem perante V. S. denunciar o major Guilhermino Paes Barreto, residente nesta comarca, pelo facto que passa a referir:

« Achando-se moribunda nesta cidade Caetana Alexandrina de Britto Galvão, e devendo seus bens serem resguardados contra qualquer extravio, foi pelo Dr. juiz de orphãos, no dia 19 de janeiro do anno passado, feito um arrolamento de ditos bens, dos quaes tomou conta o denunciado como depositario nomeado aos mesmos bens nessa occasião.

« No dia seguinte falleceu dita Caetana, de cujo enterro encarregou-se o denunciado.

« Mais tarde, por occasião do inventario da mesma finada, que deixou uma filha menor, foi nomeado inventariante e tutor da menor, o alferes Manoel Maria de Hollanda Cavalcante; pelo que teve este de receber do denunciado os bens que se achavam depositados em seu poder; e nesse acto, como se vê a fl. 1 v. e 2 do documento n. 1, que vai junto a esta, deixou o denunciado de entregar tres vaccas de leite e dous jarros, dizendo que as vaccas tinham sido vendidas por elle depositario, com ordem do juiz, para satisfazer as despezas do funeral da finada.

« Depois disto procedendo-se a arrematação do espolio inventariado deixaram alguns bens de serem arrematados, porque nessa occasião se verificou que taes bens, entregues pelo depositario ao inventariante, não pertenciam ao espolio; e nelle figuraram em seu lugar outros, da mesma natureza e de qualidade muito inferior; e sendo o mesmo denunciado chamado pelo Dr. curador geral dos orphãos, para dar conta das vaccas, e dos jarros que disse ter vendido por ordem do Dr. juiz de orphãos, para satisfazer as despezas do funeral, offereceu então o denunciado dous documentos; sendo um assignado com o nome de Antonio Mendes da Silva, e datado de 23 de janeiro de 1873, tendo como testemunhas Dorotheu de Souza Telles e Alexandre José de Pontes, no qual o signatario dizia ter comprado ao denunciado, as vaccas e os jarros por cento e trinta mil réis (130$000), como se vê as fls. 5 do documento n. 1; e sendo o outro um recibo assignado por Sebastião de Souza Lima, á rogo de Manoel de Souza, que declarou ter recebido do denunciado a quantia de cinco mil réis (5$000), pelo tratamento das tres vaccas, durante cinco dias, como se vê a fl. 7 do mesmo documento n. 1.

« Tanto a assignatura de Antonio Mendes, como o recibo de Sebastião de Souza Lima, foram desentrahados dos autos do dito inventario, como se vê das certidões no verso de cada um, passadas pelo respectivo escrivão.

« Encerrado ou paralisado o inventario da finada Caetana, a opinião publica achara que o denunciado não tinha procedido com fidelidade no caracter de depositario do espolio da dita finada, cujos bens, em relação á especio, quantidade e qualidade de alguns, podiam estar de harmonia com o arrolamento pouco explicito delles, mas não com a vida ostentosa da inventariada; até que no dia 21 de janeiro do corrente anno, Libanio Presidio de Carvalho, denunciou ao subdelegado do 1º districto desta comarca, a existencia de objectos pertencentes ao espolio da finada Caetana, occultos pelo denunciado em casa de João Antonio de Miranda, que apresentou os ditos objectos e respondeu a um auto de perguntas, que lhe foi feito por aquella autoridade; sendo em seguida os mesmos objectos reconhecidos como pertencentes ao espolio inventariado, como tudo se vê do inquerito junto a que procedeu o dito subdelegado no qual depozeram como testemunhas Dorotheu de Souza Telles, Pedro Baptista Mendes Bezerra e Alexandre José Pontes.

« Depois dessa diligencia procedida pelo subdelegado João Antonio de Miranda, publicou no n. 41 do periodico *Municipio* de 14 de fevereiro do corrente anno, que se imprime nesta cidade, um artigo em que denunciava não só a subtração de objectos pertencentes ao espolio, como tambem a falsidade dos dous documentos apresentados pelo denunciado no inventario da dita Caetana, como tudo se vê no documento n. 2 á esta junto.

« Então o denunciante requereu as diligencias constantes das petições 2, 9 e 20 do dito documento n. 2, pelas quaes se evidencia que Antonio Mendes da Silva nunca conheceu a dita Caetana, nem comprou as vaccas e jarros constantes do documento apresentado pelo denunciado, e que se acha a fl. 6 do documento n. 1, como confessa o mesmo Mendes, em sua carta de 20 de fevereiro, escripta em resposta da que lhe dirigio em data de 15 do mesmo mez Florentino Correia da Silva, que se acha a fl. 18 do documento n. 2; assim como, que o recibo assignado por Sebasteão de Souza Lima, e que se acha a fl. 7 do documento n. 1, é falso, e foi escripto por Vicencia Garcia de Araujo, como ella declarou no auto de perguntas que lhe foi feito, e se acha a fl. 13 do documento n. 2; e verifica-se ainda mais a falsidade, comparando-se a cópia do dito recibo pela mesma Vicencia escripta, com o mencionado recibo, que se acha a fls. 7 do documento n. 1.

« Em vista do exposto, sufficientemente provado com os documentos juntos, o denunciado não [illegible] trocou objectos pertencentes ao espolio de que foi depositario, por outros de pessima qualidade, que deixaram de ser arrematados em prejuizo dos interessados no inventario; mas tambem empregou artificio fraudulento, para obter alguns dos bens de que era depositario, usando de falso nome nos documentos falsificados que apresentou no juizo do inventario: portanto commetteu o denunciado o crime de estelionato em vista do art. 264, § 1º do cod. crim. e art. 21, § 1º e 2º da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871. E para que seja o mesmo punido com as penas dos arts. já citados, vem o promotor publico dar a presente denuncia, offerecendo como testemunhas Pedro Baptista Mendes Bezerra, Dorotheu de Souza Telles, Alexandre José de Pontes, Dr. José de Souto Lima, capitão Antonio Ludgero da Silva Costa, Bellarmino dos Passos Barros, Felippe Rodrigues da Costa e Francisco Pereira da Silva, todos moradores nesta cidade, Pede a V. S. que, recebida e autoada a presente, com os documentos juntos e inquerito policial, sirva-se de proceder á formação da culpa, de conformidade com a lei. (Assignado). O promotor publico, *Geroncio Dias de Arruda Falcão*.

« Victoria, 9 de junho de 1874. »

E. de la Roncière

MEDICO DENTISTA

O Dr. Joaquim Camara tendo obtido restabelecer-se de seus encommodos no interior desta provincia, abre de novo seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar.

Os conhecimentos adquiridos na Europa acerca de molestias da bocca habilitam-no a encarregar-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; a extrahir dentes com anesthesia por meio de apparelhos apropriados; a obturar (chumbar) com ouro, prata e cimento; a corrigir as irregularidades dentarias; a collocar dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas de 10 horas da manhã e ás 4 da tarde

Rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar

Enfermidades causadas por exposição

N. 364

Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas, acharão na Salsaparrilha de Bristol, uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes á uma vida de privações e continuadas exposições taes como rheumatismo, dyspepsia, febres intermittentes e biliosas, affecções do figado, abcessos, ulceras, inflammações glandulares, erupções, nevralgia, molestias venereas, etc. Em todos os casos—ainda mesmo que se tenham aggravado por desmaselo – garante-se a mais completa cura. Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo, fortalece contra as enfermidades, vigora e augmenta as forças vitaes até tal ponto, que é precisc vel-o para crel-o.

Um medico eminente declarou, que ella se aproxima a esse fabuloso Elixir da vida, mais do que nenhum outro remedio conhecido.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

—

Os abaixo assignados proprietarios da tabacaria Veneza no Arco da Conceição ns. 4 e 6 tendo a feliz lembrança de fabricar uma marca de cigarros com o retracto, e nome do DR. JOSÉ MARIANO cujos cigarros tem tido e continua a ter uma gran de sahida, como provam com os innumeros freguezes que tem, não só nesta cidade como em outros muitos lugares de fóra, tudo isto coadjuvado com a boa qualidade do fumo que applicam.

Os abaixo assignados querendo fazer ainda mais conhecido por esse centro, não o nome mas o retracto do DR. NABUCO, apresentar não sómente aos seus freguezes, mas ao respeitavel publico desta capital, os seus cigarros com o retracto deste grande abolicionista.

Prescindindo da pomada que é o que mais abunda nesta terra, nada dizem os abaixo assignados sobre a qualidade do fumo que vio empregar no fabrico dos cigarros denominados DR. NABUCO os seus freguezes e o publico que fumam e depois façam seu juizo.

A mortalha dos cigarros tem os dizeres seguintes:

Tabacaria Veneza e Leão do Norte DR. NABUCO.

Recife, 4 de julho de 1885.

Santos & C.

—

Mudança

Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 26

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha,—mudou-se para o predio acima dito, em que esteve o collegio—Sete de Setembro.

—

Cajurubéba

Como actua no organismo este precioso depurativo!

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. Mais dous milagres do *Cajurubéba*, pois não posso chamar de outro modo as duas curas, que esse excellente remedio conseguio, pelo modo, que lhe passo a expor, e que espero V. S. tornará publico afim de que os soffredores do mesmo mal facilmente se curem.

Em principios de dezembro de 1884, appareceram-me dores fortes e grande inchação em uma perna no lugar do joelho e em um dos braços, o que me impedia de andar e trabalhar no meu negocio e causava-me acerbos soffrimentos.

Diversos medicos sucessivamente me medicaram, sendo que um delles me attribuio *agua no joelho* e indicou uma operação como unico remedio.

Tomei grande quantidade de iodureto de potassio, Xarope de Ricord e outros remedios sem que me dessem o minimo allivio, pelo contrario depois desses remedios appareceram soffrimentos de estomago, fastio, dores, e más digestões.

Achando-me cada vez peior, e já sem esperanças de ficar bom pois eram passados seis mezes sem allivio, fui aconselhado por um amigo para usar do *Cajurubéba*, e apezar de algumas pessoas me aconselharem o contrario, experimentei o *Cajurubéba*, tomando pequenas dóses, segundo as prescripções indicadas no frasco.

Qual não foi a minha sorpresa e contentamento ao perceber, logo depois das primeiras dóses, que os meus soffrimentos diminuam!

Quando terminei o primeiro frasco já podia mover com a perna e andar, a inchação decrescia, as dores diminuiam e os soffrimentos do estomago tinham desapparecido.

Continuei a usar do *Cajurubéba* e tambem continuei a melhorar até que, acabado o terceiro frasco, me achava, como me acho, completamente restabelecido.

Agora o segundo milagre.

Minha senhora soffria, ha 12 annos, de falta de menstruação, o que occasionou-lhe ataques hystericos e outros incommodos, que muito a acabrunhavam, e apezar das receitas medicas e de outros remedios caseiros, nunca conseguio curar-se.

Em vista do sorprehendente resultado que tirei do uso do *Cajurubéba*, lembrou-se ella de experimentar se esse remedio lhe seria tambem proveitoso.

Em boa hora o fez, porque o *Cajurubéba* fez-lhe reapparecerem as regras e com precisa regularidade, de modo que actualmente parece ter passado por uma completa transformação tal é o bem estar, que sente; as forças e disposição foram recuperadas e ella acha-se contentissima ainda mais por ter agora certeza de que não soffre do coração, como tinham declarado alguns medicos.

Em expansão ao meu contentamento não cesso hoje de propagar o *Cajurubéba*, como um remedio, que merece as bençãos dos soffredores.

O que levo dito, estou prompto a confirmar com juramento, se me for exigido e antes de terminar permitta, que lhe dê Sr. Cunha, os meus emboras por tornar-se propagador de tão milagroso medicamento.

De V. S. attento criado obrigado, *Valdivino Ribeiro da Silva*, negociante e proprietario. (muito conhecido por Valdivino da polvora), morador a rua Imperial n. 205.

(Estava reconhecida)

—

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Advogado

J. Evangelista da Silva tem o seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 18, 1º andar, e attende a chamados fora desta cidade.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio e seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

—

Dr. Souto Maior

Medico

Dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde, na rua Nova n. 23, (esquina da Cambôa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidade — molestias nervosas: ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Trata o beriberi pelo meio unic e efficaz, o galvanismo.

—

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

—

D. Porcia Constança de Mello, continua a receber em sua casa, meninos de ambos os sexos, para educar, ensinando todas as materias litterarias proprias dos collegios, musica, canto e piano, e outros instrumentos. Muitos trabalhos de agulha, e artes, e diversas linguas. Por vinte e cinco mil réis mensaes pagos adiantados, e um pequena joia ao entrar todos os annos comforme ajuste.

Na passagem da Magdalena, rua do Dr. Epaminondas n. 1.

—

Pilulas de Blancard — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que findos os vinte dias de pregões e as tres praças da lei, e na audiencia d'este juizo do dia 11 do corrente mez e anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der e maior lanço offerecer a casa terrea n. 41, edificada em solo proprio á rua do Gervasio Pires na freguezia da Boa Vista, com a frente para o nascente e os fundos para o poente, com porta e janella de frente, tendo interiormente 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba e 1 quarto no fundo do quintal, medindo 4 metros e 60 centimetros de largura e 14 metros e 40 centimetros de comprimento, avaliada em 1:800$000. Cujo predio vai ser vendido em praça publica para pagamento do principal, juros e custas na execução que a Luiz Moreira da Silva move Octavio Gonçalves Lima, como administrador dos bens de sua mulher D. Angela Baptista Gonçalves Lima.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 dias do mez de julho de 1885.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O alferes Archias Lindolpho da Silva Mafra, 1º juiz de paz da freguezia de Afogados, presidente da junta parochial, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo e sa reunião se celebrar no consistorio da matriz de Nossa Senhora da Paz desta freguezia, em 10 dias consecutivos, salvo o domingo, desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde, convoca pois todos os interessados á comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações precisas, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas, a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será affixado na porta da dita matriz e publicado pela imprensa.

Parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, 1 de julho de 1885.

E eu João Mauricio de Lima, secretario da junta parochial, o escrevi.

Archias Mafra.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do 4º districto criminal desta comarca e seu termo, etc.

Faço saber aos cidadãos comprehendidos no alistamento eleitoral deste districto, procedido em setembro do anno passado, que no prazo de 3 dias, a contar desta data, procede-se na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, a entrega dos titulos de eleitor.

E para chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente.

Cidade do Recife de Pernambuco, 4 de julho de 1885. — Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

---

4 secção. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 2 de julho de 1885.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, convido aos condominos dos predios sitos á rua do Visconde de Camaragibe, onde funccionaram as aulas da Faculdade de Direito e de curso annexo, para comparecerem no palacio da Presidencia, no dia 8 do corrente, afim de entenderem-se com o mesmo Exm. Sr., sobre negocios relativo aos referidos predios.

Servindo de secretario,

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim

— Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acha recolhido á casa de detenção, vindo de Nazareth, o preto escravo Graciano, do major Cypriano, morador na provincia da Parahyba, pelo que se convida ao mesmo major á vir ou mandar reclamar a entrega do dito escravo, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 2 de julho de 1885. O secretario,

A. de B. Falcão de Lacerda

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 19 da lei n. 3,018 de 5 de novembro de 1880, fica aberta nesta secretaria até o dia 11 do corrente a 1 hora da tarde, a concurrencia para a impressão da lista geral dos alumnos matriculados nas diversas series d'esta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade. As pessoas que pretenderem contractar essa impressão, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas até o referido dia 11.

Nesta secretaria se poderão dar as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 3 de junho de 1885.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito da provedoria da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, passado a requerimento da irmandade das Almas da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que no dia 16 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará de novo em praça publica de venda e arrematação, á quem mais dér, o predio seguinte, pertencente ao respectivo patrimonio: Uma casa terrea sob n. 3, á rua de Santa Thereza, com quatro metros de largura, vinte e um de comprimento, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e quintal em aberto, com porta e janella de frente, solo proprio, avaliada por 250$000. Convido, pois, a todos os pretendentes para comparecerem no dia e hora acima designado afim de se effectuar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 de julho de 1885.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se achaaberta afallencia de negociante Francisco Teixeira Barbosa, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 20, d'esta cidade pela sentença do theor seguinte:—Sentença—Vistos Em face do requerimento de fls. 2, de D. Emilia dos Santos Barbosa, mulher do negociante Francisco Teixeira Barbosa, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 20, communicando o desapparecimento do mesmo, declaro aberta a fallencia do mesmo, a contar de 2 do corrente mez. Nomeio curador fiscal o Dr. J. J. Seabra. Faça-se publica a fallencia por editaes, convoquem-se os credores para se reunirem no dia 9 do corrente, afim de nomearem depositario. Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa. Recife, 3 de julho de 1885.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. Em virtude d'esta minha sentença aqui copiada, o respectivo escrivão fez passar o presente ed tal pelo theor do qual convoco os credores da referida massa a compar cerem no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, afim de nomearem depositario effectivo.

Dado e passado n'esta cidade do Recide, aos 8 de julho de 1885.

Eu José Fraklin de Alencar Lima, subscrevi

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

—O fiscal interino da cidade de Olinda faz constar a quem convier e interessar possa, que lhe fôra remettido pelo tenente coronel Antonio Alves de Oliveira Braga, morador na propriedade denominada S. José do Oiteiro, freguezia de Maranguape, tres animaes cavallar que foram apprehendidos estragando as lavouras da mesma propriedade, pelo que se acham depositados; quem se julgar com direito aos mesmos, compareça para lhe ser entregue, provando o seu dominio e pagando a respectiva multa.

Fiscalisação de Olinda, 3 de julho de 85.

João Rodolpho de Carvalho Dias.

Consulado Provincial

Silva & C., estabelecidos com taverna á rua de Mariz e Barros n. 8, se acham collectados na sexta divisão, para pagar a quantia de 9$428, quota da classe n. 29, correspondente ao ultimo mez do corrente exercicio.

1ª secção do consulado provincial, 27 de junho de 1885.—Servindo de chefe.

V. Palhares.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, recebe-se no dia 15 do corrente, ao meio dia, propostas para a execução da reconstrucção da ponte de Beberibe, orçada em 2:209$476.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 6 de julho de 1885.

O official secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão

Monte de Soccorro Pernambucano

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 20 de julho do corrente mez.

9279	9385	9540	9692	9794	9877	9991
9287	9389	9541	9704	9798	9880	9995
9292	9391	9544	9707	9799	9888	9996
9297	9399	9548	9712	9801	9890	9997
9298	9400	9566	9716	9802	9896	9999
9301	9405	9578	9723	9803	9901	10006
9302	9411	9579	9724	9804	9902	10007
9306	9413	9588	9728	9805	9912	10008
9317	9414	9589	9735	9806	9913	10011
9325	9439	9590	9736	9807	9915	10012
9332	9442	9604	9737	9814	9920	10013
9339	9444	9606	9744	9823	9923	10014
9340	9450	9615	9747	9825	9927	10015
9342	9457	9616	9748	9827	9931	10019
9343	9459	9622	9753	9828	9933	10020
9344	9460	9629	9755	9830	9934	10023
9346	9466	9632	9756	9831	9936	10027
9349	9469	9635	9758	9833	9940	9351
9470	9636	9762	9834	9916	9354	9472
9638	9764	9835	9947	9355	9480	9643
9768	9836	9[illegible]58	9356	9486	9644	9770
984[illegible]	9967	9357	9497	9651	9778	9845
9969	9358	9498	9657	9779	9849	9970
9360	9504	9670	9780	9850	9972	9361
9523	9674	9787	9851	9974	9363	9524
9676	9788	9852	9975	9364	9529	9683
9789	9862	9976	9365	9531	9688	9792
9866	9977	9366	9536	9689	9793	9867
9988.						

Recife, 3 de julho de 1885.

O gerente,

Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido os senhores accionistas em numero sufficiente para constituirem se em assembléa geral no dia 1º do corrente mez, são de novo convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 deste mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, devendo a reunião effectuar-se com qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de julho de 1885.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director geral.
Antonio João de Amorim,
Director, secretario interino.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 13 do corrente, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Para a companhia de cavallaria da provincia

- 30 apparelhos de limpesa.
- 19 boldrios com ferragens.
- 5 bornaes de lona para rações.
- 10 cabeçadas para freios.
- 38 cabeçadas de sola com arreatas.
- 14 coldres com capelladas.
- 46 enxergões.
- 31 fiadores para espadas.
- 22 pares de lóros de sola.
- 31 mantas de lona.
- 3 marmitões de folha de 8 praças.
- 11 peitoraes de sola.
- 8 rabichos.

Para a companhia de infantaria da provincia da Parahyba

- 1 moinho grande para café.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal ed Guerra de Pernambuco, em 4 de julho de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 21.º anniversario em 14 de agosto

Ao Sr. presidente podem desde já os Srs. socios apresentar suas notas para convites.

Recife, 4 de julho de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1.º secretario.

Club Borbolêta

Assembléa geral ordinaria

Convido aos Srs. socios a comparecerem na séde social, domingo 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de elegerem a nova directoria de 1885 a 1886.

Recife, 3 de julho de 1885.

B. Aguiar,
1.º secretario.

Repartição da Policia

Por esta repartição se avisa a Laurentino F. Pimentel, que se acha recolhido na Casa de Detenção a sua escrava Joaquina, pelo que cumpre que venha ou mande a esta Repartição reclamar a sua entrega dentro do prazo de 30 dias, que lhe fica marcado.

Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de julho de 1885.

O secretario,

Arthur de Barros F. de Lacerda.

Club Carlos Gomes

Roga-se aos senhores socios que tiverem em seu poder obras deste club, recolherem o mais breve possivel á sua bibliotheca, afim de se poder uniformisar o serviço da mesma. Outrosim, fica suspenso o expediente da bibliotheca até o dia 15 de julho vindouro.

O secretario,
Victoriano de Lima.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Reservatorio de Dous Irmãos

Os fabricantes de tijolos de alvenaria batida, que quizerem contratar o fornecimento de 170 milheiros dos referidos tijolos de que carece esta companhia para a construcção das abobadas do reservatorio de Dous Irmãos, apresentem suas propostas no escriptorio desta companhia até o dia 15 de julho proximo vindouro, ao meio dia.

As clausulas especiaes do fornecimento podem ser examinadas diariamente neste escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O contrato póde ser feito com um ou mais fabricantes, reunidamente ou por partes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 9 de junho de 85.—O secretario interino,

Antonio João de Amorim.

— De ordem da Illma. camara municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente rever os pesos, balanças e medidas dos mesmos, no proximo mez de julho, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 de junho de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha
Secretario.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. socios a comparecerem amanhã na séde da sociedade, afim de se tratar de negocios tendentes ao Monte Pio.

Recife, 5 de julho de 1885.

O 1º secretario,
Geroncio Santos Teixeira.

Indemnisadora

Esta companhia paga no seu escriptorio a segunda distribuição do fundo de reserva na razão de quinze mil réis por acção.

Recife, 4 de julho de 1885.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
José da Silva Loyo Junior.

Segredo e Amor da Ordem

Convido, de ordem superior, aos membros activos desta sociedade para a sessão de finanças, que terá lugar na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social á rua Nova n... 3º andar.

Secretaria, 3 de julho de 1885.

O secretario,
J. Menteiro Pessoa.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13. loja	480$000
Idem idem n. 13. 1º andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2º andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$000
Idem idem n. 27, 1º andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Barão de S. Borja n. 5	360$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 273, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO 11.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Gompanhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44 -Rua do Commercio—44

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

40 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia

Puramente Mutua

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1884, mais de 59 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 6 de julho de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, 8 d/v. ao par.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1885

Alfandega—De 1 a 4	94:886$985
Idem de 6	10:136$574
	105:023$559
Recebedoria—De 1 a 4	8:059$470
Idem de 6	723$476
	8:782$946
Consulado provincial—De 1 a 4	29:333$900
Idem de 6	14:860$845
	44:194$745
Recife drainage—De 1 a 4	2.228$182
Idem de 6	585$287
	2:813$469

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 6 á 11 de julho de 1885

Nenhuma.

Alfandega de Pernambuco, 4 de julho de 1885.

Os conferentes,
A. de A. Marques.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 4 de julho de 1885

Para o exterior

= No vapor inglez *Lisbonense*, carregou:

Para Liverpool, J. Pater & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 169 ditos com 12,675 ditos de dito.

— No patacho hollandez *Concurrente*, carregou:

Para Hamburgo, H. Nuesch & C. 100 courinhos de cabra e 256 couros salgados com 3,072 kilos; P. Vianna & C. 302 saccos com 7,544 kilos de cera de carnaúba.

— Na barca portugueza *Luiza*, carregou:

Para o Porto, S. Guimarães & C. 167 saccas com 12,901 kilos de algodão; S. G. Brito 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; P. Vianna & C. 586 meios de sola.

Para Lisboa, L. J. da Silva Guimarães 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No lugar portuguez *Mario*, carregou:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 295 saccos com 22,125 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No hiate nacional *Pinto 1º*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. O. de Souza 375 barricas com 31,483 1/2 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:

Para Macahyba, F. da Silva 2 caixas cajuruba.

— Na barcaça *Eliza*, carregou:

Para Macáo, J. Fontelles 5 barris com 480 litros de aguardente e 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, J. Fontelles 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

— Na barcaça *Phenix*, carregou:

Para Parahyba, F. Monteiro 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Pensamento*, carregou:

Para o Natal, P. Alves & C. 17 barricas com 1,125 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Livepool por escalas—17 dias, vapor inglez *Aconcagua*, de 2,643 toneladas, commandante Hamilton, equipagem 92, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Porto Alegre pela Bahia—36 dias, patacho inglez *Zulú*, de 145 toneladas, capitão J. Homer, equipagem 6, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escalas—Vapor inglez *Aconcagua*, commandante Hamilton, carga varios generos.

New York por escalas Vapor inglez *Lisbonense*, commandante A. Bennock, carga varios generos.

Navios entrados no dia 6

Baltimore—42 dias, lugar americano *Maggie E. Gray*, de 385 toneladas, capitão D. E. Crockett, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Machado Lopes & C.

Terra Nova 36 dias, lugar inglez *Petunia*, de 207 toneladas, capitão C. Nicholls, equipagem 9, carga bacalhão; a Johonston Pater & C.

Buenos-Ayres—25 dias, barca ingleza *Chagford*, de 350 toneladas, capitão James Davier, equipagem 10, em lastro; a W. W. Robiliard & C.

Montevidéo—20 dias, brigue nacional *D. Francisca*, de 231 toneladas, capitão José dos Reis, equipagem 3, carga varios generos; a Antonio de Oliveira Maia.

Santa Catharina—15 dias, brigue nacional *Platino*, de 179 toneladas, capitão José de Souza Moreira, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escalas—10 dias, vapor nacional *Guahy*, de 250 toneladas, commandante Joaquim Martins dos Santos, equipagem 22, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho portuguez *Topinambá*, de 195 toneladas, capitão José Dias dos Santos Borda, equipagem 8, carga xarque; a Amorim Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará e escalas—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, carga varios generos.

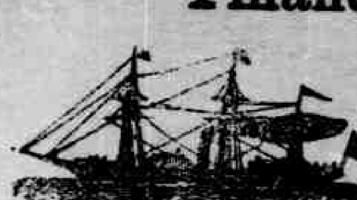
VAPORES ESPERADOS

Pará	do sul	hoje
Ville de Bahia	da Europa	hoje
Mariner	da Europa	amanhã
Merrimac	do sul	a 11
Trent	da Europa	a 11
Manáos	do norte	a 12
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Avon	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 20
Advance	do sul	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	de New-port-News	a 27

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete
Finance



Espera-se de New Port News, até o dia 27 do julho, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tractaes com os

O VAPOR
Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Maranhão, Pará, S. Thomaz Barbados e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O VAPOR
Merrimack

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de julho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

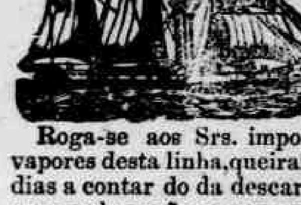
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO—N. 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Bahia



E' esperado da Europa até o dia 7 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O vapor
S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 5 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Guahy

Segue para os portos acima no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto
Recebe carga a frete a barca portugueza *Luiza*; a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

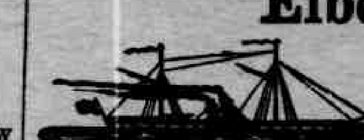
Pará
Segue nestes poucos dias o lúgar inglez *Balgay*, recebe ainda alguma carga; a tratar com os consignatarios Fonseca Irmãos & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Trent

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Elbe



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

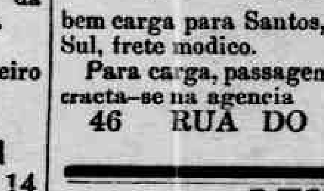
Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000 3.ª dita 27$000
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O VAPOR
Mandahu
Commandante Lobo

Segue no dia 10 de julho, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 10.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de julho, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

LEILOES

— Terça-feira (7 deve partir da estação da rua do Brum, ás 10 horas e 10 minutos, o bond que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão de moveis, na casa do largo da Soledade n. 8, bem como 6 vaccas tourinas e nacionaes.

— Quarta-feira (8) deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas estrangeiras e nacionaes.

Leilão
de um garrote e novilha tourinos
Terça-fera, 7 do corrente
Ao meio dia
No largo da Soledade
Por occasião do leilão de moveis na casa n. 8

Segundo definitivo
Leilão
De diversas casas terreas, parte de um sobrado e dividas na importancia de .... 2:436$763
Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e a requerimento do testamenteiro inventariante dos bens pertencentes ao finado Joaquim Dias Fernandes, levará a leilão uma casa terrea n. 194 á rua Vidal de Negreiros, em boa conservação, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, rendendo annualmente 264$000, uma terça parte do sobrado n. 1, no largo do Mercado de S. José, e faz esquina para a rua de Santa Rita, e dividas cobraveis na importancia de 2:436$763.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as casas e vir ver a relação dos devedores que se acha em poder do mesmo agente.

Leilão
De um importante predio de 2 andares, sito á rua da Palma n. 71, freguezia de Santo Antonio, solo proprio
TERÇA-FEIRA, 7 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, bastantemente autorisado levará a leilão o importante predio n. 71 á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio, solo proprio, com bastantes commodos e com grande estabelemento occupado no pavimento terreo eoutros mais puchados contiguos ao dito estabelecimento, rendendo ao todo annualmente a quantia de 2:040$, observando-se aos Srs. pretendentes que o importante predio acha-se em perfeito estado de conservação e desde já poderão examinar o dito predio para qualquer informação á rua do imperador n. 22

Leilão
Agente Britto
Da armação e generos da taverna sita á rua de S. José n. 2, tudo ao correr do martello.
Terça-feira, 7 de julho
As 10 1/2 horas

Agente Pestana
Leilão
De generos de estiva
Terça-feira 7 do corrente, ás 11 horas
No armazem do Sr. Annes confronte á Alfandega

O agente Pestana venderá no dia acima mencionado coffos com camarões seccos, latas com leite, caixas com vinhos e outros muitos generos, que estarão patentes á vista dos senhores compradores.

Leilão
De 104 saccos marca O, contendo arroz avariado e descarregados de bordo do navio inglez «W. I. L.», na sua ultima viagem de Loudres para este porto.
Terça feira 7 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No trapiche do Barão do Livramento, Forte do Matto.

Leilão
De moveis e vaccas da terra

De 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 19 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos e 1 carteira.

Uma mobilia de páo carga.

Uma cama franceza de jacarandá, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 commoda, 2 mesinhas, 12 cadeiras, 1 cama para menino, 1 berço, 2 bancas, 3 malas, 1 guarda roupa.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 1 guardalouça, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, louça, vidros e outros objectos de casa de familia.

Uma carteira, 1 bomba e 1 mobilia de amarello.

Terça-feira 7 do corrente
Agente Pinto
Na casa do largo da Soledade n. 8

A's 10 horas e 10 minutos partirá o bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas.

Em continuação e ao meio dia, tres vaccas com crias.

Novo leilão
Do sobrado de 2 andares e sotão
A' rua da Penha n. 25
Terça-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e a requerimento da mesa regedora da irmandade de Corpo Santo do Recife, levará á leilão o sobrado de 2 andares e sotão á rua da Penha n. 25, com bastante commodos e servindo de base o ultimo lance de 5:260$000, do Sr. Lourenço A. de Souza, e rendendo annualmente 800$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Segundo leilão
De uma grande casa e sitio n. 43, na Piranga, freguezia de Afogados
Terça-feir 7 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão a grande casa com 3 janellas de frente, grande sotéa, salas, quartos, cozinha fóra, quartos para banhos, baixa para capim, bastante arborisado, com bastantes fundos, os quaes deitam para a estrada de Caruarú. Os pretendentes podem desde já examinar o dito sitio.

Leilão
De uma casa terrea de alvenaria, sita a rua do Commercio n. 40, na povoação de Jaboatão.

O agente Britto, venderá a dita casa, que tem 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande, em solo proprio e mais uma armação de louro propria para venda, tudo ao correr do martello.

Quarta-feira, 8 de julho
A's 11 horas
Em Jaboatão rna do Commercio n. 40

Leilão
DE FAZENDAS AVARIADAS
Constando de
Madapolões e algodões
Quarta-feira 8 de julho
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43
A's 11 horas
continuação
venderá o mesmo agente para fechamento de contas, differentes casimiras, cassinetas, chales de lã e algodão e outras fazendas nacionaes.

Agente Pestana
LEILAO
de bons predios
Quarta feira 8 de julho
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, venderá por conta e risco de quem pertencer, no dia e hora acima mencionados, o excellente sobrade de um andar e sotão, edificado em terreno proprio, sito á rua de Thomé de Souza n. 10, antiga travessa da Linguêta, rendendo mensalmente a quantia de 55$000, servindo de base a offerta obtida de 3:805$000. Uma casa terrea em terreno proprio, sita á rua do Bom Jesus das Crioulas n. 4. rendendo mensalmente 16$000, servindo de base a offerta obtida de 975$000, cujas casas serão definitivamente entregues pela maior offerta que se poder obter.

2.º Leilaõ
Do sitio com grande caza de tijolo n. 105 no lugar do Boé, freguezia de Affogados, tendo o sitio muito coqueiros e outros arvoredos de fructos (rende 20$000 mensaes).
Quinta-feira 9 do corrente
As 11 horas
NO ARMAZEM DA RUA DO IMPERADOR N. 15

O agente Martins fará leilão do sitio e casa acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e pertencente ao espolio de Francisco Mendes Martins.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas
Quarta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão
De moveis, louças e vidros
Quarta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
De 100 duzias de chapéos de sol, de uma barrica n. 838 contendo 150 massos de arame de latão para pescar avariado e descarregada de bordo do vapor inglez *Author* e uma caixa com botões de metal.
Quarta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

2.º Leilaõ
Do sobrado de um andar e sotão, sito a esquina da rua da Ponte Velha n. 1 tendo o pavimento terreo um caixão, no 1º andar uma salla e 4 quartos, no sotão uma saleta e 3 quartos, cosinha; sendo a frente a moderna com parapeito.
Quinta-feira 9 do corrente
As 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão do sobrado acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, pertencente ao espolio de Antonio José Bittencourt.

Leilão
De moveis, velocipedes, 1 cabriolet americano de quatro rodas, novo, arreios, com um excellente cavallo
No estabelecimento á rua do Livramento n. 1
Quinta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto.

O preposto Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um cabriolet novo americano, e pertenças, 2 assentos, 4 rodas e 1 excellente cavallo, 1 relogio de parede, corda por 60 dias, 1 machina de costura em perfeito estado, quadros, velocipedes, mesa de amarello, berço de páo-carga, sofá, cadeiras, ditas de braços, consolos com pedra e ditos sem ella, commoda, jarros, lanternas, cabides para altaiate, 6 môchos, ferro para engommar e outros muitos moveis, que estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

DUAS AMAS
Precisa-se de uma para lavar e gommar para familia de 3 pessoas e de outra que cosinhe bem e compre; só servem não dormindo fóra. A tratar na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de meio-dia ás 3 da tarde.

A' 115$000
APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE
Compram-se quinze apolices desta Companhia pelo preço acima: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; a tratar no Forte do Mattos n. 1.

— Os herdeiros do tenente-coronel Severino Alexandre Villarim, morador que foi muitos annos na comarca de Limoeiro, e consenhores de uma propriedade sita na mesma comarca, denominada Feiticeiro, declaram que vendem as partes que tem em dita propriedade, de accordo com seu pai e sogro.

Nessa propriedade, que fica meia legoa distante da cidade e mui proxima á via-ferrea, teve o tenente coronel um engenho de moer canna, o qual está hoje destruido, sendo o terreno mui productivo e fresco, tendo varzeas para planta de canna e terras proprias para roça e outras plantações; a propriedade tem meia legoa de fundo e 500 braças de largura, termina pelo lado do sul com o rio Capibaribe, tem um açude e algumas arvores fructiferas em um sitio, e vende-se por preço commodo: quem a quizer comprar, entenda-se com o mesmo tenente coronel, que é morador na cidade da Victoria.

— PRECISA-SE de criados: na rua das Pernambucanas (Capunga), sitio proximo ao quartel da guarda civica.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres rapazes solteiros: no largo do Arsenal de Guerra n. 5.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade: na rua da Florentina n. 8.

— O Sr. professor publico José Augusto Porto Carreiro, ora nesta cidade, é rogado á comparecer á rua do Imperador n. 22, armazem de moveis, e não o fazendo dar-se-ha a razão.

— Uma senhora se offerece a ensinar em casa de familia, nesta cidade ou em algum dos arrabaldes as seguintes materias: portuguez, geographia, noções de francez, musica, piano, trabalhos de agulha, de diversas qualidades e de flores. A familia que quizer se utilisar dos seus trabalhos, dirija-se á rua do Nogueira n. 19, segundo andar.

Ao Sr Corga
Pede-se que publique o activo do seu balanço (assim como publicou o seu passivo) bem como o que foi organisado pelo Dr. curador, para conhecer-se da razão que o Sr. Corga invoca em seu favor. D. F.

Ao publico
O abaixo assignado declara ao publico que desta data em diante não se responsabilisa por carta de fiança de proprietario algum, em virtude de certas falsificações que tem apparecido com o nome de Antonio de Souza Cabral.

Casa na Tamarineira
Aluga-se uma casa com as seguintes accommodações: 4 salas, 4 quartos, salêta para engommar, cosinha com fogão de ferro e gaz, e um sitio muito grande, com muitas arvores fructireras, cacimba com boa agua de beber, sito na Tamarineira, junto da estação: á tratar com o dono na mesma casa, Manoel Duarte de Figueiredo.

Attenção
Na rua Augusta n. 173, precisa-se de uma ama secca para menino, e que saiba engommar. Na mesma casa precisa-se tambem de uma ama para cosinhar.

Vende-se
um piano de armario (Debain) reconstruido de novo, boas vozes, e por preço commodo; á vista do comprador se dirá a razão por que se vende: na rua da Imperatriz n. 43, officina de pianos de Leoncio José Pilar.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua de D. Maria Cesar n. 4, refinação.

D. Carolina Leonça de Souza Amorim

José Pinto de Souza agradece a todos quantos se prestaram acompanhar ao ultimo jasigo o corpo de sua presada esposa, e convida aos mesmos e a todos os parentes da finada, para assistirem as missas no dia 9 do corrente (quinta-feira), setimo dia de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Amas
Precisa-se de uma para engommar e de outra de idade para cosinhar; a tratar na rua do Marques de Olinda n. 6.

Folhas de zinco
Compra-se telhas de zinco usadas, na rua do Imperador n. 38, 1.º andar.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 200$ no n. 3593 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 134.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 135 em beneficio Santa Casa da Misericordia do Recise, que se extrahirá na terça feira 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assigado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 135ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 7 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 220.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (135.ª), que se extrahirá terça-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2108 com a sorte de 4:000$000, 4 quartos n. 1356 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (134.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 220ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (135.ª), que se extrahirá terça-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

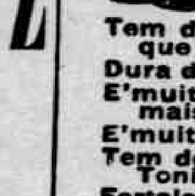
José da Silva Moraes
participa a seus amigos, freguezes e conhecidos, que muitos ainda não sabem que seu negocio agora existe só de bons carros de aluguel para qualquer acto e com boas parelhas de cavallos, e recebe cavallos á trato; é hoje sua cocheira na rua de Santo Amaro n. 3, entrada pela rua da Roda.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000
Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria. Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.



Agua Florida de Barry.
DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. In Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Ca

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Rogér, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, cores pallidas, Flores Brancas, [illegible].

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS,
DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

SANDALO MIDY
Pharmaceutico de 1a Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

— O abaixo assignado declara que tem justo e contratado o seu estabelecimento de molhados, sito á segunda travessa do Villapa n. 8, com o Sr. Octaviano Donato Paraizo, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se alguem se julgar prejudicado apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 19 de junho de 85.
Leodegario de Souza Barbosa.

— Do engenho Jasmim, da comarca do Cabo, furtaram na noite de 25 para 26 de junho de 85, dous cavallos de cangalha com os signaes seguintes: um ruço, tamanho regular, tres cascos brancos, foveiro entre as pernas, facão feito, mas já cahido, muito passarinheiro; o outro um pouquinho maior, rudado pedrez, os cascos das mãos apalhetados, facão feito; ambos com estas iniciaes sobre a anca em ambos os lados—J—em uma das pernas em cima tem—JB—Gratifica-se com 50$ a quem der noticia verdadeira onde existam ditos cavallos.

— Aluga-se o primeiro andar da casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 144: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo em Olinda n. 2, com commodos para grande familia, muito fresca, gaz e agua, toda limpa e concertada de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz. Na mesma casa vende-se ou aluga-se duas casas na rua Imperial n. 301, muito boas e por preço muito barato.

— Aluga-se uma rapariga para serviço domestico de uma casa de familia, na rua da Imperatriz n. 8 1º andar.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Fica transferida a rifa do terreno do Remedio e mais objectos, para a segunda loteria de agosto.

— Aluga-se barato a metade da casinha n. 22 do becco tapado á rua da Palma; a tratar na mesma.

— A assistente Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira participa que mudou-se da rua da Santa Cruz para a rua de S. Francisco n. 9.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr. Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:
Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero ser um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

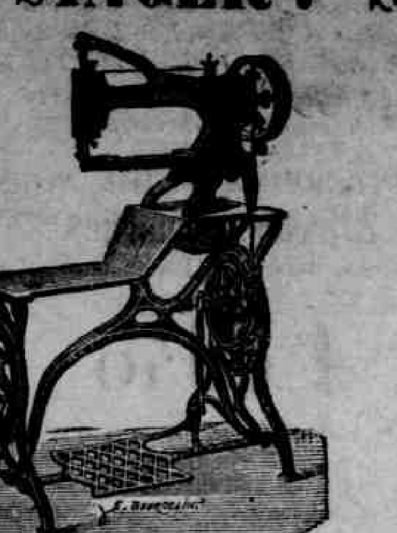
« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na
RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

SITIO

Vende se um sitio no lugar estrada de Cabatão, terreno proprio; o sitio tem cerca de 4,000 palmos de fundo e 230 de frente, muito bem tratado, casa com estabelecimento de molhados e commodos para familia, rende 20$ por mez, muitos pés de coqueiros, muitas fructeiras, e vende-se barato: a tratar com Bernardino de Souza Duarte, no Recife, ou em Beberibe com Manoel Correia Lobão.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 19, a rua da Penha, o 1º e terreo da de n. 27, a rua de Lomas Valentinas, o 2º da de n. 16 á rua de Hortas, os terreos de ns. 27, a rua de Vidal de Negreiros e 26 a rua do Duque de Caxias, a casa n. 1 C, a travessa do Principe com excellentes commodos; á tratar na rua do Hospicio n. 32.

Aluga-se barato

Uma casa grande, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, bom quintal e cacimba, no becco do Calabouço n. 22, por detraz da rua Nova.

Uma dita com sala e 1 quarto, á rua de S. Francisco n. 1.

Uma dita com sala e 2 quartos, no becco do Fundão n. 5, Boa-Vista.

Um sitio, excellente morada, 8$000 mensal, com casa para familia, muitas fructeiras, e junto do Rio Capibaribe, na Varzea, no corredor de S. João: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

— Aluga-se a casa de um andar n. 9 á rua de Bemfica (Magdalena), excellente morada, com quintal e agua: trata-se na rua do Imperador numero 61.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Le Monde Poétique
REVISTA de POESIA UNIVERSAL
— PRIMEIRO ANNO —
ASSIGNATURA: 18 fr. por Anno — ESCRIPTORIO: 14, rua Séguier, PARIS — ASSIGNATURA: 18 fr. por Anno

O MONDE POÉTIQUE APPARECE NO DIA 10 DE CADA MEZ
(O primeiro Numero appareceu á 10 de junho de 1884)

O Monde Poétique deve o seu grande e rapido successo á excellencia de sua redacção, á escolha judiciosa dos Estudos acompanhados de textos em todas as linguas, ao fim elevado á que se propõe, permittindo aos moços de futuro de estrearem ao lado dos escriptores mais illustres de hoje. Cada mez, esta magnifica publicação traz á os seus leitores o echo fiel do movimento poetico de toda a parte. O seu preço modico torna-a accessivel á todas as bolsas.

D'ora em diante o Monde Poétique será um orgão necessario á todos aquelles que se interessam a esta filha sublime da imaginação: a Poesia.

SUMMARIO DO Nº 1
Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle): *Louis Tiercelin.* — Dans l'air léger: *Leconte de Lisle.* — Canções andaluzas: *José Maria de Heredia.* — A poesia contemporanea na Allemanha: *Edouard Lœwenthal.* — Björnstjerne-Björnson: *Auguste Strindberg.* — Chronicas dramatica, musical, artistica. Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 2
O Principio poetico: *Émile Blémont* (segundo Edgar Poë). — Flux et Reflux: *François Coppée.* Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), continuação: *Louis Tiercelin.* — Euthanasie: *Paul Bourget.* — Da Poesia Malaia: *Aristide Marre.* — Chronica dramatica, Chronica musical, Necrologia (Leon Valade), Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 3
Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), fim: *Louis Tiercelin.* — A l'Implacable: *Armand Silvestre.* — Calabrun (Crepusculo): *Teodor Aubanel.* — Canções populares da Bohemia: *Valentin Kiebr.* — A sombra de Corneille: *Frédéric Plessis.* — Mistral (Oratorio sobre o premio Vitet): *E. Legouvé,* da Academia Franceza. — Chronicas, etc.

SUMMARIO DO Nº 4
Os poetas francezes contemporaneos (Sully Prudhomme): *Zénon-Fière.* — Alperose: *Grandmougin.* — A poesia do Rigveda: *P.-E. Foucaux,* professor do Collegio de França. Lagrimas: *Dorchain.* — Foi: *Alcide Lemaître.* A poesia portugueza: *Mariano Pina.* — Chronica artistica, Revista bibliographica, Echos.

Todos os Numeros são illustrados com vinhetas, florões, lettras ornadas, etc., compostas especialmente para o MONDE POÉTIQUE pelo Snr. Taxile DOAT, artista da Manufactura de Sèvres, Grande Medalha de Ouro da União de Artes decorativas.

Cada anno, o MONDE POÉTIQUE formará um magnifico volume com titulo e titulo supposto de duas côres.

Dirigir os pedidos de assignatura á Administração do Monde Poétique
14, RUA SÉGUIER, EM PARIZ
Cada pedido de assignatura deve ser acompanhado do seu valor em cheque, vale-postal ou sellos.

VINHO E XAROPE DE DUSART
De Lactophosphato de Cal
Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Peitoral de Cereja de AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipações, Tosse, Asthma, Bronchite, Coqueluche ou Tosse Convulsiva, Tisica Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Cia, Lowell, Mass. E.U.A.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Morte das moriçocas

Fica-se livre dessa praga, comprando-se uma caixinha em casa de J. C. Levy & C., á rua do Barão da Victoria n. 25.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Dr. Antonio Borges Leal

Antonio Adolpho Borges Leal e sua mulher, Francisco Benjamin Borges Leal, Affonso Arthur Borges Leal e sua mulher (ausentes) e Carlota Augusta Belfort, tendo de mandar celebrar duas missas por alma de seu presado pai e primo, uma em Gamelleira, ás 7 horas da manhã, e outra na matriz da Boa-Vista desta cidade, ás mesmas horas do dia 7 do corrente setimo dia de seu fallecimento; convidam para assistirem as mesmas missas, a todos os parentes e amigos e tambem do finado, não só daqui como daquelle lugar; e desde agora agradecem a todos.

Bacharel Theophilo Barbosa da Silva

Leopoldina Barbosa da Silva e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu finado marido e pai, bacharel Theophilo B. da Silva, ao cemiterio publico, e novamente as convidam, e bem assim aos seus parentes e aos do finado para assistirem as missas que serão resadas em suffragio á sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, na capella do Monteiro e na igreja de S. Bento, em Olinda, setimo dia de seu passamento.

Theophilo Barbosa da Silva

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque e sua mulher Lydia B. Carneiro de Albuquerque mandam resar missa na matriz de Jaboatão no dia terça-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do passamento do seu desditoso cunhado e irmão; e para esse acto de religião e caridade, convidam aos seus amigos e aos do fallecido, desde já se confessam gratos para com todos que comparecerem.

Declaração

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que tendo aceito uma letra no valor de dez contos e novecentos mil réis, no dia 27 de junho do corrente anno, vencivel a 27 de dezembro do mesmo anno em favor do major Ursulino Cavalcante do Rego e Vasconcellos, protesta contra quem quer que apresente; porque entre nós ha um desconto na dita letra.

Para melhor esclarecimento podem dirigir-se ao aceitante no engenho — Borges, comarca de Goyanna.

Borges, 28 de junho de 1885.
Ladislão Cabral de Albuquerque.

Ao publico

Com especialidade ao corpo do commercio.
Antonio Espindola Ferreira de Oliveira & C., previnem aos seus freguezes que José Francisco da Costa, seu empregado, tendo sahido a receber vales, desappareceu, não dando conta do que recebeu, nem deixado o livro dos vales, como tudo scientificou ao Dr. delegado do 1º districto, ante quem se vai proceder contra o mesmo seu empregado infiel.

Fazem o presente para que nenhum de seus freguezes satisfaça os vales que lhe forem apresentados pelo dito seu e caixeiro.
Antonio Espindola Ferreira de Oliveira & C.

Por 400$000

annuaes um moço habilitado pela Instrucção Publica da côrte, propõe-se a leccionar em qualquer engenho ou casa particular as materias seguintes:

Primeiras lettras e curso completo de portuguez, francez, inglez, historia, geographia e philosophia.

Quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha a J. Williams, para ser procurado.

Governante

Precisa-se de uma governante com habilitações para ensinar o inglez, francez e musica a quatro discipulos menores de uma familia residente n'um engenho perto de uma das estações da estrada de ferro do Recife a S. Francisco: trata-se com Adamson, Howie & C., á rua do Commercio n. 3.

Compra-se

Diarios e *Jornaes* á rua Larga do Rosario n. 18 rua do Rangel n. 75.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 55, sito á rua do Imperador; a chave para ver está na loja.

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem por medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos :

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito herõe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

CONVITE

CONVIT
JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

FUNDIÇAO GERAL
ALAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas e baiudas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer corertos, asentameo machnimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza

---

CAJÚRUBÉBA
O MAIS PRECONISADO DEPURATIVO DO SANGUE DA ACTUALIDADE.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo.

PROPAGADOR
Antonio Pereira da Cunha.

VENDE-SE NA DROGARIA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
23 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 23
PERNAMBUCO
Em grosso e a retalho pelos preços do Deposito Central.

Para alugar-se

A casa n. 15 da rua dos Coelhos, esquina do caes do Capibaribe, com bons commodos para grande familia, bom quintal todo murado e comcacimba, sotéa no oitão com 3 janellas ; quem pretender alugar, dirija-se ao pateo do Carmo, casa de banhos.

Diligencia para Victoria

Avisa-se aos Srs. passageiros que continua a partir dos Afogados ás 10 horas do dia, uma boa diligencia puchada por bons animaes, na qual aceita-se passageiros por preços razoaveis ; a tratar com o dono no sitio dos Quatro Leões.

Aluga se

o primeiro andar da rua do Rangel n. 73, e a casa terrea da rua do Fogo n. 50 : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a loja dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 a rua do Imperador, tem grandes commodos e agua ; a tratar a rua Duque de Caxias n. 47.

Alfafa

em fardos de 40 e 60 kilos : vende-se no trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos ; na rua do Marquez de Olinda n. 38, 1· andar.

As almas caridosas

A viuva Maria Candida Wanderley Autran, pede as almas caridosas, uma esmola para manter trez orphãos que tem em sua companhia, e que vivem em extrema pobresa.

Qualquer esmola pode ser enviada para o oitão da Matriz de Santo Antonio n. 10.

Recife

Aluga-se o 2· e 3· andares do sobrado da rua do Brum n. 62, com agua : a tratar no mesmo, padaria.

Bom negocio

Manoel Alves, precisando retirar se para fóra, por molestia, aluga seu pequeno sitio e casa com commodos para familia, e uma padaria já afreguezada, junto a estação de Sant'Anna, da estrada do Recife á Caxangá : a tratar no mesmo sitio.

Sitio

Aluga se um bom sitio na Magdalena, no principio do Luca, com boa casa para grande familia, com boas accommodações, baixa de capim, diversas arvores fructiferas : quem pretender dirija-se ao dito sitio, que achará com quem tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite na rua da Aurora n. 31.

Governante

Offerece-se uma senhora para governante ; quem dos seus prestimos se quizer utilisar, dirija-se á rua do Tambiá n. 16.

TONICO

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Boa permuta

As ferragens e cobres de um engenho em Jaboatão (contiguo) ou o mesmo engenho com ou sem ferragens, com mais ou menos terrenos, a dinheiro, prazo, ou troca por um sitio com agua corrente, na Varzea, Tigipió ou Caxangá, etc. ; na rua do Imperador n. 77.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Bolas de bilhar

Gratificação de 50$

A quem descobrir tres jogos de bolas de bilhar, que desappareceram ha dias da cervejaria allemã Nova Hamburgo ; roga-se ainda ás autoridades policiaes e a quem forem offerecidas ditas bolas o especial obsequio de auxiliarem esta descoberta.

Criado

Precisa-se d'um menino para fazer compras e recados, a tratar na rua Duque de Caxias n. 59 loja.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Sapotiseiros

e sapoteiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos, e outras plantas ; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80 segundo portão.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Já sahio o que é bom!!

Os denominados cigarros **Nabuquistas**, de superior qualidade, os amadores do grande e eminente abolicionista devem agora munirem-se d'elles e apreciarem uma saborosa fumaça, assim espera o fabricante a concurrencia dos mesmos.

Deposito geral, aonde poderão enviar os pedidos dos mesmos, no Pateo do Terço n. 30, fabrica Suzana, de Manoel dos Santos Falcão, á rua de Mariz e Barros n. 12, de Aguiar & Irmão, e no bilhar Recreio Familiar á rua do Imperador.

Fabrica Vendome

Precisa-se de cigarreiros que trabalhe em palha.

Cardornus
PREPARADO
POR
J. Sabino L. Pinho
(Nove annos de experiencia !)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43 Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua : a tratar na rua do Bom Jesus n. 4 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Aluga-se

o 3. andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem grandes commodos e é muito fresco ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

E' para ademirar

Cortes de ETOFFE bordados para senhora, artigo modernissimo a	12$000
Setinetas WAFERS, fazenda que vale 800 rs. o covado a	400
Chitas para coberta, côr fixa, o covado a	240

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 62
Mendonça, Primo & C.

Boa casa

Está para alugar a casa com sotéa na rua da Ventura n. 22 (Capunga) tendo excellentes commodos para familia, gaz encanado, quartos para criados, banheiro, viveiro para passaros, quintal arborisado, tornando-se recommendavel por se achar situada na estrada onde brevemente passará e fará ponto de parada o trem da via-ferrea do Caxangá, á tratar na rua do Marquez de Olinda n, 35 armazem.

O advogado Amaral e Mello

Tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um de 14 a 16 annos ; na rua do Commercio n. 44.

Prevenção

O abaixo assignado consenhor da casa sita na povoação de Beberibe, á rua da Igreja n. 16, previne em tempo que não consente ao actual inquillino da referida casa que faça traspasso da mesma á outrem, pedendo elle continuar a occupal-a nas condições em que está.

Recife, 3 de julho de 1885.

João Francisco de Andrade.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do coronel Suassuna n. 50.
As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde.
A casa e sitio da Baixa Verde n. 5
Idem da rua da Palma n. 7.
O armazem n. 46 á rua de Pedro Affonso.
A tratar no lago do Corpo Santo 19, primeiro andar

MODISTA

Tendo por norma figurinos mais recentes, se acha habilitada a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua profissão.

Pregueia-se a 20 réis o metro.

Rua do Barão da Victoria n. 20, 2º andar.

VENDAS

— Vende-se ou aluga-se o sitio na Torre, travessa do Leoncio n. 1, perto da estrada Real, commodos para grande familia, muitos arvoredos fructiferos, boa agua, banheiro, etc., etc. : a tratar na rua do Bom Jesus n. 48, armazem de Abrantes & C., no Recife.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. : isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 506 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos, pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	700
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 váras	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Iste na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:500 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

A acreditada taverna sita á rua larga do Rosario n. 1 ; á tratar na mesma.

Taverna

Vende se a bem afreguesada taverna da travessa de S. Pedro n. 8.

Para forro de lastro de navios

Esteiras de carnaúba ; ha grande deposito, e vende-se barato, no caes da alfandega n. 7, armazem da esquina, pintado de azul.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Declaram ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que estão resolvidos a vender todas as suas mercadorias, por preços menos 20 % dos seus valores em qualquer parte : contando, pois, com a annuencia das Exmas. familias e dignos leitores, apresentam em seguida alguns artigos baratissimos, para que fiquem convencidos da realidade.

A saber :
Esplendido sortimento de poupelinas de seda a 320 rs. o covado
Lindas alpacas lisas furta cores a 400 rs. ! a ellas.
Casemiras pretas, duas larguras para vestidos a 1$000 e a 1$200 !
Merinós de cores, idem idem a 1$000 !
Setins Macáo de todas as cores a 1$500 ; é o melhor que ha.
Setinetas lavradas a 320 rs. o dito ! para acabar.
Fustões de cores para vestidos a 240, 400 e 500 rs. !
Panos para mesas, adamascados a 600 rs. e 1$400 !
Brim branco n. 6, linho puro a 1$500 a vara !
Dito pardo lona, largura quasi um metro a 440 rs. o covado !
Casemiras inglezas, duas larguras, de cores a 1$500 !
Idem diagonal pretas, idem a 2$200, 3$ e 4$!
Cortes de dito para o inverno a 2$500 e 3$! é de graça.
Idem superiores inglezas a 4$000 e 5$!
Seroulas de bramante bordadas, duzia 12$000 e 18$000 !
Camisas francezas, brancas, finissimas a 30$!
Meias inglezas para homens e senhoras a 3$500 e 5$000 !
Lenços brancos finos a 2$000 !
Riquissimas colchas de crochets a 10$000 ! são de 18$000.
Idem brancas de tustão a 3$ e 4$000 !
Leções de bramante, para cama de casal a 2$!
Cobertas de ganga, forradas a 2$500 !
Cobertores de lã, de cores a 2$000 !
Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ o par !
Espartilhos finos, de couraça a 4$500 e 5$!
Peças de madapolão francez, com 24 jardas a 4$200 !
Chales de casemira a 2$ 3$ e 4$!
Fichús, grande sortimento a 2$, 3$ e 5$.
Idem superiores de pelucia a 6$500 !
Chitas claras e escuras francezas a 240 e 280 rs.
Algodões brancos e de cores da Bahia e Rio, por preços sem competencia ; sortimento completo de roupas de todas as qualidades, enxovaes para baptisados e casamentos, tecidos de todas as qualidades, para vestidos, e muitas outras fazendas que serão lembradas á presença dos Srs. compradores.

59 - Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35 ; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18 -Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Cimento Portland
E
POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C. : no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Bote

Vende se um bote novo com todos os seus pertences, proprio para vender fructas a bordo dos navios aqui surtos neste porto, o qual se acha no largo do Pombal, onde os senhores pretendentes o poderão examinar ; a tratar no largo de S. Pedro n. 6, 2· andar, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 5 em diante da tarde.

Venda de materiaes

Carroças de animaes, carrocinhas de mão, guinchos, folles, tornos, safras, correntes de ferro, moitões, cardenaes, patescas, picaretas novas, uma grande machina de serrar, madeiras, um locomovel de força de 4 cavallos, uma bomba centrifuga, aço de broca em varões oitavados de uma pollegada e de 3/4, chapas e varões de ferro de diversas dimensões, trilhos de 5 e 2 metros de comprimento, proprios para engenhos, e muitos outros materiaes por preços commodos : a tratar no escriptorio da empreza do prolongamento, á rua do Imperador n. 77, ou em Palmares com Ernesto A. de Paiva.

Vende-se

casa terrea n. 101 á rua velha de Santa Rita, por preço razoavel, bem construida, bons commodos e com a utilidade de banho salgado no fundo do quintal : a tratar na rua do Brum n. 79.

Burros mansos

Vende-se 35 burros mansos já acostumados ao serviço de carroças ; a tratar no escriptorio do empresa do prolongamento, á rua do Imperador n. 77, ou em Palmares com Ernesto A. de Paiva.

Vende-se

a taverna sita no largo da Casa Forte n. 69, por motivo de incommodo de familia, e na mesma se aluga uma padaria com todos os seus utensilios, tudo isto em uma só casa, e tem commodos para familia, o preço é razoavel ; a tratar na mesma.

Chegaram
Obras de vime

Cestas para compras, de diversos tamanhos.
Roupeiros.
Açafates.
Costureiros.
Condeças.
Balaios para papeis.
Cadeiras.
Rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & Companhia.

LITTERATURA

EXEQUIAS NACIONAES DE VICTOR HUGO

(Vertido do francez, do *Evénement* para o *Diario de Pernambuco*)

A APOTHEOSE

No Pantheon

ANTES DA CEREMONIA

(Conclusão)

A' esquerda está o tumulo de J. G. Soufflot.

O serviço de ordem organisado para o Pantheon e suas visinhanças era dirigido pelos Srs. Dodieau e Lejeene, commissarios de policia; Brocheton, official de paz divisionario; e Maurice e Bureau, officiaes de paz; no boulevard São Miguel, o serviço era dirigido pelos Srs. Auger e Gutzviller; no boulevard São Germano, pelos Srs. Siadoux e Leclerc.

Postos de soccorros foram estabelecidos: á esquerda do Pantheon, na maiere do Pantheon, na esquina da rua Soufflot e do boulevard São Miguel, no escriptorio dos omnibus, na Sorbonna, e na esquina dos boulevards São Germano e São Miguel.

O serviço nestes postos era feito pelos medicos civis de districto e por medicos militares do Val-de-Grace.

A CHEGADA

Cerca de 1 hora e 1[1/2] da tarde, um carro levou ao Panthéon as Sras. Lockroy e Menard-Dorian, acompanhadas da menina Joanna.

Todos saúdam com reverencia essa grande dor, e os seus olhos cheios de lagrimas parecem agradecer á todas sua piedosa e sincera compaixão.

Aquellas Sras. tomam lugar nas cadeiras preparadas para ellas, á esquerda do catafalco.

A' 1 e 1[1/2] horas, a cabeça do cortejo, um esquadrão da guarda republicana á cavallo, apparece no pé da rua Soufflôt e vem collocar-se á direita do Panthéon em linha de batalha.

Depois veio o general Soussier, governador militar de Paris, acompanhado dos generaes de brigada Boursenard e Loizillon.

Depois o 7.° regimento de couraceiros desfila do mesmo lado, e parte pela rua d'Ulm.

Immediatamente após os couraceiros, passam os batalhões escollares, ás ordem de um coronel da territorial.

Vem depois o carro funebre, cercado pelas crianças dos batalhões escolares.

Tendo-se aproximado do grade, os encarregados competentes descem o corpo e o collocam no catafalco.

As duas unicas corôas de carvalho verde que estavam no ataúde são collocadas no catafalco.

Tocam todas as charangas e musicas.

Para dentro das grades, são introduzidas a familia, os senadores, os deputados, collocados á direita, e a imprensa situada á esquerda, por traz da filla de guardas de Paris.

Depois fecham-se as grades, e começam os dicursos.

OS DISCURSOS

Em pós esse primeiro desfillar e a chegada do carro funebre, o Sr. Oudet, *maire* de Besançon, toma em primeiro lugar a palavra e esboça a vida de Hugo no periodo que se passou em Besançon, dizendo ao terminar:

« Adeus, pois, oh! mestre, em nome de todos os meus concidadãos, ou antes atè a vista no seio do Deus da razão, do direito, do bem, da justiça», cuja fé nos legaste. Adeus. »

Discurso do Sr. Madier Montjau.

O Sr. Madier Montjau, num eloquente improviso, recordou a resistencia opposta por Victor Hugo ao Imperio:

« Quem não se sentiria altivo e quasi feliz por ser proscripto quando elle, das alturas em que pairava, desprendia aquellas palavras, que mais tarde ainda pronunciou perante o glorioso tumulo de que acabo de fallar:

« Ha uma certa eleição na proscripção. »

« Ser proscripto é ser escolhido pelo cri-
« me para representar o direito. O crime é
« conhecido entre virtudes. O proscripto é
« o eleito do maldito. Parece até que lhe
« diz o maldito:— Sê meu antagonista. »?

« Quem queria, sanctificado assim, sahir da phalange? Quem poderia impressionar-se pelo infortunio e pelo exilio, quando elle, fallando dos exilados, dizia num de seus versos immortaes, hoje gravado na memoria de todos, que, quando não houvesse senão um exilado, este seria elle?

« Para os timidos, para os desanimados, Victor Hugo affirmava a victoria futura e sem duvida proxima, mas isto com a certeza, com a auctoridade do poeta propheta.

« E ella veio a final, oh! proscriptos! Porém de envolta com tantas dores e com tantos desastres!! Lembramo-nos de tudo, sem podermos esquecel-o! E no emtanto, entre tantos desastres, quando oppressa por mil augustias Paris soube que regressava o seu poeta, o seu orador, o seu intrepido dos intrepidos, ergueu-se regosijada por uma hora, afim de recebel-o. Festejou-o quando estava luctuosa, e fel-o porque lhe parecia que Victor Hugo entrando em Paris conduzia a invencivel força da victoria promettida.

« Fallando daquelle edificio em que outras honras acabam de lhe ser prestadas, da grandeza que á pedra dá o tempo que se escoou, da magestade que lhe impresta, a usura dos annos, dissera elle outr'ora:

A ruina tomba e cae; c'roa a velhice tem.
Um passado que falle ao edificio convem.

« O que é verdade quanto á pedra, é tambem verdade quanto aos homens, meus charos concidadãos. Nada existe para coroar uma vida tão admiravel, uma velhice tão gloriosa.

« A ambas acaba a morte de completar. Para Victor Hugo o passado começou já e num sonho; podemos vel-o cercado de Barbés, cuja vida prolongou; de Ledru Rolin, cuja mascula eloquencia só pôde igualar a de Edgar Quinet, o grande Edgar Quinet, outro genio que podemos celebrar sem que impallideça ao pé de seu mestre; e de Luiz Blanc, a quem votava amor fraternal e lh'o pagava com amor quasi filial. Pleiade illustre, illustre! que estremece de jubilo sentindo-se completa.

« Sómente nós é que estamos de lucto. Elevemo-nos á altura de todas aquellas almas heroicas, daquella que acaba de separar-se de nós. Despedacemos, estes crepes. Cecemos do chorar a morte perante a immortalidade. O que devemos ao mestre não são lagrymas; é a saudade de suas obras e exemplos, fecundo germen de nevas dedicações, novas grandezas, novas glorias para o mundo.

« Com a mesma unaninadade, ferido por uma commoção ainda mais forte, o mundo tambem chora hoje. Mas o que? O fim daquella existencia que com admiração vimos desenvolver-se? A sorte daquelle que viveu tantos annos cumulado de gloria? Não: não acrediteis em tal.

« O mundo chora a si mesmo, a si mesmo pois que está privado para todo o sempre daquella grande luz! Quando a lembrança de mortos como este se nos apresenta, não nos entristecemos pela negrura da sepultura, de cuja amago rebentou uma restea de luz que a illumina. Somos todos nós, são os vivos que, como envolvidos em luctuoso crepe, imaginamos acharmonos nas trevas. Ah! choramos como chora o orphão, que, fóra de si, menos lagrymas verte pela mãe que perdeu, do que pelo apoio tutellar, pela protecção sem rival na terra que acaba de faltar-lhe.

« Até o seu ultimo instante, até o seu derradeiro suspiro, elle, o mestre, sorria-se á morte, tanto mais quanto, sentindo-se immortal, não acreditava nella. E' que elle via além a continuação da sua poderosa vitalidade, tornando-se então mais poderosa ainda.

« Aqui na terra, na hora em que se lhe cerravam os olhos, presentia elle sem duvida, com o amor de todo este immenso povo que lhe cerca o ataude, o templo em que nos achamos, ha muito arrebatado ao culto dos grandes homens: ao da patria, reconquistado por elle, abrindo-se de par em par a fim de o receber, sem receio de clamores vãos que ousassem perturbar o triumpho; sem receio das estranhas accusações de profanação, como se o contacto do genio podesse jamais profanar! »

DISCURSO DO SR. HENRIQUE DE BORNIER

« *Meus senhores!* A sociedades dos auctores e compositores dramaticos encarregou-me de trazer a homenagem de sua admiração e pezar ao homem que para sempre illustrou a scena franceza.

« Não tenho que fallar senão do poeta dramatico; mas, á insufficiencia de minhas palavras supprirá essa mysteriosa voz que cada um de nós isenta na propria alma, em frente dos grandes tumulos.

« Victor Hugo escreveu esta phrase, que poderia servir de epigraphe ás suas obras theatraes: « Deus toca o homem, o homem solta o grito; este grito é o drama. »

« Sim, é o drama, o drama de Victor Hugo especialmente. Em tempo algum, em nenhum paiz, nenhum poeta escutou de mais perto nem com força maior pôde reproduzir esse grito da das humana do que elle. Cada uma de suas obras tragicas parece trazer o nome de um campo de batalha: *Hernani* tem o aspecto de um resplandecente combate sob o sol da Hespanha, em alguma *sierra* desolada; *Ruy Blas* assemelha-se ao choque de dous esquadrões ferozes mais avidos de matar do que de cantar victoria; os *Burgraves* teem a grandeza dolorosa e titanica das trilogias de Eschylo. Esse admiravel poder na pintura dos soffrimentos da humanidade é apenas um dos meritos do theatro de Victor Hugo; mas ha outro: é o profundo sentimento da piedade! Todos aquelles heroes, todos aquelles vencidos da fatalidade, todos aquelles desesperados da vida, martyres e até algozes teem no rosto um sulco de lagrymas, o qual tomba como uma torrente por sombria montanha. E' porque o poeta glorifica uns e absolve outros. E' que todo o crime é o germen de um desespero; que o poeta tendo em uma das mãos a justiça deve ter na outra a clemencia, e que se Adão chorou por Abel, Eva chorou por Caim!

« E' nisto que as obras de Victor Hugo são ao mesmo tempo terriveis e tocantes, e é por esse motivo que devem ficar entre as nobres e mais sobranceiras de que se orgulha o genero humano. »

Discurso do Sr. Julio Claretie

« *Meus senhores*—No immenso luto deste dia, o mundo celebra e chora o immortal, a litteratura franceza o mestre, a sociedade de h[illegible] de letras o pai.

« A's [illegible]enagens universaes, que transmudam estes funeraes em apotheóse, a nossa familia litteraria ajunta a sua piedosa e respeitosa saudade.

« As acclamações dizem assaz quão admirado é Victor Hugo; entre nós elle foi amado; e quando se tratou de dar canhões á defeza nacional, de celebrar o centenario de um grande homem, de defender o direito que á liberdade e á vida tinha o escriptor, o grande poeta sempre interferio com a autoridade de sua palavra e o apostolado do seu genio.

« Sim, senhores, antes de tudo, esse grande e incomparavel homem de letras foi um apostolo, que em toda a sua longa e gloriosa existencia, nunca exerceu outra autoridade official que não a do pensamento, outro poder que não o do livro, e governou o espirito humano pela penna, como outros —e melhor do que estes—pela espada e pelo sceptro.

« Elle disse de Paris que « sua funcção era a dispersão da idéa. » A funcção, porém, que elle, Victor Hugo, exerceu, foi a diffusão do pensamento nacional pela sua lingua, a lingua clara e nitida dos tratados diplomaticos, dos soberanos, que elle transformou em verbo generoso e vibrante da alma dos povos.

« Senhores, o que ainda dá ao nosso paiz a supremacia no mundo, são a litteratura e a arte, é o romance, é o theatro, é a historia; e ninguem fez mais em pró da gloria do seu paiz do que Victor Hugo, o maior dos lyricos da França. Certo dia, em admiravel verso, elle fallou do « Gesto augusto d'aquelle que semeia » atirando sobre o mundo « o inesgotavel punhado de verdades »; pois bem, foi elle o magestoso, o sublime semeiador da idéa franceza!

« Sim, não esqueçamos nunca que esse grande homem, que sonhou e saudou e immensa fraternidade dos povos, tambem amou estreita, energica e ternamente sua patria, e, depois de ter dito á França: « Serve a humanidade e torna-te o mundo, » disse em toda a sua obra ao mundo inteiro: « Honra, respeita, acclama e agrada a França.»

« Assim toda a sua vida foi um combate. Quando era apenas a sublime criança, aquelle que devia ser o sublime avô proclamara que o poeta tem sêde de almas, e, como um maravilhoso artista, como artista soberano e inimitavel, nos seus livros, cujos titulos vôam em todas as memorias, oppôz á doutrina da arte pela arte, a da arte pelo direito, da arte pela fé, pela verdade, por Deus á quem elle proclamava, pela humanidade que elle consolava, e pela patria que elle glorificava!

« Através da sua obra, que encerra todas as tempestades e todas as calmarias do grande alimentador — o Oceano —, outro sentimento transparece como uma brisa ou antes circula como o proprio sangue das veias do poeta; é essa virtude de que não ha muito vos fallaram: a piedade. Sobre as dôres elle nunca deixou de lançar « o véo de uma idéa que consola. » Sempre e por toda a parte, elle procurou, na obscuridade da humana natureza, a melancolia latente e a virtude occulta, a flôr ignorada que um pouco de bondade podia fazer reviver. Tudo o que soffre tem lugar na sua vasta ternura: são assim Fantina e Marion purificadas pelo amor, e João Valjean pelo arrependimento; Triboulet castigado em seu coração de pai, e Lucrecia em suas entranhas de mãi.

« Elle tem para as crianças caricias de leão; o orphão, o pobre, o marinheiro são adoptados como o batel da gente pobre que recolhe os destroços do naufragio; e n'um sorriso de criança, Victor Hugo vê um universo de poesia, como vê na lagrima da mulher que cahe um mundo de dôres.

« Eis o exemplo que esse grande escriptor deu á todos os escriptores. Certo dia, fallando d'um illustre homem de letras á quem estimava e que tinha fallecido, dizia-nos Victor Hugo: « Elle foi grande, o que é bom; mas tambem elle foi bom, o que ainda é melhor! »

« Senhores, Shakspeare fallou algures dos sublimes feitos da caridade. Com esse leite da bondade humana Victor Hugo foi nutrido, e conservou até o fim a heroica doçura d'esse leite; e, offerecendo ao mundo a ambrosia da sua poesia, elle reclamou, desde sua ode até o seu ultimo livro,

De par com o pão de que carece o homem
O santo beijo que a criança exige.

« E agora elle deixou pender o poderoso craneo no derradeiro somno. Foi juntar-se á Homero, Eschylo, Dante, Rabelais, Isaias, Tacito—aquelles á quem chamava genios—Cervantes, Shakspeare, Corneille e Molière. Livre crente, elle mostrou « a evidencia do sobre humano sahindo do homem; » servio simultaneamente á poesia e ao progresso, ás letras e aos povos « em sua ascensão para o ideal; » e, « livre na arte, livre no tumulo, » elle, eu cito suas palavras, « desdobrou na morte essas outras azas que jámais se vê. »

« Elle pedio apenas o carro funebre dos pobres; e o mundo acaba de fazer-lhe funeraes que não serão esquecidos, que serão immortaes como a sua obra. E' como que a historia da França que acaba de passar triumphantemente através da historia de Paris. Entre essas corôas ha uma que traz ao filho do defensor de Thionville a homenagem dos habitantes annexados de Thionville, e essa corôa veio por uma especie de via sacra, a avenida que tem o nome de Eylau, onde seu tio defendeu o cemiterio, na neve, e passando pelo Arco da Estrella, onde o nome de seu pai devia estar escripto.

« Nós, homens de letras, nada mais devemos accrescentar á essa reclamação. Nada mais do que estas palavras que elle proprio, ha 35 annos, fez ouvir no tumulo de Balzac: « Este pensador, este poeta, este genio viveu entre nós essa vida tempestuosa que, em todos os tempos, é commum á todos os grandes homens!... » Mas, Victor Hugo não esperara que a morte fosse uma exaltação; e, dominando os partidos, dominando as paixões, continuando lá no alto o seu sonho, elle vai brilhar por cima de todas essas poeiras que se acham sob nossos passos, por cima « de todas essas nuvens que se acham sobre as nossas cabeças, entre as estrellas da patria! »

« Victor Hugo teve como que um cortejo de monumentos: as estatuas velladas de nossas cidades em luto, a columna, Nossa Senhora, o trophéo e a cathedral, o bronze e o granito que elle referendou; e, lá do alto, do frontão cinzelado pelo esculptor mestre da sua mocidade, rebôa o brado profundo de um povo inteiro, dizendo: « Aos grandes homens a patria reconhecida! »

Discurso do Sr. Lecomte de Lisle

« *Meus senhores* - E' com a profunda magua de minha insufficiencia que, em nome da poesia e dos poetas, ouso dirigir o supremo adeus de discipulos fieis, respeitosos e dedicados ao glorioso mestre que lhes ensinou a linguagem sagrada. Possam ao menos a minha infinita gratidão e a minha religiosa admiração pelo mestre commum alcançar-me o perdão da fraqueza de minhas palavras!

« Senhores.—Nós choramos sem duvida o grande homem que se dignou de honrarnos com a sua inexgotavel benevolencia de avô indulgente; mas tambem nós saudamos, com legitimo orgulho filial, na serenidade de sua gloria, e do intimo de nossos corações e intelligencias, o maior dos poetas, aquelle cujo genio sempre foi e sempre será para nós a luz brilhante que jámais deixará de guiar-nos para a immortal belleza, aquelle que venceu a morte, e cuja sublime voz jámais emmudecerá para os homens.

« Salve e adeus, mestre illustre e venerado, honra eterna da França, da republica e da humanidade! »

Discurso do Sr. Got

« Grande honra é para a nossa corporação que tenha sido escolhido um delegado do seu seio para tomar a palavra nesta augusta ceremonia.

« O theatro de Victor Hugo, essa famosa porção da sua obra, já foi, porém, tão apreciada pelo seu justo valor, tanto já se disse - e por que vozes eloquentes! — acerca do grande poeta, diante de quem a França e o mundo se inclinam hoje; que eu creio poder restringir ao seu fim real a missão que me foi bondosamente confiada.

« E' em nome da arte e dos artistas dramaticos, cuja metade—sem duvida a mais brilhante, as mulheres difficilmente podia tomar parte no cortejo, que febrilmente veio de toda parte concorrer á estes triumphantes funeraes; é em nome de todos nós, emfim, que aqui deponho esta homenagem, respeitosa sim, mas cheia de patriotico orgulho!

« A' Victor Hugo, o Theatro - Francez reconhecido!

O Sr. Massaroni, senador italiano e presidente da Sociedade de Homens de Lettras da Italia, em termos commovidos, derige um ultimo adeus ao poeta, concluindo assim: «Mestre, de mãos dadas, todos os povos que se levantam vêm inclinar-se perante este tumulo.»

Depois d'elle o Sr. Le Mat falla em nome do Instituto Nacional de Washington.

Depois tem a palavra o Sr. Ulbach:

Discurso do Sr. Ulbach

« *Meus Srs.* — Se eu só desse ouvidos á dor de uma amizade de mais de quarenta annos, e só obedecesse á admiração de toda a minha vida, calar-me-hia em face do formidavel silencio deste ataude.

« Mas, tendo recebido um mandato da *Associação Litteraria e Artistica Internacional*, da qual Victor Hugo era presidente honorario, não me é permettido callar-me como não me foi possivel recusar esse mandato.

« Os nossos amigos da França e do extrangeiro, aquelles que, em nossas viagens através da Europa, em cada um dos nossos congressos, em Londres, Lisbôa, Vienna, Roma, Amsterdão, Bruxellas, aclamavam Victor Hugo com tanta sympatia quanto orgulho nos causavam, teem hoje desvanecimento em fazer sentir essa sympathia na nossa profunda tristeza.

« Nós somos soldados de uma idéa que Victor Hugo nos legou — a defeza da propriedade litteraria e artistica. Onde quer que temos ido dar combate, o seu nome abrio-nos a mais cordial hospitalidade, o seu genio deo-nos as mais seguras armas, e a gloria illuminou nossos resultados.

« Eu venho, pois, em nome d'aquelles á quem elle inspirou, apoiou, commandou e sustentou, aclamal-o como me cumpre, embora seja meu unico desejo choral-o.

« Victor Hugo é o escriptor francez mais admirado fóra da França, mas não por que o admiremos nós outros, pois os extrangeiros ás vezes nos fazem carga por não admirarmol-o bastante, tal é o effeito da forte expansão do seu genio! Quasi que não ha necessidade de traduzir as suas obras! O relevo de seu passamento abre brecha nas linguas extrangeiras e o gesto de sua palavra auxilia a adivinhal-o, antes de ser elle comprehendido.

« Sua prodigiosa gloria, senhores, é-nos pois duplamente cara. Ella irradia sobre nós com a recordação de nossas alegrias, de nossas mais intimas dores, de nossas mais vastas ambições, e simultaneamente ella resplandece no exterior como uma irradiação da França genrosa e fraternal.

« O patriotismo de Victor Hugo, que não sacrifica cousa alguma dos estrictos direitos da patria, se avoluma com um sentimento de justiça internacional, superior aos prejuizos da diplomacia e ás ignorancias populares. Elle é um lar hospitaleiro onde todas as patrias se aquecem, para melhor servirem a paz, a união e a liberdade.

« Através da nossa dor, orgulhemo-nos de ver que este sublime morto se desprende de nossos amplexos para receber de todas as nações, para elle volvidas uma immortalidade que acresce o nosso reconhecimento nacional.

« Só se encontrou em Paris uma porta bastante alta para ser transposta por sua sombra: foi aquella que elle proprio medio pela sua altura, nas suas estrophes de granito; aquella em que sua mão filial inscreveu o nome auzente de seu pae; aquella onde o seu nome d'ora em vante brilhará sem carencia de ser n'ella inscripto. O que, porém, embalde se procurará achar, é um horisonte que limite o seu renome. Diante destes testemunhos vindos de todos os pontos do globo, já parece que este poeta, que voou para o infinito, não cabe na Europa, como excedeu a França, e que na hora em que lhe abrimos o Pantheon francez o universo erigi-lhe um Pantheon internacional.

« Reservemos as nossas lagrimas para o recolhimento d'manhã: mas não resistamo hoje aos arrebatamentos do enthusiasmo universal. Em ceder á isso vae nossa honra.

« Com effeito, senhores, nesta solemnidade ha um como que soerguimento definitivo da patria, que se sente grande pelo genio do seu maior homem e pela fé que estes funeraes innoculam nos corações.

« Quardemos a lembrança deste dia como a de um novo pacto celebrado com o amor do paiz, com a sua gloria, com o seu poder no mundo, com o radiamento de suas idéas, e sejamos dignos deste transporte que fez ajoelhar toda França e erguer-se toda a Europa no lumiar onde o nosso poeta nacional renasce para a sua vida immortal.

« Será esta a ultima obra-prima de Victor Hugo. Depois de ter escripto tanto e tanto luctado pela fraternidade humana e pela Gloria da França, devia ser sua suprema ambição fazer com que sua morte fosse o inicio de uma sincera federação entre os povos e de uma radiosa explosão do patriotismo francez!»

Discurso do Sr. Jourde

« *Meus senhores.* A imprensa parisiense commeteo-me uma honra cujo valor comprehendo, incumbindo-me de dizer, em seu nome, o ultimo adeus ao grande morto que todos choramos.

« N'este dia em que tantas vozes elloquentes se erguem para celebrar essa illustre memoria, a imprensa não podia conservar se silenciosa, sem faltar á um sagrado dever.

« Não terá ella, por ventura, uma divida de gratidão á pagar tambem á Victor Hugo?

« O jornal não foi para Victor Hugo sómente uma das mais bellas manifestações do pensamento humano: foi á seus olhos tambem o instrumento do progresso, o factor da civilisação. O jornal foi, para elle, o precursor do livro nas massas profundas da nosso sociedade democratica.

« Tinha elle apenas 20 annos quando publicou o *Conservador Litterario*. Mais tarde, quando, sahindo vencedor da grande batalha romantica, elle alargou o seu horisante, foi, ao jornal, foi ao *Evénement* de 1848 que pedio uma tribuna politica, como havia pedido em 1819 uma tribuna litteraria ao *Conservador*.

« Mais para adiante, durante e depois do exilio, sempre que o grande poeta tinha uma causa generosa á defender, dava á imprensa a honra de associal-a ás suas bellas acções, ás suas eloquentes reivindicações, aos seus appellos para a clemencia e para a humanidade.

« Trate-se de combater a escravidão nas colonias hespanholas ou de corresponder ao appello dos cretenses; trate-se de pedir á Inglaterra o perdão dos fenianos condemnados á morte ou de implorar de Juarez o perdão do imperador Maximiliano; mais tarde ainda, tracte-se de pleitear a causa da França durante o anno terrivel, e é o jornal que transmitte ao universo as reivendicações dessa grande consciencia e os ribombos dessa voz poderosa.

« Eis ahi, senhores, uma grande honra para a imprensa; e ella sente-se orgulhosa por isso. A's vezes accusam-n'a por males que ella não pratica; não terá ella o direito de se glorificar com o bem que se faz por seu intermedio?

« Não se dirá, pois, que a imprensa foi ingrata para com o grande homem cuja apotheóse hoje celebramos; pois que a imensa publicidade que ella deu ás obras do mestre fez penetrar o seu pensamento até nos mais longinquos burgos; e foi a imprensa quem poz a gloria de Victor Hugo ao abrigo das contestações que se ergueram, em outros paizes, em torno de illustres genios.

« A imprensa inteira inclinou-se respeitosamente diante diante dos restos mortaes do poeta nacional. As divergencia quedaram-se silenciosas perante este glorioso atúde; e, para aquelle que falla em nome da imprensa parisiense, é da maior e mais profunda satisfação o saber que é o interprete de todos os seus confrades ao expressar sua admiração e sua gratidão áquelle que se chamou Victor Hugo. »

Depois do Sr. Jourde, fallou o Sr. Henrique Bolaud em nome da ilha de Guernesey.

O Sr. Delambre terminou essa serie de discursos, proferindo, em nome da Associação Geral dos Estudantes de Paris, o elogio do poeta, que terminou por este modo:

« Tanto genio e bondade merecem um extenso amor e um eterno reconhecimento; e é por isso que trazemos á Victor Hugo, tão grande e tão bom, lagrimas e flôres, premissas de um culto que não ha de perecer. »

O DESFILAR

Durante esses discursos, continuou o desfilar no mais profundo silencio-

A rua Souffiot apresentava então um aspecto magnifico; por cima de um oceano de cabeças, inumeras corôas de flôres de toda especie, bandeiras e estandartes de todas as côres passavam pela frente do catafalco e iam collocar-se á direita e á esquerda do Pantheon. Os portadores de corôas entravam pelas portas lateraes para o recintho das grades e iam depôr essas corôas nos degráos do monumento.

Os alumnos das Escolas Polytechnicas, os estudantes, ao deporem sua magnifica offerenda ao Mestre, foram acclamados com enthusiasmo.

Em poucos instantes os degráos do Pantheon ficaram cobertos de flôres.

Notamos tambem uma magnifica corôa de bronze artisco, em folhas de louro e de carvalho, collocada n'um quadro de veludo carmesi de fino e delicado gosto, offerecido pelos chapeleiros da cidade de Roma.

Chegando a vez da Leiga dos patriotas, foi ella tambem saudada com vivas.

Depois do desfilar de todas as corporações, sociedades de gymnastica, e delegações estrangeiras, que foram todas applaudidas, o publico, que por um momento rompeu as linhas dos guardas municipaes, invadio a rua Soufflot.

Foi sómente depois de grande trabalho que os guardas á cavallo poderam abrir passagem atravez d'esse mar humano para se juntarem no meio da rua Soufflot, de onde, volvendo atraz, conseguiram impellir para a direita e para a esquerda do Pantheon, os assistentes que tinham invadido o pavimento da rua.

Começou então o desfilar da tropa; fizeram-se ovações ás suas bandeiras, dando-se repetidos vivas *á França* e ao *exercito* em sua passagem; admiravel enthusiasmo! Depois de ter saudado Victor Hugo, saudava-se o exercito de hoje, como tinham sido saudados os batalhões escolares, o exercito de amanhã.

A's 7 horas da noute terminou o desfilar.

DEPOIS DA CEREMONIA

Logo depois da passagem do ultimo soldado, a multidão, que havia invadido o pavimento da rua, escoou-se para em torno do Pantheon; os guardas da paz, os municipaes e a guarda montada conseguiram reunir-se; e toda agente foi se retirando sem atropelos, sem empuchões, com grande calma.

—

Assim terminou esse glorioso dia, para a brilhante apotheóse do poeta.

G. L.

VARIEDADES

No baile

Era um sarão brilhante
— Os lustres crystalinos
Entornavam de si diluvios de clarões:
Cavalleiros gentis e damas peregrinas
Animosos dançavam em lucidos salões.

A voz dos instrumentos voava pelo espaço
De envolta co'as risadas que ouviam-se de além;
E ao fim de cada parte o *marcador* leigaço
Dava palmas a mil e *scios* e *scios* tambem.

E assim a bella chac'ra, tal qual a *Arca Santa*,
Vagava—fluctuante—em mares de alegria.
—Tão secio e tão risonho—quem é que não se en-
(canta
De ver um palacête tão cheio de poesia?

O fausto, a phantasia, o luxo se ostentavam
No mais simples dos trastes que alli podesse haver,
E em meio tanta pompa e tantos que lá 'stavam
Meus olhos só fitaram n'um rosto de mulher.

—De mulher—digo mal, d'uma menina ainda,
Pois o termo generico—mulher se adapta mais
A's *mulheres já feitas*, e essa flôr tão linda
Agora é que começa a desbrochar—lilaz.—

—

Era um corpinho de neve
Delgado, quasi a quebrar:
Vestia um vestido branco,
Como o roupão tão singelo,
Mas não obstante sel-o
Tinha a graça de matar.

Grossa trança de cabello,
(Que cabello divinal!)
Atado co'uma negra fita
Cahia a lamber de leve
Uma cintura tão breve,
Uma cintura ideal.

Era um anjo, d'esses anjos
Que a terra disputa aos céos.
Sua bocca semi-aberta
Dava a se ver uns dentinhos
Tão alvos, tão bonitinhos
Que eu quizera fossem meus.

—

Olhei-a na quadrilha.
— Pasmo, absorto,
Contemplava-a a sismar.
Sosinho e retirado
Eu deixei de dançar
Para melhor admiral-a assim,
Me concentrara em mim
E deixara, meu esp'rito alvoroçado,
Como a brisa travessa,
Por sobre sua cabeça
E rubicundas faces
Que borboletejasses.

—

Minh'alma assim recolhida
Com ella fallar queria,
Tinha desejo latente
De dizer-lhe o fogo ardente
Do amor sincero, perytico
Que por ella concebia;
Mas como, de que maneira
Se era então a vez primeira,
A vez primeira que a via?
F de mais, eu me acanhava,
Tão pequeno me julgava
E tão fraco me sentia!

—

O baile terminou! —
— Após momentos
Tudo estava em silencio e escuridão.
E eu conciliar tentava o somno,
Tentava, mas em vão!
Tinha diante de mim a sua imagem
Tal qual vira-a então
Cada vez mais venusta e mais ridente,
Cada vez — a inspirar mais seducção!

—

Oh páphia de amor! qual é teu nome?
Que nome deverá ser esse teu?
Ah! quem dera sabel-o e soletral-o!
Ah! se podesse adivinhal-o eu!
Hias de vel-o pennejado, escripto
Aqui no peito meu!

Recife, no dia de Santo Antonio de 1885.

Piolym Donalb.

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO POR

P. S. DE A, CALVÃO

(Continuação)

Donde foste pagem,
bem verás,
escudeiro não serás

Donde muitos
a cuspir estão
lama farão.

Cuidando *d'onde* vás,
d'onde vens não te lembras mais.

Donde sahio a cabra
por ahi ao cordeiro
caminho se abra.

Donde és, homem?
sou, se alguem saber quer,
d'onde é minha mulher.

Aranha, *donde* sois chegada?
de casa de minha cunhada.

Donde te querem muito,
muito a meudo não vás,
para que te queiram mais.

Donde perdeste a capa
d'ahi te escapa.

Donde fogo não ha
fumo não se erguerá.

Donde te querem bem,
d'ahi convidar-te vem.

Donde o clerigo canta,
d'ahi janta.

Nas unhas e nos pés
semelharás *donde* vens
ou donde és.

* *Donde* veio a Pedro
fallar gallego.

* Amor, tosse e fogo
a seu *dono* descobrem logo.

Carro que canta,
a seu *dono* adianta.

Se o cão é bom ou se é ruim.
seu *dono* é tambem assim.

Grande carga leva a carreta,
o *dono* d'ella maior acarreta.

Não cava de coração
senão o *dono* do furão.

Do vaso novo é dever.
antes do *dono* beber.

Tal o dado
como o *dono* é achado.

Quando a dadiva é ruim,
seu *dono* é tambem assim.

Sempre o alheio
por seu *dono* suspira;
e contra o estranho
detentor conspira.

Mal conhecido
com a morte do *dono*
fica extinguido.

Donos dão sem pezar,
entram servos a chorar.

Perde-se o bem ganhado
e o mal perde-se a si,
e ao *dono* infortunado.

(*Continua*).

Typ. do Diari rua do Duque de Caxias n. 42